ANNO LXII — NUMERO 195

[illegible] DE AGOSTO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

[illegible] DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Bread Way n. 390, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Agosto, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pelo cabo submarino).

O Dr. Pedro da Cunha Beltrão, em sessão de hoje da Camara dos Deputados, apresentou um requerimento, cuja discussão ficou adiada por haver pedido a palavra outro deputado, pedindo informações relativamente ás estradas de ferro de Caruarú e prolongamento da de S. Francisco, bem como sobre a construcção do engenho central de Tima.

Foi nomeado praticante da Recebedoria de Rendas de Pernambuco, Octaviano Coêlho.

Seguio hoje para Pernambuco, a bordo do paquete inglez *LA PLATA*, o Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 25 de Agosto.

O governo provisorio estabelecido na Bulgaria compõe-se de Monsenhor Clemente, metropolitano de Sofia, de Zankoff e outros partidarios da Russia.

Não ha, positivamente, nenhuma noticia do principe de Battenburgo.

E' difficil fazer qualquer calculo relativamente á situação da Bulgaria, pois são contradictorias as noticias que nos chegam.

VIENNA, 25 de Agosto.

Annuncia-se o estabelecimento de assedio na Bulgaria.

Outro governo, favoravel ao principe de Battenberg, formou-se em Ternova.

As guarnições sublevadas proclamam chefe do governo ao principe deposto.

Acredita-se que o principe da Bulgaria está prisioneiro em Bessarabia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Agosto de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO I

AR ATMOSPHERICO

(*Continuação*)

Uma pratica que se deve tambem aconselhar aos habitantes d'aquelles paizes é a de usarem, durante as quadras mais doentias do anno e quando por qualquer motivo recrudesçam as febres pantanosas, preparações de quina, como preventivas da infecção e das febres. Póde usar-se o vinho quinado, na dóse de um calice (dos ordinarios) de vinho, em jejum ou com o almoço; porém mais convem ainda o sulphato de quinino, na dóse de 2 ou 3 decigrammas, tomado em jejum com uma chavena de café, ou tambem juntamente com o almoço. O uso d'este meio preventivo é indispensavel a quem fôr de um paiz salubre visitar uma localidade pantanosa, e a quem tiver que passar occasionalmente perto dos pantanos, dos arrozaes e das aguas estagnadas.

Pressão atmospherica—O ar é pesado. Um litro de ar secco pesa 1 gram., 29; — e a columna de ar que comprime o corpo de um homem, e que tem por base a superficie do mesmo homem e por altura a distancia d'elle até aos confins da atmosphera, não deve pezar menos de 15 a 16 mil kilogrammas. Tal é a pressão que continuamente supportamos. Surprehende a primeira vista como podemos soffrer tão enorme pressão; mas o phenomeno explica-se facilmente, quando attendermos a que essa pressão é exercida em todos os sentidos com igual intensidade e por conseguinte se equilibra, e a que no interior do corpo ha liquidos incompressiveis e gazes elasticos que a neutralisam.

E está aquella pressão normal tanto em harmonia com a constituição do organismo, que, quando subitamente diminue (como na applicação das ventosas), o sangue e os outros fluidos affluem á superficie da pelle, e ás vezes chegam a transsudar através dos póros.

Os phenomenos produzidos por uma ascenção em balão ás altas regiões da atmosphera são identicos, no fundo e na causa, aos que se dão na applicação da ventosa. A respiração torna-se mais frequente; a circulação accelera-se perde-se sangue pela bocca, pelos ouvidos, pelos olhos, etc. O perigo é eminente, e é preciso descer quanto antes para escapar á morte.

Ainda ha poucos annos em França occorreu a celebre catastrophe do balão *Zenith*, que subio á maior altura a que até hoje se teem realizado ascenções, a 8,600 metros. Os aeronautas Crocé, Spinelli e Sivel foram victimas da grande diminuição de pressão; e o terceiro companheiro com difficuldade deveu o salvar-se ao descimento rapido do balão.

Nos montes muito elevados, tambem o homem experimenta as consequencias da diminuição da pressão atmospherica; e deu-se o nome de *mal das montanhas* ao conjuncto dos phenomenos experimentados pelos individuos que taes ascenções realisam. Estes phenomenos consistem mórmente em fadiga muscular, dores articulares palpitações, frequencia de pulso, dilação dos vasos sanguineos, podendo chegar ás congestões pulmonares, hemorrhagias, etc.

Quanto as regras hygienicas para evitar os effeitos da rarefacção do ar, aconselha-se a respiração do oxygenio puro; mas o meio efficaz de subtracção ao perigo é descer immediatamente. Tem-se exagerado a excellencia do clima das montanhas, e a confiança no seu ar vivificador póde produzir muitos desenganos.

A vida ao ar livre, o habito de resistir á intempérie, tanto fortificam o habitante dos montes, como o marinheiro que anda ao nivel do oceano e o caçador de bufalos das planicies da America. Comtudo, é certo que o clima das montanhas tem uma certa influencia benefica na marcha de algumas doenças chronicas, nos organismos debilitados pela longa permanencia nas grandes cidades, nos anemicos e chloroticos, nos convalescentes e especialmente nos de febres intermittente. Livra dos miasmas e do ar infectuoso das cidades; e é por isso talvez que os templos de Esculapio se collocavam sempre nas grandes alturas.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Foram exonerados, a pedido, os seguintes juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Francisco de Araujo Macedo, do termo da Campanha, na provincia de Minas-Geraes, ficando sem effeito o decreto de 27 de Fevereiro ultimo, que o removeu d'aquelle termo para o de Tres-Pontas.

O bacharel Manoel Antero de Medeiros Furtado, do termo de Agua-Branca, na provincia das Alagôas.

Foram reconduzidos:

O bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, no termo de Soccorro, da provincia de Sergipe.

O bacharel Sancho de Bittencourt Berenguer Cesar, no da Barra Mansa, na do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Tolentino da Costa, para o termo de Maragogy, na provincia das Alagôas.

O bacharel Manoel Eugenio da Silva Carvalho, para o de Camaragibe, na mesma provincia

O bacharel José Hilario da Costa Cesar, para o de Agua-Branca, na mesma provincia.

O bacharel Abdias de Oliveira, para o de Pombal, na da Bahia.

O bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins, para o de Palmeira, na do Rio Grande do Sul.

O bacharel Arthur Ferreira Brandão, para o de Tres Pontas, na de Minas-Geraes.

Foram nomeados: o alferes honorario do exercito Augusto Oliveira Botelho, para o de partidor e contador do termo do Santo Antonio de Jesus, na provincia da Bahia; Antonio Raymundo Barbosa, para o de escrivão de orphãos do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão.

Foi nomeado o official da secretaria de policia da provincia do Rio Grande do Sul, Ernesto Theobaldo Jaeger, para o lugar de thesoureiro da mesma secretaria, com a gratificação marcada na tabella, que acompanhou o decreto n. 5,423 de 2 de Outubro de 1873.

Ministerio do Imperio

Por despacho de 14 do corrente fez-se mercê do titulo de Barão de Nonohay ao coronel João Pereira de Almeida e do de Barão do Rio das Flôres a Misael Vieira Machado da Cunha, ambos por serviços prestados á humanidade.

Foi nomeado lente de clinica ophthalmologica da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Francisco dos Santos Pereira.

Fez-se mercê de fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial ao Dr. Alfredo de Barros Moreira.

Para completar a commissão de limites com a Republica Argentina, foram nomeados os majores José Jardim, do corpo de engenheiros, e Estevão Joaquim de Oliveira Santos, do estado-maior de artilharia, este para secretario e aquelle para ajudante, e o 1.º tenente da armada Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes para auxiliar da dita commissão.

Foi nomeado para praticar n'este observatorio o tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe Rodolpho Cardoso Pão Brasil.

Ao presidente da provincia de Pernambuco expedio o Ministerio do Imperio os seguintes avisos, com data de 11 do corrente mez:

« Declaro a V. Exc, afim de o fazer constar ao inspector da Thesouraria da Fazenda dessa provincia, em solução ao officio que me dirigio no 1.º de Julho ultimo, que o director da Faculdade de Direito deve corresponder-se com o mesmo inspector no tocante aos serviços peculiares áquella repartição; mas não é obrigado a remetter á Thesouraria o orçamento das despezas da Faculdade, o qual tem de ser enviado ao ministerio dos negocios a meu cargo, na conformidade do art. 12 § 7.º dos estatutos das faculdades de direito, mandados observar pelo decreto n. 1,386 de 29 de Abril de 1854. »

« Em officio de 31 de Maio do corrente anno participou-me V. Exc. que, á vista do disposto no aviso de 3 de Setembro de 1879, em cuja conformidade foram expedidos os de 31 de Janeiro de 1882, de 31 de Janeiro e 9 de Março de 1885, e 30 de Abril proximo findo, considerou improcedente a restituição exigida pela Thesouraria de Fazenda dessa provincia, da gratificação que, descontada ao Dr. José Joaquim Seabra, durante o periodo da respectiva licença, reverteu para o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, ambos lentes substitutos da Faculdade de Direito do Recife.

« Em resposta, declaro a V. Exc, para os devidos effeitos, que, não havendo substituição entre os lentes substitutos das faculdades de direito, visto não desempenharem nenhum serviço lectivo quando não se acham encarregados de regencia de cadeiras ou fazem parte de commissões examinadoras, não é admissivel que a qualquer dos substitutos, por estar prompto para o serviço, se abone a gratificação do impedido, como se praticou em relação ao Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, a quem são inapplicaveis os citados avisos concernentes a casos de substituição ou accumulação. »

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 14 do corrente foram nomeados:

Director geral da contabilidade do Thesouro Nacional o inspector da caixa de amortisação conselheiro João José do Rosario; e

2º escripturario do Thesouro, o contador da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, José de Barros Accioli de Vasconcellos.

Thesouraria de Pernambuco.—Contador, o 1º escripturario, Manoel Antonio Cardoso: 1º. escripturario, o 1º dito da Thesouraria de S. Paulo, José Maria da Silva Portilho; 2º escripturario, o contador da Thesouraria de Matto Grosso, Antonio José de Sant'Anna.

Alfandega de Pernambuco.—Conferente o conferente da de Santos, Antoni Ramos Zany.

Thesouraria de S. Paulo.—Contador, o 1º escripturario da mesma thesouraria, Octavio Candido Castello Branco.

1º escripturario, o inspector da Thesouraria de Santa Catharina, Paulilio Fernandes do Barros.

Alfandega de Santos.—Conferente, o 2º escripturario da mesma alfandega, Antonio Martins Fontes; 2º escripturario, o 3º dito Joaquim Apolinario da Silva.

Thesouraria de Santa Catharina.—Inspector, o ex-inspector da mesma thesouraria, José Ramos da Silva Junior.

Thesouraria do Pará.—Contador, o 1º escripturario da mesma thesouraria, José Maria Honorato Fernandes; 1º escripturario, o 2º, Herculano Teixeira Alfredo Bivar; 2º escripturario, o 3º José Luis da Silva.

Thesouraria de Matto Grosso, contador, o excontador da mesma thesouraria, José Estevão Correia.

Por titulos da mesma data, foram nomeados: 3º escripturario da Alfandega de Santos, o official de descarga da mesma alfandega, Antonio Manoel de Andrade.

3º escripturaria da Thesouraria do Pará, o praticante da alfandega da mesma provincia, Raymundo Melchiades Gomes da Rocha.

Por titulos de 13 foram nomeados: chefe da officina de machinas da casa da moeda, o ajudante José Francisco da Costa: ajudante do mesmo chefe o operario Ponciano Eugenio de Carvalho.

Ministerio da Agricultura

Foi declarada sem effeito a portaria que dispensou o engenheiro Torquato Xavier Monteiro Tapajos, do cargo que exercia na inspectoria das obras publicas, afim de ser o mesmo engenheiro readmittido como encarregado da conservação das obras já executadas de galerias de esgoto das aguas pluviaes.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 14 do corrente foram transferidos.

Para a 4.ª bateria do 3.º regimento de artilharia a cavallo o capitão do terceiro batalhão da mesma arma Pedro Guilherme Alves da Silva, e para a 6.ª bateria deste batalhão o capitão daquelle regimento Alfredo Mac Guines.

Para a 8.ª companhia do 6.º batalhão de infantaria o capitão do 20.º da mesma arma Austriciline Villarim e para a 6.ª compangia deste batalho o capitão daquelle Clementino Pereira dos Passos Cavalcanti.

Para a segunda classe do exercito, ficam do aggregados á respectiva arma, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, os alferes Henrique Flintes Coelho e Angelo de Fojos Correia Cezar Filho, este do 2.º e aquelle do 12.º batalhão de infantaria visto terem sido em inspecção de saude julgados incapazes de continuar no serviço do mesmo exercito.

Do 12.º para o 13.º batalhão de infantaria o alferes Augusto Martiniano de Oliveira e deste para aquelle o alferes Christiano Fredirico Buys.

Foi exonerado a pedido, do cargo de secretario do 21.º batalhão de infantaria o alferes Francisco Pereira Mendes.

Foi mandado recolher ao asylo de invalidos o soldado reformado Manoel João da Paixão.

Mandou-se que ficasse sem effeito a baixa do serviço militar do cabo do 1.º regimento de cavallaria, Joaquim Ricarco da Silva, por incapacidade physica, visto ter elle se reformado por decreto de 7 do corrente.

Foram nomeados os Srs. coronel Manoel Joaquim Guedes, tenente-coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcante e Albuquerque e major Manoel Rodrigues Bragança para, em commissão, confrontarem as instrucções para fuzileiro á Combiain, dos capitães Wenceslão Freire de Cavalho e Luiz Maria de Mello e Oliveira com o projecto feito pela commissão presidida pelo Sr. brigadeiro Severiano da Fonseca, e emittir parecer sobre a adopção de um destes trabalhos.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha da Bahia o capitão de fragata Barão de S. Marcos, sendo exonerado a seu pedido, o capitão de mar e guerra Luis da Cunha Moreira.

Foi nomeado almoxarife do de Pernambuco, Manoel Hugolino Pereira Giraldes e aposentado Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, que exercia esse lugar.

Foi nomeado secretario da capitania do porto da provincia do Amazonas, Agripino José da Costa, percebendo tão sómente os emolumentos, que por lei lhe competir em.

Foram nomeados: 1.º o tenente José Ramos da Fonseca e o 2.º tenente Francisco Xavier Tinoco Junior, aquelle para commandar uma das torres do encouraçado *Riachuelo*, e este para encarregar-se do serviço de torpedo, e commandar a torpedeira deste encouraçado; os 1.ºs tenentes José da Cunha Ribeiro Espindola e José Augusto Armelim, aquelle para commandar uma das torres do encouraçado *Aquidaban* e este para encarregar-se do serviço de torpedos e commandar a torpedeira do mesmo encouraçado, e o 2.º tenente Caio Pinheiro de Vasconcellos para [illegible] a outra torre.

Foi nomeado para embarcar no cruzador *Primeiro de Março* o 1.º tenente José Frustuoso Ronteiro da Silva.

Foi promovido a official de fazenda de 2.ª classe o de 3.ª Samuel Maciel Soares.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1886.

Antonio Maximo de Barros Leite, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Bellarmino dos Santos Bulcão e Pacifico Paulino Malaquias.—Sim.

Amelia Josephina Nery da Fonseca.—Informe o Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Antonio José Maia & C., Francisco de Souza Ferraz e Manoel Joaquim Alves Ribeiro.—Informe o Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Balbina Carolina Padilha Lavra.—Deferido com officio ao Sr. Commandante das Armas; devendo porém o filho da supplicante comparecer mensalmente á visita sanitaria do batalhão.

Commissão executiva da Sociedade Luso Brasileira.—Sim, mediante a contribuição de 40$ e mais despezas inherentes ao espectaculo, nos termos da informação do administrador do theatro.

Fausto Felicio da Cunha Rosal.—Informe o Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Gerente do London Brazilian Bank Limited. Informe o Sr. Inspector do Thesouro Paovincial.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante.—Concedo 2 mezes.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Remettido á Junta Medica Provincial a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Carlos Vital.—Concedo 2 mezes, sendo 50 dias com ordenado e o resto com metade.

Nympha Muniz Tavares.—Prove o que exigie o art. 76, § 1º e 3º do Reg. de 6 de Fevereiro de 1885.

Bacharel Vicente de Moraes Mello Junior.—Sim, provisoriamente e sem vencimentos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 830. Secretaria da Policia de Pernambuco, 25 de Agosto de 1886.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Firmino de Britto Freire, José Maria Gomes Carneiro, Manoel Catharino, Norberto do Nascimento e Libanio Carneiro da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Firmino Alexandrino Gomes, por disturbios.

— Communicou-me o tenente Miguel Nunes de Freitas ter em data de hontem reassumido o exercicio do cargo de subdelegado de Afogados.

— Hontem, por volta de 6 horas da tarde, um individuo de côr preta e maltrapilho, dirigio-se á loja da praça da Independencia ns. 24 e 26, e perguntou ao caixeiro de nome Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco se não estava presente o dono da mesma, que é o subdito italiano E. Migliorini.

A resposta que teve foi negativa, pelo que retirou-se, dando mostras de contrariado; momentos depois, porém, tornou elle á loja e tendo-se-lhe dado ainda resposta negativa, puchou de uma faca de ponta e ferio levemente ao caixeiro Antonio Benedicto.

O subdelegado da freguezia tomou conhecimento do facto e tratou de descobrir o delinquente, cuja identidade não foi conhecida.

A's 3 horas da manhã de hoje, falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, victima de beriberi, o sentenciado Nicacio Ferreira de Vasconcellos.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Alexandrino Gonçalves da Luz, accusado de haver assassinado a Manoel Jacintho de Oliveira, conhecido por Manoel Cachiado.

Communicou-me o bacharel José Osorio de Cerqueira, que nesta data, por incommodo de saude, passará o exercicio da delegacia do 1.º districto ao 2º supplente bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.

Perante a subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, compareceu hoje José Francisco da Costa, declarando ter antehontem, ás 9 1/2 horas da noite, encontrado na rua do conselheiro Peretti um individuo de côr parda conduzindo nos braços uma criança, e que o seguindo fo perder na ponte da Tacaruna, onde encontrou dita criança que havia sido alli deixada pelo tal individuo.

Considerando a criança abandonada, conduzio a para o 1º andar da casa n. 8 á rua de Santo Amaro, residencia de Maria Amalia da Silva, a quem está servindo como criado.

O subdelegado mandou tomar por termo as declarações feitas por Costa para ulterior procedimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, Antonio Domingos Pinto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Tamar*, chegado hontem da Europa recebemos folhas de Lisboa alcançando a 13 do corrente, sete dias mais adiantados do que as que tivemos pelo francez *Ville de Maceió*.

Constam as noticias de Portugal da carta de nosso correspondente de Lisboa, inserta sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Sobre este paiz escreveu-nos o supracitado correspondente o seguinte:

« Occorreu ha poucos dias um lamentavel acontecimento em Madrid.

Nas folhas hespanholas vem pormenores interessantes:

Foi o caso que uma das sentinellas da guarda do paço, cuja porta era na rampa que dá accesso ás cavallariças, matou com um tiro, um individuo, cuja identidade ainda não pôde verificar-se, e ferira, gravemente, a outro, que, em companhia de sua familia, se dirigia para a praça do Oriente.

O acontecimento teve lugar ás 9 horas da noite. Quando a noticia começou a circular, faziam-se, a seu respeito, os mais disparatados commentarios, contando-se os maiores exaggeros.

Parece que o moço jornaleiro, chamado Santiago Beteta, voltava com sua mãi e algumas raparigas, do caminho de Carabanchel, onde, juntos, tinham passado a tardesinha tambem no grupo um rapaz, por nome Izidro Olivares.

Para encurtarem caminho, tinham entrado, na esplanada do palacio real por um dos lados do Campo del Moro, e iam já a meio da rampa quando a sentinella lhes bradou:

Alto!

Não está bem averiguado o que então se passou. Diz-se que Santiago respondeu gracejando, e que outro individuo, que tambem seguia pela rampa, dirigio ao soldado algum dito inconveniente.

Entretanto, *quién vive* foi repetido tres vezes, e, um instante depois, a sentinella disparava um tiro no desconhecido, prostrando-o logo morto, com o pescoço atravessado por uma bala.

Ao verem cahir o homem, toda a familia de Santiago se amedrontou e quiz fugir; mas o rapaz, movido por um sentimento de indignação, correu para a sentinella, sem dar ouvidos aos gritos da mãi e do amigo, que o seguiam de perto para o agarrarem.

O soldado, que tornara a carregar a arma, fez segundo tiro, e Beleta cahio estrebuchando, ferido na cabeça, seguio-se a isto uma scena commovente. A mãi chamava pelo filho, com gritos desesperadores, estreitando-o fortemente contra o peito. Os mais agruparam se em volta do ferido, convencendo a mãi que o filho não estava morto Izidro Olivares tratou de conduzir o ferido á casa de soccorros.

No entanto, enchera se de gente a esplonada, sendo geraes os protestos contra o succedido. Alguns mais exaltados teriam tido a sorte dos dois desgraçados, se a guarda não acudisse a tempo de evitar maior numero de victimas.

O commandante mandou render a sentinella, e tomou conhecimento do facto na casa da guarda. Em acto continuo, deu parte ao capitão general, que logo se apresentou no paço, approvando o procedimento do soldado, que fôra ditado pelo rigoroso dever imposto pela ordenança.

O estado de Santiago Belota é gravissimo.

Ainda se ignora quem seja o morto, o qual, pela apparencia terá 40 annos de idade e parece ser estrangeiro.

Em Hespanha, como lhes disse, o ministerio soffreu modificação, sahindo o Sr. Camacho, que despertava grandes esperanças.

Diz-se mesmo que haverá no governo outras modificações que por ventura o collocarão em situação demasiado embaraçosa.

No paiz visinho reina tranquillidade ao contrario do que se esperava quando falleceu D. Affonso XII. Attribue se este socego ao facto politico dos estadistas hespanhóes, que tem sabido entreter as massas populares com a perspectiva de um horisonte bonançoso, que é a mais solida garantia da liberdade e dos progressos legitimos de uma nação. »

França

As eleições para a renovação dos conselhos geraes de França, realisadas no dia 1 do corrente, deram os seguintes resultados!

Republicanos eleitos	844
Conservadores eleitos	411
Empates	181
Total	1436

Os republicanos ganharam 76 cadeiras e perderam 83. Differença a favor dos conservadores: 7.

O jornaes republicanos radicaes congratulam-se com este resultado, e esperam que as eleições de desempate-lhes firmarão definitivamente a victoria.

No entender daquelles jornaes, o paiz, um momento descoroçoado com a politica de aventuras e de contemporisações com o ultramontanismo do ministerio Ferry, que o demonstrara claramente nas ultimas eleições geraes para deputados, começa a serenar-se a ter plena confiança na Republica e a reconhecer o logro, em que fôra colhido pela colligação monarchica. Mais um pequeno esforço, por parte dos republicanos para dotar a Republica de instituições verdadeiramente republicanas, e as machinações serão annulladas.

O assumpto principal da imprensa parisiense, nos ultimos dias foram as cartas publicadas pelos jornaes monarchicos e attribuidas ao general Boulanger, e dirigidas em tempos ao duque d'Aumale, quando o general era coronel do 133º regimento de infanteria. Nestas cartas, afóra as cortezias do estylo, então, trar-se-hiam especialmente n'uma a titulo de « alteza » dada ao duque, e a confissão de que seria a este que o coronel Boulanger deveria a sua promoção ao posto de general. Era a primeira.

Conhecedor da conteudo desta carta, o ministro da guerra teria declarado a alguns *reporters* ser inexacto, e neste sentido o communicaria á *France* e ao *Temps*.

Belgica

A manifestação operaria que se effectuou ha dias em Bruxellas, foi importantissima.

Um cortejo composto de 8 a 10.000 operarios percorreu as principaes ruas da capital, com uma bandeira vermelha á frente. Item varios estandartes com as seguintes inscripções:

« Suffragio universal » e « Nem mais deveres nem direitos. »

Cantava-se a *Marselheza* e gritava-se: Viva a republica!!

A ordem não foi perturbada um só instante.

Depois do cortejo, uma multidão enorme se agglomerou na nova praça de Bruxellas, onde a manifestação terminou com um grande *meeting*.

O Dr. Cesar de Paepe tratou a questão de suffragio universal no meio de applausos do auditorio.

A mesma hora, que se fazia a manifestação em Bruxellas, realisava-se outra em Gand.

Muitos milhares de operarios se reuniram ao cortejo em Ledeberg, bairro de Gand, onde M. Eduardo Ausede usou da palavra sobre a manifestação de domingo proximo.

Assegura se que foi autorisada a manifestação socialista, que se ha de realisar em Bruxellas no dia 15.

Noticias da Belgica asseveram que o governo está inquieto com a propaganda socialista no exercito, e, por essa, tem já transferido as guarnições de varias cidades.

Inglaterra

O novo gabinete inglez está constituido, e as camaras reunidas como sabemos.

As diligencias empregadas pelo Marquez de Salisbury para ter por companheiros no governo os *unionistas*, não foram coroadas de bom resultado.

A pesar mesmo de já parte dos conservadores ter sido offerecido a presidencia do gabinete Hartington, este declinou a honra, e preferio ficar com os seus companheiros fóra do governo.

Deste modo a situação dos conservadores é mais difficil. Estão senhores do governo é certo; compuzeram um gabinete homogenio, mas não teem uma maioria parlamentar que possa sustental-os. A maioria que os ampara, ou que os resguarda dos golpes dos adversarios é uma maioria de occasião, maioria por isso difficil de conservar-se unida.

Demais o Sr. Gladstone, por sua parte, depois de acatar a vontade do paiz manifestada nas eleições, espera os actos dos vencedores, e não se propõe levantar-lhe embaraços. São de sobejos os que elles tem, para se tornar necessario oppor-lhes mais.

E o silencio e espectativa dos liberaes que acompanharam o Sr. Gladstone, está longe de collocar o Marquez de Salisbury em situação mais desafogada, onde lhes permittir o pôr de lado a questão da Irlanda. Essa questão subsiste, na apparencia adormecida, no fundo em todo o seu estado agudo.

O Sr. Gladstone vencido na urna, nem tem menos confiança na causa que defendera, nem outro desejo que não seja o resolvel-a pelo modo mais honroso para a Inglaterra. A sua voz sempre generosa, não deixará de o ser hoje; o seu espirito conciliador manifestar-se-ha sempre com a mesma elevação, com a mesma nobreza.

A sessão parlamentar foi curta. O novo governo era aconselhado para não se precipitar nas resoluções. Até no proximo anno, dizem alguns que não se reunirá o parlamento, não faltando porém, quem supponha que para Novembro será convocado.

No entanto diz se que tambem para esse tempo, o Sr. Gladstone emprehenderá uma viagem á Irlanda, animado do espirito conciliador que o não desampara.

A situação interna da Inglaterra, reflecte-se por isso nas suas relações internacionaes.

A camara dos communs, depois de terem prestado juramento todos os seus membros, suspendeu as suas sessões no dia 10.

Tem havido graves desordens em Belfast entre catholicos e protestantes, desordens que se repetiram no dia 10. Nos primeiros motins houve um crescido numero de victimas, pois a policia vio-se obrigada a fazer uso das armas, sendo necessario tambem que o governo mandasse marchar para aquella cidade respeitaveis forças de tropa de linha. No enterro das victimas, não se atreveram os arruaceiros a fazer demonstrações ruidosas, nem de especie alguma.

Allemanha

No continente os imperadores approximam-se, e a alliança entre elles ora se apresenta firme, ora mais ou menos quebrantada.

A Allemanha e a Austria parece preoccuparem-se mais de manterem entre si o melhor accordo. E para o tornar mais valioso, diz se que a Italia acompanha aquellas duas grandes nações. Até mesmo as relações pessoaes entre o principe de-

Bismark e os condes de Kalnokry e de Robilant servem para considerar como [illegible] poderosas de accordo entre a Allemanha, a Austria e a Italia.

Toda a attenção do mundo politico se volta hoje para Gastein.

A entrevista habitual dos dous imperadores parece que teve, este anno, uma importancia excepcional. Diz-se que se tratava de mais alguma cousa do que d'um protesto de reciproca amizade.

A presença de personagens politicos e de membros das duas familias imperiaes deu a esta entrevista uma solemnidade particular.

Todavia, consideraram-n'a como uma garantia de que não será perturbada a paz européa.

A politica cheia de mysterio da Russia e a mudança de gabinete na Inglaterra despertaram a attenção geral, e, por outra parte, é certo que o tratado de Berlim, hoje caduco, não poderá já servir de base ao equilibrio europeu.

E' mister, pois, procurar outros meios de equilibrio para o futuro, e é desses assumptos, segundo se affirma, que especialmente trataram os dous imperadores e os homens de Estado em Gastein.

Affirmava-se nos circulos politicos de Berlim que a entrevista dos dous imperadores em Gastein teria por fim unicamente consolidar compromissos anteriores.

A 9 de Agosto estavam terminadas os preparativos para a recepção do imperador Francisco José em Gastein.

Por toda a parte se viam bandeiras e arcos de triumpho.

Notava-se muito particularmente a decoração do chalet habitado pelo principe de Bismarck.

Cada janella era guarnecida de corôas das côres allemãs, austriacas e bavaras.

O primeiro encontro dos dous soberanos realisou-se no castello situado proximo do estabelecimento dos banhos.

A imperatriz Isabel esteve alli um quarto de hora antes da chegada do imperador Francisco José, e esperou-o em companhia do imperador Guilherme.

Este recebeu na vespera o seu neto, principe Guilherme, e depois o principe Reuss, embaixador da Allemanha em Vienna.

Quando chegou o imperador da Austria, que trajava o uniforme prussiano, com a grã cruz da Aguia Negra, o imperador Guilherme vestia o uniforme austriaco e as insignias da ordem austriaca.

O imperador Francisco José felicitou o imperador da Allemanha pela sua excellente saúde.

Depois dos cumprimentos, os soberanos retiraram-se juntos durante algum tempo, e voltaram de novo ao salão, onde eram esperados.

A's 8 horas, a imperatriz sahio do castello dos Banhos e foi para a *villa* Meran, emquanto o imperador da Austria se dirigio para os seus aposentos no hotel Stranbinger, situado na praça, em frente do castello.

Ahi recebeu as homenagens do cardeal Michailavies, do *maire* e do clero da cidade.

Nesse momento, o imperador Guilherme appareceu á varanda do castello.

O imperador da Austria sahio logo á varanda do hotel Stranbinger e saudou militarmente o imperador Guilherme que lhe correspondeu com um aceno de mão.

Esta scena foi acolhida pelos applausos da multidão, que enchia a praça.

Em seguida, os soberanos recolheram-se aos seus respectivos aposentos.

Passados alguns instantes, veio o principe Guilherme, em nome de seu avô, felicitar o imperador da Austria; ás 8 horas e meia, este, acompanhado pelo principe Guilherme, voltou ao castello dos Banhos, onde tomou chá com o imperador Guilherme.

O conde de Reuss e o principe de Hohenlohe assistiram a esta reunião.

A's 9 horas e meia, o imperador Francisco José, acompanhado pelo principe Guilherme, voltou ao seu hotel, victoriado pelas acclamações da multidão.

No dia 10 o imperador Guilherme partio a 1 hora e 30 minutos da tarde, de Gastein.

O imperador da Austria acompanhou-o até a carruagem.

As despedidas foram muito cordiaes.

Os dous monarchas abraçaram-se varias vezes.

O imperador Guilherme foi para Babelsber.

M. de Kalnoky chegou ás 8 horas e meia do dia 10 a Gastein.

A's 9 horas fez uma rapida visita ao principe de Bismarck.

O principe de Bismarck e o conde Kalnoky andaram no dia seguinte duas horas a passeiar de carruagem.

— Ha pouco tempo, o tribunal de Freiberg, na Saxonia, condemnou em segunda instancia 9 chefes socialistas á diversas penas. Seis d'elles são deputados ao Reichstag. O motivo da condemnação era fazerem parte de uma associação prohibida.

A sentença d'aquelles nove chefes terminou uma campanha mui longa que o governo havia emprehendido contra o partido parlamentar de quem se teme, porque é muito activo.

Ha seis annos, logo que foram promulgadas as leis contra os socialistas, estes reuniram-se em congresso pela primeira vez na Suissa, no palacio Wydon.

O que lá se deliberou, bem como os nomes dos congressistas, por indiscripção dos proprios jornaes seus partidarios, foi conhecido do governo. O delegado do ministerio publico de Elberfeld, instaurou processo contra os principaes d'entre os que assistiram áquelle congresso, fundado em certos artigos do codigo penal, muitas vezes invocado pelo governo desde então. O processo foi posto de parte, porque do inquerito não resultaram indicações claras e exactas.

Dous annos depois reunio-se em Copenhague, o segundo congresso socialista. Em Kiel foram presos muitos dos cabeças d'aquelle partido, á requisição do delegado d'aquella cidade; mas poz-se lhe pedra em cima, como da primeira vez, abstendo-se, desde então, as autoridades prussianas de atacar por meios judiciarios o socialismo.

Em Saxe, novas diligencias judiciaes. O delegado de Leipzig accusou o Sr. Bebel, que vivia n'aquella cidade e tomára parte nas discussões do congresso de Copenhague. Por ultimo, o delegado de Chemnitz renovou a accusação contra o deputado socialista Wollmar, que tambem tinha ido a Copenhague, e por decisão do tribunal foi processado, por ter pertencido a uma associação, cuja existencia, estatutos e fins eram dissimulados e que tendia a impedir illegalmente que se pozessem em execução as leis e demais providencias administrativas.

Na accusação, além do Sr. Wollmar, eram comprehendidos os Srs. Bebel, Anor, Dietz, Frotome, Viereck, Heintzel, Ulrich e Muller, tambem socialista.

Foi-se adiando a questão e só em Setembro de 1845, é que ella foi tratada a valer. Os accusados negaram que tivessem feito parte de uma associação illicita e até mesmo que existisse no socialismo uma organisação d'esse genero.

Ficava, pois, o ministerio publico obrigado a esclarecer plenamente esses dous pontos. As provas que apresentou ao tribunal não pareceram concludentes; porquanto os accusados ficaram absolvidos.

Recorreu o delegado de Chemnitz para o Supremo Tribunal do Imperio, allegando que o tribunal de Chemnitz se tinha enganado sobre o sentido juridico da palavra «associação,» e que uma organisação d'estes generos, resultava não só de um acto de adhesão das pessoas incriminadas, mas tambem do simples facto de procederem de accordo. Foi esta razão admittida pelo tribunal superior que annullou o processo de Chemnitz, mandando julgar a causa no tribunal de Freiberg.

Em fins de Julho e principio de Agosto deste anno realizou-se o segundo processo, ficando, desta vez, triumphante o ministerio publico.

Por uma subtileza e sem admittir que os socialistas haviam formado uma associação secreta, são elles declarados pela sentença, réos de se terem organisado afim de porem obstaculos ao livre exercicio da lei, condemnando-os á penas diversas.

E assim foi consagrado como axioma de direito que um partido politico que conta mais de cem mil correligionarios em toda a Allemanha, e que é apoiado por mais de um milhão de eleitores, póde ser considerado como associação secreta!

Este procedimento do Supremo Tribunal do Imperio tem sido severamente censurado por alguns jornaes sérios que não teem affinidade alguma com os socialistas. Effectivamente essa resolução accusa muita parcialidade.

Na Allemanha, o partido socialista está organisado exactamente como o partido progressista ou como os nacionaes-liberaes. [illegible]

Fica, pois, evidente, que [illegible] socialistas [illegible]

ção que deram ao partido a que pertencem; mas, por causa das opiniões, ás quaes applicam os meios de propaganda de que dispõem.

Russia

O artigo da *Gazeta de Colonia*, publicado recentemente sob a fórma de carta de S. Petersburgo, e tratando das causas da hostilidade da opinião publica na Russia relativamente á Allemanha, produzio em S. Petersburgo uma impressão desagradavel. Toda a gente está convencida de que, tal carta não foi enviada de S. Petersburgo, mas que foi redigida em Berlim, nos gabinetes da chancellaria allemã.

A *Novoié Vremia*, diz a esse respeito, que é tempo de definir as relações da Allemanha e da Austria com a Russia. Os dous imperios procuram desvial-a dos Balkans, e, por outro lado, exploram em seu proveito do prestigio da triplice alliança, pois que é sob a capa d'essa alliança que a Austria tratou de augmentar a sua influencia na Bulgaria, onde alcançou uma posição igual á da Servia.

Nos circulos politicos russos trata-se de não ligar grande importancia á viagem de Mr. Giers, a qual, diz-se, não ter o minimo caracter diplomatico. Mr. Giers irá directamente a Franzensbad, e só mais tarde, ao regressar á Russia, fará uma visita ao principe de Bismark.

Emfim, a opinião geral é que, apesar do que se está passando entre os dous imperios e a Russia, não ha receio de uma guerra entre a Russia e a Allemanha, emquanto fôr vivo o imperador Guilherme; e, antes da morte deste soberano, a Austria, pelo seu lado, não procederá á annexação definitiva da Bosnia e da Herzegovina.

O governo russo acaba de responder á nota ingleza relativa ao incidente de Batoum.

A nota russa repelle a accusação dirigida pela Inglaterra contra a Russia de ter esta violado o tratado de Berlim.

A nota reproduz a these de que a franquia do porto de Batoum foi simplesmente um offerecimento espontaneo da parte do czar e não uma estipulação do tratado de Berlim.

Mas admittindo mesmo, accrescenta a nota, que a Russia tenha violado o tratado de Berlim, mal cabe á Inglaterra fazer tal exprobação, porque foi ella a primeira que violou o tratado na Bulgaria, sendo com a sua connivencia que o principe Alexandre realisou todos os seus actos depois da revolução de 18 de Setembro.

A resposta da Russia é concebida em termos tão energicamente como a nota ingleza.

A Porta nada fez ainda a respeito de Batoum.

Nos circulos officiaes ottomanos julga-se que a Inglaterra fará tudo para que a Porta se pronuncie.

Espera-se por isso anciosamente o resultado da conferencia que Rustem Pachá deve ter com o novo ministro dos negocios estrangeiros de Inglaterra.

A Russia tem sempre as suas vistas fixas sobre o Oriente, e aqui não falta motivo para que o fogo senão extinga, e para que as labaredas não se levantem.

Quando não é a Bulgaria, é a Roumania ou a Servia, e não faltará ao Montenegro que desperte as attenções, se nos demais povos parecer tudo accommodado.

Por este motivo a Russia gyra por vezes em orbita que os seus visinhos não podem acompanhal-a; no emtanto assegura-se que as suas relações com a Austria e a Allemanha tem agora um caracter cordeal que muitas vezes não existe.

O procedimento da Russia com respeito ao porto de Batoum parece effectivamente assegurar estas boas disposições da politica continental.

Oriente

A uma hora da tarde do 1º de Agosto, um musulmano desfechou tres tiros de pistola contra a carruagem do grão-vizir, quando este se dirigia para o palacio do sultão.

Sahindo o grão-vizir da carruagem o musulmano tentou feril-o com um punhal; mas foi logo preso e desarmado.

O autor do attentado é um velho de 60 annos, tartaro, chamado Hussein. Exerce a profissão de relojoeiro, em Constantinopla, no bairro Taphané. Diz-se que fôra agraciado com a commenda de Medjidié, por ter offerecido um relogio para o palacio do sultão.

Do interrogatorio averiguou-se que elle fôra na vespera á Porta com o pretexto de entregar uma petição ao grão-vizir; mas verdadeiramente com o intuito de o matar. Não tendo sido recebido adiou para o dia seguinte a realisação do seu attentado.

Lamentou ter falhado o seu plano e declarou que fôra impellido para o crime pela injustiça de que era victima ha alguns annos n'um processo que sustentava contra a administração do governo.

Attribue a responsabilidade dos seus successivos contratempos á venalidade e rapina dos tribunaes e declara que, desesperado de obter justiça, resolvera dar um exemplo matando o grão-vizir.

Por ordem do sultão foi conduzido ao palacio e alli repetio perante o grão turco as suas queixas.

Affirma-se que o sultão, cujos sentimentos de justiça são bem conhecidos, ficára muito impressionado e dissera algumas palavras favoraveis á Hussein.

A opinião publica abstrahindo de pessoas, e especialmente do grão-vizir que é muito respeitado, é favoravel a Hussein, porque o maior numero, como elle, tem razões de queixa contra a administração turca.

— Diz um despacho de Constantinopla para o *Times*, que reina alli viva anciedade por causa das medidas tomadas pela Porta para defender a sua fronteira asiatica, em consequencia das informações recebidas que dão noticia de movimentos de tropas russas.

China

Diz um despacho de Tien-Tsin para o *Standard* que o Celeste Imperio, querendo tirar todo o pretexto para a occupação russa da Port-Lazareff vai pedir á Inglaterra que evacue Port-Hamilton, mediante uma compensação.

Parece que a determinação tomada pela China para introduzir communicações telegraphicas pelo imperio, vai desta vez a serio, pois que o governo chinez está trabalhando seriamente e com muita energia fará apresentar provas praticas, o que, considerando a habitual indolencia dos funccionarios e a grande porção de — officialismo, é muito para admirar.

O trabalho está se fazendo com grande celeridade e telegrammas já se trocam de Shansi, uma cidade a 200 milhas na parte do oeste de Hankow, para Shanghai.

Consta, por telegramma de Shanghai, que a imperatriz regente do Celeste Imperio publicou uma proclamação aos seus subditos, em que declara que, attendendo ás innumeras supplicas que lhe teem sido dirigidas, está resolvida a não entregar as rédeas do governo ao seu amado filho, quando este attingir a maioridade (7 de Fevereiro de 1887), reservando-se entregar-lh'as d'aqui a alguns annos.

Estados-Unidos

Uma das folhas mais importantes de Paris consagra o seu artigo de fundo á questão succedida com o jornalista Cutting, a qual ia dando logar a um sério conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos.

Um telegramma, transmittido no dia 8, de New-York, dizia que se tratava de obter o indulto para o jornalista americano, condemnado pelo tribunal mexicano a um anno de trabalhos forçados e a 600 pesos de multa.

O periodico francez refere e commenta o incidente do seguinte modo:

Um incidente diplomatico, que esteve por um instante para ter graves consequencias, succedeu estes ultimos dias entre o governo dos Estados-Unidos e o do Mexico.

Um jornalista americano, chamado A. H. Cutting, fôra ha tempo estabelecer-se, depois de ter levado uma existencia aventureira nos diversos Estados, no El Paso, pequena cidade do Texas, que está separada do Mexico pelo Rio Grande do Norte. Cutting principiou a publicar n'essa cidade um pequeno jornal redigido em hespanhol, *A Centinella*. Não tendo dado resultados esta empreza, o seu director, perseguido por uma multidão de credores, safou-se uma noite e foi installar a sua imprensa do outro lado do rio, no El Paso do Norte, em territorio mexicano.

A fortuna, porém, foi-lhe ainda adversa. Depois, quando começou a prosperar, appareceu um concorrente, um mexicano Emilio Medina, que annunciou o projecto de fundar na localidade um novo periodico, cujos prospectos chegou a distribuir.

Cutting entendeu que devia commentar esse facto na *Centinella*. Fel-o sem a menor descripção, dando a entender que Medina era um larapio, e que as suas circulares não tinham outro fim senão solicitar offertas de assignantes, cujos preços [illegible]

O seu adversario não quis ficar sem desforra.

Sem hesitar perante o risco de se encontrar com os credores, transpôz o Rio Grande do Norte com a sua imprensa, reinstallou a *Centinella* do El Paso, em territorio americano, e publicou logo não só o artigo com que tinha atacado Medina, mas tambem um desmentido á retracção, que tinha assignado perante o juiz mexicano. Em seguida, com um grande masso d'esses exemplares ainda frescos da imprensa, Cutting embarcou de novo, saltou em territorio mexicano e começou elle proprio a vender o seu jornal nas ruas de Paso d'el norte, sem occultar aos seus compradores, que elles iriam ter coisas pouco lisongeiras para Medina.

Cutting pagou cara á sua audacia. Foi immediatamente preso e recolhido a uma enxovia hedionda, onde esteve detido durante um mez sem ser julgado.

Conseguio, porém, fazer chegar ao conhecimento do governo dos Estados-Unidos a sua situação, por intermedio do consul americano da localidade. M. Bayard, secretario dos negocios estrangeiros, tomou immediatamente conhecimento da questão, com um tal vigor e zelo, que chegam a ser intempestivos. Foi requisitada ao governo mexicano a liberdade de Cutting, sob pretexto de que o artigo diffamatorio pelo qual era perseguido tinha sido impresso em territorio americano, e que por isso não poderia ser punido pelas leis mexicanas.

Produzio-se na America uma grande excitação. Particularmente em Texas, a exaltação chegou a ponto que já se fallava em ir atacar Paso d'el norte e de armar Cutting a força. Dois mil homens partiram do Mexico para a fronteira.

Parecia, pois, imminente um sério conflicto, e a todos os momentos se esperava uma concentração de tropas federaes em Fort-Bliss, quando se produzio um reviramento na opinião publica em vista da attitude conciliadora de um grupo de membros sensatos do congresso.

As camaras de Washington foram prorogadas, sem se ter tomado a menor resolução de guerra, graças sobretudo aos discursos de muitos deputados republicanos, que demonstraram o direito que em todo esse negocio cabia absolutamente ao governo mexicano, disposto além d'isso a uma conciliação.

Diz o *Irish Times* que sahiram de Nova York em direcção a Paris uns agentes do partido da dynamite, afim de aguardarem alli occasião opportuna de passarem para Inglaterra.

Suppõe-se todavia que O'Denovan Rossa quer unicamente amedrontar os inglezes.

Noticias do sul

O paquete francez *Orenoque* foi portador das seguintes noticias, além das officiaes, que vão insertas na secção competente, e da corte, do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*:

Republicas do Pacifico

Segundo telegramma de Valparaiso, expedido a 10, era calma a situação politica no Chile.

Em Santiago e Valparaiso grassava a variola. Reinava tambem secca rigorosa, que já estava causando séria preoccupação no publico.

Rio da Prata

Datas até 14 de Buenos Ayres e 12 de Montevidéo:

Em Buenos-Ayres grassava igualmente a variola, sendo com grande intensidade em alguns bairros da cidade.

O poder executivo enviou ao congresso uma mensagem acompanhada de um projecto de lei creando novas escolas normaes mixtas em differentes pontos da republica.

Accentuava-se a dissidencia entre o arcebispo Aneiros e o governo. Este promulgou um decreto, no qual exige que o arcebispo participe as vagas que se derem nas parochias dentro do prazo de 40 dias, e que abra concurso para preenchimento dessas vagas.

Segundo *La Prensa*, o arcebispo antes de responder á nota do ministro dos cultos, relativa ao preenchimento das parochias vagas, consultará o Vaticano, visto que a desobediencia ao decreto do poder executivo poderia facilmente ter como consequencia o desterro do arcebispo e outras medidas desfavoraveis á igreja.

Depois do duello entre Ribaumont e Cittadini, restabeleceu-se a concordia entre os diarios *Le Courrier de la Plata* e *La Patria Italiana*. Houve tambem uma entrevista entre Leon Walls e Hettore Vollo, trocando-se explicações reciprocas.

Sarah Bernhardt recusou o banquete que lhe iam offerecer, dirigindo ao *Courrier de la Plata* a seguinte carta:

« Sr. Walls.—Tivestes o delicado pensamento de reunir em um banquete offerecido por meus compatriotas os homens da Republica Argentina e da colonia franceza: eis porém que, essa cortezia faz suscitar os ciumes, as pequenas miserias e as baixezas; sobre mim começam a chover as injurias, e até a politica se intromette no assumpto.

« Oh! meu charo senhor: agradeço a vossa boa intenção; aceitai os meus agradecimentos e dissimulai a minha excusa.

« Não quero banquetes. Já tenho bastante trabalho em hastear aqui a bandeira da arte franceza, sem ser preciso carregar sobre meus debeis hombros os odios cosmopolitas deste paiz.

« Permitti-me que conserve a flor da nossa amisade e offereça meus agradecimentos a todos quantos me honram com a sua sympathia. »

Segundo *El Siglo*, de Montevidéo, desde que foram presos alguns jornalistas accusados de se terem tornado complices nas injurias dirigidas a varios agentes diplomaticos por uma folha de Buenos-Ayres, annunciavam-se diariamente na capital da Republica Uruguaya medidas repressivas contra a imprensa: tomando esses fatidicos annuncios differentes formas. No dizer de alguns, seria promulgada uma lei prohibindo aos estrangeiros escreverem folhas politicas; pretendiam outros que, sem fazer distincção entre escriptores nacionaes e estrangeiros, preparava-se nova lei de imprensa, mais rigorosa e mais repressiva do que a lei vigente.

« Não nos atreveriamos a negar, diz *El Siglo*, que se tenha pensado ou se pense talvez em promulgar uma lei que aperte mais as caravelhas á imprensa sem distincção de nacionalidade. »

O director de *La Tribuna Popular* foi chamado á presença do chefe de policia para ser notificado, por ordem do ministro do governo, que lhe era prohibido inventar telegrammas em que apparecesse o nome do presidente da republica. O intimado negou jurisdição á policia para intervir nas questões de imprensa; mas o chefe de policia affirmando a sua competencia lhe declarou que lhe fazia a advertencia em vez de o sujeitar a processo por deferencia que com elle quizera ter o ministro do governo.

Continuava a entreter a attenção publica a questão dos advogados dos jornalistas que estiveram presos por offensas aos agentes diplomaticos. Uma petição desses advogados deu occasião a que o juiz impuzesse a cada um delles a multa de 200 pesos. Recorreram contra a imposição dessa multa, e o juiz impoz-lhes segunda. Tornaram a recorrer e até o ultimo momento ignorava-se qual seria o resultado da segunda appellação.

Na edição da tarde de 11, *El Siglo*, de Montevidéo, publicou sob a rubrica « A ultima hora » a seguinte noticia: « Parece que no proprio seio do partido colorado estava incubando uma nova seita de pessimistas politicos, a qual propunha-se estabelecer um diario denominado *La Libertad*.

« Dizia-se hontem que aquella gente damnificada recebera uma mensagem da qual foi portador D. Juan Rodrigues, pro-secretario do general Santos.

« Não sabemos o que dizia a mensagem; mas sem duvida não era agradavel, a julgar pelo facto de que horas depois constituiram-se hospedes da legação de França os Srs. Dr Mendoza, Dr. Rodriguez, D. Pedro Carve, Munilla, Viana, Lacaze, Osvaldo Cervetti, Nereo, Perez Montero, Dr. de Leon, Dr. Regules, Serralta, Dr. Cunarro e Iriarte Borda.

« Accrescentava-se que por esse motivo o governo ia dirigir uma mensagem ás camaras analoga á que lhe foi enderessada, quando se tratou de desaforar o deputado Arostegui.

« Entretanto e por causa de semelhante assumpto, segundo se colligia, o presidente assim que chegou ao despacho da casa do governo reunio os Srs. ministros para conferencia geral, que foi interrompida ás 2 1/2 horas da tarde por motivo da chegada do ministro do Paraguay, Sr. Brizuela, com quem partio o general Santos em sua carruagem.

« As 3 1/2 embarcaram no vapor francez *Parana*, que partira para Buenos-Ayres.

« Acompanhou-os até á casa o Sr. consul da dita nacionalidade.

« Dizem que hoje se reunirá a commissão permanente. »

No dia 11 reunio-se effectivamente a commissão permanente do corpo legislativo á qual foi submettida uma mensagem em que o general Santos pedia a convocação [illegible] da assembléa geral para instituir-lhe o julgamento politico [illegible] das accusações que lhe fizeram varios membros da camara dos deputados por causa da sua indicação amigavel que lhe fizera para não se publicar um periodico cuja missão seria semear a sizania no seio do partido de que é chefe.

Pedia ainda que, no caso de ser reconhecido culpado, se lhe nomeasse successor; mas que no caso contrario fossem castigados os calumniadores com a expulsão da camara a que pertenciam.

Tambem foram lidas: uma carta em que o tenente-coronel Rodriguez refere o que se passára em uma entrevista que teve com o Dr. Mendoza em nome do presidente da republica; a resposta escripta dada pelo Dr. Mendoza e oito de seus collegas ao general Santos, declarando que desistiam da fundação do diario por falta de garantias, e da réplica, tambem escripta, do general Santos na qual qualificava de adversarios politicos e transfugas dos partidos aos signatarios daquella carta, accrescentando que não continuaria a corresponder-se com traidores; e, finalmente, uma circular do Dr. Mendosa e seus collegas declarando que, na conferencia que com elles tivera, declarou o pró-secretario da presidencia que ia, em nome do general Santos, declarar ao Dr. Mendosa que não podia permittir dissidencias no partido colorado como a que se produziria como apparecimento do diario *La Libertad* que, segundo versões correntes, ia fazer opposição systematica; que aquelles que para tal resultado concorressem seriam considerados como traidores á patria e tratados com o rigor que estes merecem; que se permittia as folhas da opposição liberdade até a licença, a um diario de opposição colorada nem permittiria nem uma nem outra, estando disposto para isso a empregar todos os meios até a faca (el cuchillo), se fosse necessario, insistindo repetidas vezes que empregaria *el cuchillo*, etc.

A commissão permanente resolveu que fosse convocada a assembléa geral, sendo-lhe remettidos a mensagem e documentos que a acompanharam, e a assembléa geral, na sessão do dia 12, approvou o projecto do decreto, offerecido pela sua commissão, que declarava: 1º que não havia motivo para julgamento politico do general Santos; 2º que deixavam de ser representantes da nação Borda, Lacaze, Cunarro, Mendoza, Rodriguez, Serralta Leon, Munilla, Pedro Carve e Isidoro Viana; que deviam ser convocados os supplentes destes representantes.

Antes de partirem para Buenos-Ayres os membros da minoria da camara publicaram um manifesto ao povo de Montevidéo e a renuncia de deputados, assim redigida: « A' vista das declarações terminantes do presidente do senado no exercicio do poder executivo, de perpetrar-se no poder, impedindo-nos ao mesmo tempo, com ameaças de assassinato, o livre exercicio de nossos direitos de cidadãos, o que institue a suppressão de toda a ordem legal, os deputados abaixo assignados consideram terminado o seu mandato. »

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de Agosto.

No dia 7 realisou-se no salão da praça do commercio a reunião convocada pela Associação Commercial para dirigir-se uma representação ao governo imperial sobre a imperiosa necessidade de obras definitivas na barra do Rio Grande. A concurrencia foi extraordinaria, tendo-se feito representar por uma commissão a praça do commercio de Pelotas. Foi approvada a representação, devendo ser remettido o original ao presidente da provincia e uma copia ao governo geral. A praça do commercio de Pelotas dirigio telegramma nesse sentido ao deputado Silva Tavares e a do Rio Grande aos senadores e deputados da provincia.

— Os engenheiros Alberto Pinto e Fausto de Souza concluiram a sondagem e o levantamento da planta do Guahyba entre as Pedras Brancas e a Ponta Grossa. Estes estudos tem por objectivo ver se é possivel conseguir-se para a navegação interna um caminho mais curto, desprezando-se a passagem pelo Canal do Leitão, por demasiado longa.

As dragas *Iniciadora*, *Estrella* e *Gabaglia*, já tinham concluido a dragagem do Canal das Pombas, Crystal e Taboleiro, e deverão auxiliar os trabalhos que se estão executando na *Porteira*, ou baixios da Feitoria.

— De 1 a 31 de Julho ultimo, entraram a barra desta provincia 21 embarcações de vela, sendo: 9 brasileiras, 3 allemães, 1 hespanhola, 2 norueguas, 3 portuguezas, 2 suecas e 1 ingleza. E 14 a vapor, sendo: 10 brasileiras e 4 inglezas. A equipagem de todas as embarcações foi de 616 e a tonelagem de 1,190. O calado variou edtre 13 e 16 palmos.

No mesmo periodo sahiram 35 embarcações de vela, sendo: 11 brasileiras, 6 allemãs, 4 dinamarquezas, 1 hespanhola, 7 hollandezas, 4 inglezas, 1 italiana, 4 norueguas e 1 sueca; e 13 a vapor, sendo 9 brasileiras e 4 inglezas. A equipagem total de todas essas embarcações foi de 551 e a tonelagem de 11,523. O calado variou entre 12 e 16 palmos.

A estrada de ferro de Bagé transportou no mez de Julho 55,166 passageiros e despachou 9,396,634 kilogrammas de mercadorias. A receita de passageiros foi de 126:056$320 e mercadorias de..... 208:707$800; total 314:764$120, despeza.......... 311:457$600, receita liquida 23:304$520.

O *Commercial* do Rio-Grande refere ter chegado a capital um telegramma noticiando ter sido espancado em Uruguayana o major do exercito Caldas, por questões particulares.

Foi arrombada a porta da sachristia da igreja do Senhor Bomfim da cidade do Rio-Grande e roubadas as serpentinas de metal branco e respectivas placas, naturalmente na presumpção de que fossem de prata. Os ladrões, talvez por um bom sentimento de piedade e respeito pelas alfaias sagradas, não se atreveram a tocar no thuribulo e em outros objectos de valor que se achavam na igreja e na sachristia.

— Sabemos com certeza, diz o *Independente*, que foi incendiada a casa da guarda brazileira sobre o Arroio da Mina.

Consta que todos os petrechos dos militares arderam.

No mez findo renderam a alfandegr de Porto Alegre 210:872$161 — a do Rio Grande......... 175:259$086. A mesa de rendas do Rio Grande 47:891$489. As repartições fiscaes de Pelotas: mesa geral 38:031$902: a provincial 53:999$054 e a da barra de S. Gonçalo 4:353$721.

Chegou á villa do Rosario uma escolta do 4º batalhão, requisitada pelo delegado de policia para bater uma horda de malfeitores que infesta a serra do Caverá, commettendo toda a sorte de tropelias.

No Livramento, no dia 20 do mez findo, um anspeçada do 4º regimento, chamado Calçada, tentou contra a vida do Sr. Luiz Bolleck, cidadão allemão, ha longos annos residente naquella cidade.

Felizmente o assassino errou o golpe, escapando o Sr. Bolleck quasi que milagrosamente, póde-se dizer, de uma morte certa.

Falleceram: no Livramento, João Ayres da Costa Junior; em Pelotas, Francisco José Vilhena, e no Pontal da Barra, o 3º pharoleiro Albano de Oliveira, em Taquary, João Antonio Martins; em Pelotas, Sebastião Gomes de Mello, D. Antonia Rochefort de Faria Pinto, D. Amelia Soares Barbosa, e no Povo Novo, D. Carolina Maria da Silva.

Santa Catharina

Datas até 12 de Agosto:

— O *Jornal do Commercio* da côrte dá esta noticia:

« Foram-nos communicados dous telegrammas relativos á apuração da eleição para senador feita na camara municipal da capital desta provincia.

« Reproduzimos ambas as communicações por haver entre ellas pequenas differenças devidas talvez a algum erro na interpretação dos telegrammas:

« Diz uma dellas:

Dr Escragnolle Taunay	1347—4	separados
Tenente-coronel João da Silva Ribeiro	1217—2	»
Conselheiro J. Silveira de Souza	1016—1	»
Nicoláo Malburg	996-17	»
Diz a outra:		
Dr. E. Taunay	1347—2	»
Tenente-coronel Ribeiro	1201—2	»
Conselheiro Silveira de Souza	1016—1	»
N. Malburg	999—2	»

Paraná

Datas até 12 de Agosto:

— Inaugurou-se, no dia 8, as obras novas e outros melhoramentos do passeio publico da capital.

No quarteirão dos Campinhos, districto do Bom Successo, no dia 7, achando-se o italiano J [illegible] Greco, [illegible] uma machina, para serrar [illegible] em terrenos de sua propriedade e dos [illegible] Antonio [illegible] dos Santos Sobrinho e Antonio [illegible] Santos, foi inopinadamente atacado por [illegible] depois de o ferirem gravemente a golpes de [illegible] cte, desmancharam o tanque que estava construindo.

Consta-nos que o Dr. chefe de policia providenciou sobre o corpo de delicto e inquerito policial.

Informam-nos que o offendido acha-se em perigo de vida.

S. Paulo

Datas até 19 de Agosto:

As festas academicas em commemoração do anniversario da fundação dos cursos juridicos no imperio, correram brilhantissimas.

Houve sessão litteraria na academia, leilão de prendas e concerto á noite, embandeirando-se e illuminando-se as ruas da capital.

Falleceu queimada D. Mathilde Cersina de Oliveira e Silva, residente a poucas leguas do Carmo do Fructal.

A congregação da faculdade de direito da capital resolveu no dia 14, nomear uma commissão composta dos lentes jubilados, actualmente na côrte, para assistir a missa do 7º dia, que deve ser resada por alma do Sr. Visconde de Bom Retiro e outrosim mandou inserir na acta da sessão um voto de profundo pezar pelo infausto successo.

O presidente da provincia seguio em viagem para S. Lourenço, afim de escolher terras para o nucleo colonial que se pretende crear naquelle lugar.

— Pessoa vinda do Amparo informou ao *Correio de Campinas* que em uma das noites passadas fôra alli aggredido um individuo recebendo fortissima martellada na cabeça que atirou o por terra, ferindo-o gravemente.

A victima tirou ha dias o premio de 5:000$ na loteria, e por isso suppõe-se que o movel do crime fôra o roubo.

Diz o *Diario Popular* que já estavam sendo mudadas as denominações das ruas daquella cidade. Desappareceram as ruas do Commercio, General Osorio, Regente Feijó, Aurora, S. Benedicto, da Matta, etc. Hoje veem se pelas esquinas as elegantes placas azues indicando que se está na *Avenida* numero tanto.

— Do Pirassununga, diz a folha local, desappareceram os moços Bruno Pereira do Valle e José de Siqueira; este ultimo tinha feito poucos dias antes sociedade em um armazem de seccos e molhados com o irmão do primeiro.

— No dia 11 do corrente foi lavrado o contrato para abastecimento d'agua da comarca do Ytú, entre o procurador da camara municipal e o engenheiro civil Dr. Antonio de Paula Souza.

—Noticia o *Correio de Campinas* que começariam no dia 13 os trabalhos da rua que liga os dous bairros, Guanabara e Botafogo, e que terá a denominação de *Boulevard do Barão de Itapura*. Deve ter 100 palmos de largura.

— Falleceu em Itú, com 100 annos de idade, o cidadão Francisco Leite Gusmão, pai do Sr. Joaquim Leite de Quadros Aranha.

O Sr. bispo diocesano chrismou em Tieté 3,989 pessoas.

— Foram presos em S. Carlos do Pinhal os criminosos Antonio Dias Ferreira e José D. Ferreira, accusados naquelle termo de crime de tentativa de assassinato, processados no termo de Brotas e pronunciados no crime de morte em Piracicaba. Requereram ordem de *habeas-corpus* ao juiz de direito da comarca, sendo-lhes ella negada.

Diz o *Correio de Itaiba*:

« São já chegadas a esta cidade diversas familias tyrolesas que veem trabalhar na fazenda de café dos Srs. Paulino de Lima & Fonseca.

« Como já dissemos, vão estes senhores iniciar neste municipio o trabalho exclusivamente livre, isto é, de homens livres e sem as cruezas de contracto algum. »

Falleceu na capital D. Carolina Maria de Camargo.

Falleceram: no rio Juquiá, districto de Santo Antonio, Raphael da Cunha e um menor, que tinham embarcado em uma pequena canôa, e em Iguapé, D. Antonia Gertrudes Carneiro.

Goyaz

Informa d'alli pessoa fidedigna « que o tenente coronel José Manoel e sua mulher D. Leocadia Perpetua da Silveira Vilella, moradores na villa e termo Jutahy, da comarca do Rio Verde, fizeram doação, por escriptura publica, ao governo de uma parte de terras de sua propriedade, na extensão de tres leguas, á margem do rio Araguaya, para a fundação de uma povoação com capella religiosa sob a invocação de Santa Rita, para especialmente tratar-se da catechese dos indios; e que o Sr. bispo, por cuja autorisação foram escolhidas as mesmas terras, pretende encarregar missionarios contratados na França de estabelecerem alli a catechese, com o fim de converter os indios em verdadeiros colonos e homens uteis á sociedade brasileira.

« O tenente-coronel José Manoel Vilella, accrescenta o informante, é o mesmo cidadão que deu o maior impulso á villa do Jutahy, concorrendo igualmente com os cidadãos capitães Seraphim José de Barros e João Manoel de Carvalho, para a edificação de uma importante e completa casa de camara municipal, a melhor talvez da provincia e offereceu individualmente uma elegante casa para a escola primaria com os commodos necessarios para esse fim. »

Minas Geraes

Na côrte era conhecido o seguinte resultado da eleição senatorial:

Dr. Cesario Alvim	8,333
Conselheiro Carlos Affonso	7,972
Conselheiro Candido de Oliveira	7,741
Commendador M. J. Soares	7,229
Dr. Evaristo F. da Veiga	6,674
Barão de Leopoldina	6,228
Dr. Agostinho J. F. Bretas	4,298
Dr. José Calmon	2,512

— Lê-se no *Pharol* de Juiz de Fóra:

« O Sr. Florencio de Paula Pereira e sua mulher D. Maria do Carmo Meirelles Pereira, no dia 25 de Março, deram plena liberdade pelos bons serviços prestados, aos seguintes 18 escravos: Modesto de 37 annos; Florencio, de 34; Eva, de 37; Tito, de 33; Miguel, de 45; Maria Joanna, de 45; Hilario, de 19; Venancio, de 18; Isabel, de 35; Helena, de 41; Nicacia, de 37; Maria Joaquina, de 44; Eva, de 28; Leopoldina, de 17; Jacintha, de 19; Joaquim, de 17; Cypriano, de 18 e Christina de 22 annos de idade. »

Falleceram: em Ouro Preto, José Baptista da Rocha, negociante e fiscal da camara municipal; em Tres Corações, o fazendeiro coronel José dos Reis Silva Resende; em Santa Rita do Rio Claro, D. Leocadia Anacleta de Rezende.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Agosto:

— No dia 12, no Senado, depois de lido o expediente, o Sr. presidente, profundamente commovido, disse que o Senado acabava de ouvir ler a participação de haver fallecido o Sr. senador pelo Rio de Janeiro Visconde do Bom Retiro, rememora os serviços relevantes prestados pelo finado, que era uma grande illustração, e julga interpretar fielmente o sentimento de seus collegas declarando que o Senado recebe a noticia do fallecimento do Visconde de Bom Retiro com o mais profundo pesar.

O Sr. presidente nomeia para acompanhar os restos mortaes do illustre finado uma commissão composta dos Srs. Octaviano, Visconde de Paranaguá, Affonso Celso João Alfredo e Dantas.

Dada a palavra ao Sr. Octaviano, lembra o orador as qualidades eminentes que ornavam o finado e cujos serviços na alta administração do Estado são lembrados com applauso. O Sr. Octaviano conclue pedindo que seja suspensa a sessão em homenagem á memoria do illustre morto.

Erguendo-se o Sr. Correia falla com grande emoção das qualidades moraes e intellectuaes que distinguiam o Sr. Visconde do Bom Retiro, notavel pelo seu caracter bondoso, solida illustração e actividade nunca desmentida em todos os ramos da publica administração. O orador recordando o papel brilhante que o finado representou nos bancos da academia, no magisterio, na administração, nos conselhos da corôa, no conselho de estado, no Senado e onde quer que o chamavam sua actividade, energia, talento e patriotismo, pede que, além de suspensa a sessão, se insira na acta um voto de profundo pesar pelo passamento de tão benemerito cidadão.

Sendo approvados unanimemente os pedidos de ambos os oradores, o Sr. presidente declara suspensa a sessão, sendo a ordem do dia de hoje a mesma que estava marcada para hontem.

No dia 14, depois de lido o expediente, o Sr. Viriato de Medeiros teve a palavra para justificar um requerimento pedindo informações dos termos em que foi apresentado o projecto á assembléa provincial de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para augmentar de 2,000:000$000 o capital garantido pelo governo geral á companhia de construcção da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé.

Fallou sobre o requerimento o Sr. Silveira Martins, depois do que foi o mesmo requerimento approvado.

Na 1ª parte da ordem do dia entrou em discussão e foi sem debate approvada, passando á 3ª, com dispensa do intersticio requerida verbalmente pelo Sr. Octaviano, a proposição da camara dos deputados, autorisando o governo a conceder um anno de licença ao bacharel Acindino Vicente de Magalhães, juiz de direito da comarca do Pilar, provincia de Goyaz, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Continuando a 2ª discussão do orçamento do ministerio da justiça para o exercicio de 1886 a 1887, não havendo quem pedisse a palavra, foi sujeito á votação, sendo approvada a proposta da camara dos deputados, e igualmente approvadas algumas emendas e outras rejeitadas.

Passando á 2ª parte da ordem do dia, continuou a 2ª discussão da proposta da camara dos deputados orçando a despeza do ministerio da marinha para o exercicio de 1886 a 1887.

Orou o Sr. Mac-Dowel ministro da marinha, ficando a discussão adiada pela hora.

No dia 16, depois de lido o expediente, teve a palavra o Sr. Viriato de Medeiros que justificou um requerimento pedindo que pelo ministerio dos negocios da agricultura se remetta ao Senado com urgencia, cópia do orçamento feito para compra dos terrenos dos concessionarios do aterro e nivellamento dos pantanos e accrescidos da Cidade Nova, dando-se neste orçamento a analyse de cada um dos preços das unidades de serviço. O requerimento foi sem debate approvado.

O Sr. Dantas insistio pelas providencias que devem ser tomadas para punição dos culpados dos assassinatos que diz terem sido praticados em dous escravos da Parahyba do Sul, depois de soffrerem a pena de açoites a que foram condemnados. Chamou a attenção do Senado para o que escreveram dous orgãos da imprensa diaria, e requereu informações se já se procedeu a exhumação e autopsia dos cadaveres dos mencionados escravos.

Sendo este requerimento apoiado e posto em discussão orou o Sr. Correia, ficando com a palavra o Sr. Ribeiro da Luz (ministro da justiça) e o Sr. Octaviano, por ter sido adiada a discussão pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia, entrou em 3ª discussão e foi sem debate approvada e adoptada para subir á sancção imperial a proposta da camara dos deputados, autorisando o governo a conceder licença por um anno para tratar de sua saúde onde lhe convier, ao bacharel Acindino Vicente de Magalhães, juiz de direito da camarca do Pilar.

Em 2ª discussão foram sem debate approvadas para passar á 3ª, com dispensa de intersticio requerida verbalmente pelo Sr. Dantas, as propostas da camara dos deputados, autorisando o governo a conceder aos desembargadores da Relação de S. Luiz, Leocadio Andrade Pessoa, da Relação da Fortaleza, Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, e juiz municipal de Queluz Pedro de Athayde Lobo Moscoso, um anno de licença para tratar de sua saúde, onde lhes convier.

Na 2ª parte da ordem do dia, tendo sido recebido com as formalidades do estylo o Sr. Mac-Dowel, ministro da marinha, continuou a 2ª discussão da proposta da camara dos deputados orçando a despeza do respectivo ministerio, para o exercicio de 1886 a 1887. Orou o Sr. Affonso Celso, que começou por congratular-se com o senado pelo restabelecimento e presença do Sr. presidente do conselho, Barão de Cotegipe, occupando-se em seguida e longamente dos assumptos attinentes ao mencionado ministerio.

Respondeu-lhe o Sr. Mac-Dowel, ministro da marinha, proferindo um imponente discurso, após o qual retirou-se com as formalidades do estylo.

Não havendo quem pedisse a palavra, ficou a discussão encerrada, por não haver numero para votar-se.

No dia 17, depois de lido o expediente, o Sr. Affonso Celso obteve a palavra para protestar por ter-se aberto a sessão depois da hora marcada no regimento. O Sr. presidente declarou que o regimento tem sido cumprido á risca e por isso não teve razão de ser o protesto feito pelo Sr. senador por Minas-Geraes.

Em seguida teve a palavra o Sr. Teixeira Junior para justificar um requerimento pedindo que, por intermedio do ministerio do imperio, se obtenha do governo cópia do parecer do conselho superior de saude publica ou da inspectoria geral de hygiene sobre os melheramentos materiaes indispensaveis para sanear a capital do Imperio e outrosim cópia do boletim da mortalidade da mesma cidade nos mezes de Janeiro a Junho do corrente anno.

Sendo apoiado e entrando em discussão orou o Sr. Lima Duarte, ficando a discussão adiada por ter pedido a palavra o Sr. ministro do imperio.

Na 1ª parte da ordem do dia foram sem debate approvadas e adoptadas para subirem á sancção imperial as propostas da camara dos deputados autorisando o governo a conceder aos desembargadores da relação de S. Luiz, Leocadio Andrade Pessoa, da relação da Fortaleza, Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes e juiz municipal de Queluz, Pedro de Athayde Lobo Moscoso, um anno de licença para tratar de sua saude onde lhes convier.

Na segunda parte da ordem do dia procedeu-se á votação da proposta da camara dos deputados orçando a despeza do ministerio da marinha, sendo a mesma approvada com algumas emendas e outras rejeitadas.

Sendo recebido com as formalidades do estylo o Sr. Alfredo Chaves, ministro da guerra, entrou em discussão o orçamento do respectivo ministerio, orando o Sr. Visconde de Pelotas, ministro da guerra e Avila.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 18, após a leitura do expediente, teve a palavra o Sr. Franco de Sá, que requereu algumas rectificações de apartes que dera e appareceram alterados no discurso proferido pelo Sr. Viriato de Medeiros.

O Sr. Diogo Velho requereu que por intermedio do ministerio da agricultura se pedissem ao governo as informações prestadas ultimamente pelo engenheiro Dr. J. M. da Silva Coutinho, sobre a via-ferrea do Cearámirim, na provincia do Rio Grande do Norte, e prolongamento da do Conde d'Eu, na provincia do Piauhy. O requerimento foi sem debate approvado.

O Sr. Visconde de Paranaguá justificou um requerimento pedindo que o governo informe, por intermedio do ministerio do imperio: se na occasião de votar nas eleições municipaes de 1º de Julho ultimo foi preso o eleitor João Ferreira Barroso, pelo delegado de policia de Campo Maior, no Piauhy; qual o motivo da prisão e lugar onde a mesma se effectuou; se o eleitor foi privado de votar, e se houve reclamação ou protesto da mesa eleitoral, á vista de semelhante attentado; finalmente qual o resultado da petição de *habeas-corpus* apresentada pelo referido eleitor, os termos em que fôra concebida e os despachos do juiz de direito interino. Posto em discussão, fallou o Sr. ministro do imperio, promettendo informar-se a respeito e respondendo ás observações feitas na sessão passada pelo Sr Lima Duarte sobre o saneamento da cidade.

Tendo a palavra o Sr. ministro da justiça, disse que trataria do requerimento por deferencia ao seu autor, pois é sabido quanto é exagerada a imprensa das provincias. Entretanto, colheria as informações precisas e caso os factos allegados fossem exactos, seria prompto em providenciar para que não ficassem impunes.

O Sr. Lima Duarte disse que, á vista do que expendeu o Sr. ministro do imperio a respeito do saneamento da capital, desistia da palavra que havia pedido em tempo.

Na 1ª parte da ordem do dia foi approvada uma emenda anteriormente apresentada pelo Sr. Affonso Celso, e sobre a qual tinha havido empate na votação da sessão passada, supprimindo varias disposições do regulamento da escola naval.

Passando á 2ª parte da ordem do dia, entrou em discussão a proposta da camara dos deputados orçando a despeza do ministerio da guerra. Continuou com a palavra o Sr Avila, orando em seguida os Srs. ministro da guerra e Silveira Martins.

A discussão ficou adiada pela hora.

Finalmente no dia 19, depois de lido o expediente, o Sr. Junqueira justificou um requerimento pedindo ao governo as seguintes informações: 1.º, se os crimes praticados por officiaes e soldados tem augmentado no corrente anno; 2.º, que quantia o director da Escola do Tiro da cidade do Rio Pardo julga necessaria para o desenvolvimento do ensino? O requerimento foi approvado sem debate.

Igualmente foram approvados sem debate os requerimentos do Sr. José Bonifacio, sobre negocios de Goyaz, e do Sr. Dantas sobre a punição dos culpados dos assassinatos que diz terem sido praticados em dous escravos da Parahyba do Sul, depois de soffrerem a pena de açoites a que foram condemnados.

Posto em discussão o requerimento do Sr. Visconde de Pelotas sobre a advertencia e prisão do [illegible]

coronel Cunha Mattos, foi retirado a pedido de seu autor.

Tendo o Sr. ministro da justiça pedido a palavra sobre um requerimento do Sr. Dantas apresentado em uma das sessões anteriores, ficou a discussão adiada pela hora.

Na segunda parte da ordem do dia, entrou em 1.ª discussão o projecto do Sr. Siqueira Mendes, mandando revalidar as terras que não foram dadas a registro até o anno de 1858. Fallaram sobre a materia os Srs. Affonso Celso, Siqueira Mendes o ministro da justiça, que mandou á mesa um requerimento, para que o projecto vá á commissão de commercio, industria e artes, afim de dar o seu parecer. O requerimento sendo apoiado e posto em discussão, foi approvado. Orou ainda sobre o projecto o Sr. Affonso Celso.

Na 2.ª parte da ordem do dia, achando-se presente o Sr. ministro da guerra, continuou a 2.ª discussão do respectivo orçamento. Não havendo quem pedisse a palavra, foi posto a votos e approvado, passando á 3.ª discussão.

Em seguida entrou em 3.ª discussão o projecto reformando os artigos 266 e 267 do codigo criminal, orando o Sr. Nunes Gonçalves.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, ficou encerrada a discussão.

— Confirma-se a noticia, que demos por telegramma, de haver fallecido o Visconde de Bom Retiro.

Eis como o *Jornal do Commercio* de 13 a expoz:

« A' 1 hora da manhã de hontem falleceu este preclaro servidor da patria, estadista provecto, um dos melhores e mais activos administradores do actual reinado, e que teve a rara fortuna de nunca ver suspeitada sequer a sua honradez.

« Dotado de talento robusto, de larga e solida instrucção, deu sempre a melhor cópia de si em numerosos e importantes cargos que occupou.

« Trabalhador indefesso, dedicava-se com verdadeiro empenho, com enthusiasmo mesmo ao cumprimento dos seus deveres, pondo em pratica não só as proprias como as alheias idéas, quando lhe pareciam realmente uteis para o paiz.

« De bondade extrema, affavel com todos, sempre moderado, não suscitava desaffeição: encontrou algumas vezes adversarios entre os homens de idéas exageradas; nunca, porém, teve inimigos pessoaes.

« Se nos grandes conselhos da nação deixa vaga de difficil preenchimento, na vida particular lega um exemplo de todas as virtudes, e por quantos se lhe prendiam pelos laços de sangue não poderá ser esquecido o previdente e dedicado chefe da familia que adoptou ainda nos verdes annos e a unica que sempre conservou.

« Filho legitimo do desembargadr Luiz Pedreira de Couto Ferraz e de D. Guilhermina Amalia Corrêa Pedreira, Luis Pedreira do Couto Ferraz nasceu, na cidade do Rio de Janeiro, a 7 de Maio de 1818. Habilitado com os estudos então exigidos para a matricula na Faculdade de Direito de S. Paulo, antes mesmo de ter chegado á idade legal para o poder fazer, aproveitou cerca de dous annos, que lhe faltavam para encetar o estudo das sciencias sociaes e juridicas, em robustecer e alargar a instrucção quo já tinha, com o que muito desenvolveu o seu espirito.

« Tendo obtido o grão de bacharel a 6 de Novembro de 1838, cerca de seis mezes depois conferia lhe a Faculdade o de doutor, e com 24 annos de idade sentava-se entre os seus mestres da vespera, como lente substituto, lugar que conquistára por concurso; foi depois lente cathedratico de direito das gentes e diplomacia e mais tarde jubilou se.

« Eleito supplente de membro da Assembléa Legislativa Provincial do Rio de Janeiro na 5ª legislatura (1844 a 1845), foi na legislatura immediata eleito membro effectivo.

« Accentuando-se, ao terminar a sessão de 1845 a divergencia que surgira entre o vice-presidente da provincia e o presidente, que era então o conselheiro Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, depois Visconde de Sepetiba, foi nomeado vice-presidente o Dr. Pedreira, que assumio a administração da provincia em Julho de 1846. Tão perspicaz quanto prudente, houve se de maneira que conseguio acalmar os animos, que estavam excitados a ponto de fazer receiar desordens graves em varios municipios. Esse desempenho da delicada commissão de que se incumbira, recommendou-o de tal maneira que lhe foi confiada a presidencia da provincia do Espirito Santo.

« Alli conseguio congraçar os partidos moderando o ardor dos adversarios mais extremados, e depois de ter captado as sympathias geraes, dedicou-se com enexcedivel actividade ao estudo dos recursos e necessidades da provincia. Instrucção primaria, vias de communicação, colonisação, catechese, agricultura, de tudo cuidou com empenho, e não ha negar que muito contribuio para o melhoramento moral e material daquella provincia a qual reconhecida, deputou-o á Assembléa Geral nas legislaturas 7ª e 8ª.

« Na sessão em que tomou assento (1848), votou com a opposição conservadora, dirigida por Paulino, Euzebio e outros parlamentares amestrados, e na mudança da situação foi incumbido de presidir a provincia do Rio de Janeiro, pelo Ministerio de 29 de Setembro, presidido pelo Visconde de Olinda e do qual faziam parte o Visconde de Mont'Alegre, Rodrigues Torres, Euzebio e Manoel Felizardo, com as duas pastas militares.

« No desempenho dessa commissão, que durou até Setembro de 1853, teve sempre a seu lado, como secretario da provincia, o Dr. Francisco Octaviano, em quem encontrou a mais dedicada e leal coadjuvação.

« Da fertilidade dessa administração de cinco annos dá eloquente prova a collecção de leis e actos do governo daquella epocha. Não houve ramo do serviço publico que não fosse melhorado consideravelmente, e ainda hoje é lembrada a presidencia Pedreira como uma das mais beneficas para a provincia.

« Chamado para o ministerio de 6 de Setembro de 1853, presidido pelo Marquez de Paraná, aceitou a pasta dos negocios do imperio, tendo por companheiros nesse gabinete Abaeté, Nabuco, Paranhos e Bellegarde, e mais tarde Caxias e Wanderley.

« Longa seria a enumeração dos importantes serviços a que ligou seu nome. A primeira viaferrea construida no Imperio, as de Pedro II, de Pernambuco, da Bahia e de S. Paulo, a renovação dos contratos da companhia de navegação do Amazonas, das linhas de paquetes por vapor para o sul e para o norte, os contratos das linhas ferreas para o Jardim Botanico e para a Tijuca, a estrada União e Industria, a transformação das calçadas desta cidade, o contrato para o serviço de esgoto, a reforma da instrucção primaria e secundaria das faculdades de direitos e de medicina, da aula do commercio, da academia das bellas-artes, do conservatorio de musica, a creação do instituto dos meninos cegos attestam a capacidade do ministro e quanto se esforçou na prestação de serviços relevantes ao paiz. Foi o conselheiro, Pedreira quem primeiro mandou um musico estudar á Europa, e foi ainda elle quem mais acoroçoou a creação da opera nacional.

« E releva dizer que o ministerio de 6 de Setembro teve existencia muito accidentada. A reforma eleitoral, emprehendida pelo Marquez de Paraná, as difficuldades com as republicas do Uruguay e do Paraguay, a terrivel epidemia do cholera-morbus, a morte do presidente de conselho, antes de ver consumada a sua grande reforma, nunca quebrantaram nem mesmo arrefeceram a actividade e a dedicação com que o ministro do imperio desempenhava os seus multiplos e arduos deveres.

« A desvelada solicitude com que providenciou na calamitosa epocha em que grassou o cholera-morbus tem inolvidavel testemunho na mensagem que lhe dirigio o corpo consular estrangeiro. Nenhum dos sobreviventes desse tempo esqueceu ainda que D. Pedro II, Paraná, Pedreira e Paula Candido foram os vultos que mais sobresahiram então.

« Nas legislaturas 9ª, 10ª e 11ª (1853 a 1864) o conselheiro Pedreira foi deputado á Assembléa Geral, não mais pela provincia do Espirito Santo, mas pela do seu nascimento (Rio de Janeiro.) que tantos e tão valiosos serviços lhe devia. E se na 12ª legislatura (1863 a 1866) deixou de ser reeleito, porque dominava o partido liberal, pouco tardou que os seus comprovincianos lhe déssem prova segura de que não o tinham esquecido, incluindo-o na lista sextupla apresentada á corôa para escolher os successores de Uruguay e Manoel Felizardo. Foram elles Francisco Octaviano e Luis Pedreira; nomeados ambos por decreto de 21 de Janeiro de 1867 e ambos empossados a 24 de Maio desse anno.

« Ainda no anno de 1867 o conselheiro Pedreira foi nomeado conselheiro de estado extraordinario e nomeado 1º barão do Bom Retiro, sem grandeza; em 1871 passou a conselheiro de estado ordinario, sendo por decreto de 17 de Julho de 1872 elevado a visconde do Bom Retiro, com grandeza.

« Amigo [illegible] é dedicado de S. M. o Imperador, acompanhou-o na viagem que fez á Europa e aos Estados-Unidos da America do Norte em 1876 e 1877.

« Durante muitos annos exerceu o cargo de inspector geral da caixa da amortisação, no qual obteve aposentadoria, e os de secretario do conselho de estado, presidente do imperial instituto fluminense de agricultura, do instituto historico, geographico e ethnographico do Brasil, 4º vice-presidente da associação protectora da infancia desamparada e commissario do governo junto ao imperial instituto dos meninos cegos, funcções que ainda agora desempenhava.

« Os pareceres dados pelo Visconde do Bom Retiro, na qualidade de conselheiro de estado, constituem peculio de subido valor, que serão sempre consultados com proveito.

« Se não frequentava assiduamente a tribuna do Senado, nunca deixou de apresentar-se nella quando se debatiam naquella camara os grandes interesses da nação, e sua palavra, fluente e correcta, era sempre ouvida com interesse e respeito por amigos e adversarios.

« O Visconde do Bom Retiro foi veador de S. M. a imperatriz e era gentilhomem da imperial camara, official das ordens da Rosa e Imperial do Cruzeiro e grã cruz da de Christo, do Brasil, das de Christo e Conceição de Villa Viçosa, de Portugal, Legião de Honra, de França, Imperial de Leopoldo da Austria, Reaes de S. Mauricio e de S. Lazaro, de Italia, Danebrog, da Dinamarca, Leopoldo, da Belgica, Ernestina, da casa ducal de Saxonia, e Romana do Santo Sepulchro de Jerusalém.

« No Senado, logo depois de se abrir a sessão, o Sr. Cruz Macharo, que occupava a cadeira da presidencia, fez ler a participação do fallecimento do Visconde do Bom Retiro, declarando em seguida que aquella camara recebia com o mais profundo pezar tão infausta noticia, e que nomeava os Srs. F. Octaviano, Visconde de Paranaguá, Affonso Celso, João Alfredo e Dantas para, em deputação, acompanharem os seus restos mortaes.

« O Sr. F. Octaviano, recordando os relevantes serviços prestados á patria por tão distincto brasileiro, pedio que, em homenagem á sua memoria, se suspendesse a sessão.

« O Sr. Correia aditou que se incluisse na acta um voto de profundo pezar.

« Approvadas estas propostas, o Sr. presidente suspendeu a sessão.

« Na camara dos deputados, em seguida á leitura do expediente, o Sr. F. Belisario, ministro da fazenda, tambem recordou os notaveis serviços de illustre estadista e propoz que se levantasse a sessão e se lançasse na acta um voto de pezar.

« O Sr. Affonso Celso Junior, em nome da opposição, dou os pesames á maioria e ao paiz.

« Approvada a indicação do Sr. F. Belisario, o Sr. presidente nomeou uma deputação para acompanhar os restos mortaes e levantou a sessão.

« Na camara municipal, o Sr. Possolo propôz que se incluisse na acta um voto de pesar.

« O Sr. ministro do imperio mandou suspender os trabalhos da secretaria e que se fechasse a repartição em demonstração de pesar.

« Os empregados nomearam uma commissão para represental-os no funeral.

« A mesa do Instituto Historico deliberou apresentar-se incorporada no sahimento, tomar luto por oito dias e conservar o Instituto fechado durante tres.

« A directoria do Instituto de Meninos Cegos resolveu suspender os trabalhos das aulas durante tres dias e que o pessoal docente e administrativo tome luto por oito.

« A directoria e empregados do jardim botanico, asylo agricola e fazenda normal tomarão luto por oito dias.

« A directoria do Lyceu de Artes e Officios resolveu que hoje fossem suspensos os trabalhos das aulas.

« Os restos mortaes do visconde de Bom Retiro serão dados á sepultura hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A supracitada folha em 14 disse mais o seguinte:

« Com acompanhamento de mais de cento e cincoenta carros e do 1º regimento de cavallaria do exercito, foram hontem conduzidos da quinta do Bom-Retiro para o cemiterio de S. Francisco Xavier onde baixaram á sepultura, os restos mortaes do conselheiro Luiz Pedreira de Coutto Ferraz, visconde de Bom-Retiro.

« No sahimento fizeram-se representar: S. M. o Imperador, pelo seu camarista conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro; S. M. Imperatriz, pelo seu veador visconde Garcez e S. AA. a Princeza Imperial e Conde d'Eu, pelo veador Franklin Doria; o senado e a camara dos deputados, por deputações, o Instituto Historico, o Instituto dos Meninos Cegos e varias associações, por commissões, achando-se presentes senadores, deputados, ministros de estado, membros do corpo diplomatico, o mordomo da casa imperial, o monsenhor vigario geral, o ajudante general do exercito, numerosos cidadãos de todas as classes sociaes e representantes da imprensa.

« Na sahida da casa, conduziram o feretro para o coche da casa imperial, destinado aos principes os representantes da familia imperial, o conselheiro Sinimbú, 1º vice presidente do senado, o deputado Ferreira Vianna e o ministro do imperio.

« Na frente do edificio do asylo de meninos desvalidos, os asylados, uniformisados e formados em linha, guardavam a passagem do sahimento. Nessa occasião a banda de musica do estabelecimento executou uma marcha funebre.

« Na praça de D. Pedro I fez a continencia funebre, dando as descargas do estylo, uma brigada de infantaria, composta dos batalhões 1º e 7º, e commandada pelo coronel Manoel Joaquim Guedes.

« Membros da familia do finado conduziram o feretro do coche para a carneira. Alli o Dr. Franklin Tavora pronunciou um discurso por parte do instituto historico.

« Quando o corpo baixou á sepultura, o 2º regimento de artilharia, que estava postado na frente do cemiterio, e as fortalezas do porto deram os tiros correspondentes á elevada posição do finado.

« A requerimento do Sr. Manoel Cardoso e por unanime approvação da assembléa provincial, foi suspensa a sessão, resolveu-se que se mandasse dizer uma missa na matriz de Nitheroy, a que comparecerá a assembléa, e nomeou-se uma commissão de 5 membros para assistir á missa de setimo dia na corte.

« Por iniciativa do Sr. presidente, resolveu tambem a assembléa que se inserisse na acta um voto de profundo pezar pela perda do distincto servidor do Estado.

« Foram suspensos por 3 dias os trabalhos das aulas nocturnas da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, tomando luto por oito dias o director dos cursos, professores e alumnos.

« Hontem foram suspensos os trabalhos das aulas do collegio de S. Feliciano. »

Muitas associações deram inequivocas demonstrações de sentimento pela perda de tão eminente cidadão.

— Em sessão de congregação da Escola Polytechnica, em 14 foi habilitado, por unanimidade de votos, para o lugar de professor das aulas de trabalhos graphicos do 2º e 3º annos do curso de engenharia civil o unico candidato inscripto, engenheiro Paulo Cirne Maia.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 13 do corrente:

« Antehontem, ás 5 horas e 40 minutos da tarde o trem facultativo de cargas C. R. 1, que havia sahido de Entre-Rios sem a licença regulamentar, encontrou-se entre os kilometros 201 e 202 (ramal do Porto Novo do Cunha), com o trem facultativo, tambem de cargas, C. R. 8, que vinha de Santa Sé, conforme as instrucções do horario.

« Tão violento foi o embate que morreram tres pessoas: o auxiliar Cerqueira Lima, o conductor do trem C. R. 8, o machinista José Augusto e o foguista Manoel Josquim da Costa, do trem C. R. 1. As duas machinas e alguns vagons ficaram com avarias.

« Os Srs. director da estrada e chefes da linha e da locomoção partiram para Entre-Rios, logo que tiveram noticia de tão triste occurrencia, e dirigiram pessoalmente o serviço de desobstrucção da linha, ficando esta desimpedida ás 11 horas da manhã de hontem.

« O unico culpado de tão lamentavel acontecimento foi o auxiliar da estação de Entre-Rios, Vicente Castro, que sendo ahi detido, fugio hontem de madrugada para a Parahyba, onde foi preso.

« O agente interino da estação do Entre-Rios foi suspenso.

« O enterro feito á custa da estrada, effectuou-se no cemiterio da antiga fazenda da Condessa de Entre-Rios.

« Hontem, ás 11 horas da noute, regressaram os Srs. director Dr. Ewbank, chefes da linha e da locomoção e seu ajudante Dr. Alfredo Maia. »

Fallecera de 12 na rua da Assembléa falleceu repentinamente o 2º official da secretaria do arsenal de guerra, Augusto Alves de Oliveira Pereira [illegible]

[illegible] Benedicto, da congregação das Missões. Durante 24 annos de residencia no Brasil, prestou bons serviços nas provincias de Pernambuco e da Bahia e na côrte.

Espirito Santo

Datas até 17 de Agosto:

No municipio de Cachoeiro de Itapemerim projecta-se uma exposição de productos regionaes e trata-se de organisar uma sociedade de immigração.

No dia 12 seguira para Timbuhy em diligencia policial o chefe de policia.

No hospital da misericordia a 14 do corrente teve entrada, a requisição do Sr. delegado de policia, o nacional Nicoláo, morador na freguezia de Vianna, que se dizia envenenado por Luiz de tal, morador na mesma freguezia e que passa alli como curandeiro. Procedendo-se a corpo de delicto no paciente, encontrou-se vestigios de envenenamento pelo arsenico.

No dia 15 falleceu Nicoláo, e levando ao conhecimento do delegado de policia o mordomo de mesmo tal acontecimento, foram nomeados peritos e procedeu-se a autopsia á 1 hora da tarde. Pelo exame reconheceu se haver com effeito envenenamento pelo arsenico.

Falleceu na ex-colonia de Santa Isabel, D. Anna Maria Deroerper, que deixou uma descendencia de 7 filhos, 32 netos e 36 bisnetos. Tinha 80 annos de idade.

Bahia

Datas até 22 de Agosto:

Trabalhava a assembléa provincial.

No dia 14 e sob proposta do Sr. Ignacio Tosta lançou-se na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Visconde de Bom Retiro.

O mesmo fizera a congregação da Faculdade de Medicina, por proposta do Dr. José Olympio.

Lê-se na *Gazeta da Bahia* de 14:

Falleceu ante-hontem ao meio dia a bordo do paquete nacional *Manáos*, entrado hontem no nosso porto, a Sra. D. Viridiana Justa de Medeiros, que em companhia de seu marido o Sr. Antonio Witruvio de Medeiros, havia embarcado na corte já bastante doente com destino a Pernambuco.

O cadaver foi lançado ao mar á meia noute de hontem, com o ceremonial do costume.

Terminou no dia 12 o concurso para o lugar de preparador da cadeira de historia e anatomia pathologica da Faculdade de Medicina sendo approvado o Sr. Dr. Eulalio Alves de Sousa Bello, unico candidato inscripto.

Defendeu theses no dia 13 e foi approvado plenamente Flavio Brederede Pessoa da Silva.

Começára no dia 18 pela defeza de theses o concurso á cadeira de materia medica e therapeutica da Faculdade de Medicina, de que são concurrentes os Srs. Drs. José Eduardo Freire de Carvalho Filho e Francisco Braulio Pereira.

Na freguezia da Igreja Nova falleceu no dia 14 do corrente o coronel Manoel Pinto da Rocha, proprietario alli.

Foi commandante superior da guarda nacional de Alagoinhas e era commendador da ordem de Christo.

O finado tinha 80 annos de idade, e era um homem intelligente e de espirito cultivado.

Falleceu ás 9 horas da manhã de 18 e sepultou-se hoje, ás 8 horas na cemiterio da Quinta dos Lazaros o 3. escripturario da altandega Adelino Alves Nazareth.

O finado tinha 27 annos de idade.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBÔA, 13 de Agosto de 1886

Fechado o periodo dictatorial, que foi de 12 dias segundo os melhores calculos, continúa a manifestar se uma certa agitação politica a qual não passa todavia das regiões do mais puro e inoffensivo platonismo; porquanto a tranquillidade continúa inalteravel em todo o paiz e a grande massa dos indifferentes, que constitue na verdade a grande maioria da população, não se preoccupa grandemente com os tiroteios de palavras mais ou menos acerbas com que os diversos orgãos do jornalismo se mimoseiam todas as manhãs ou todas as noites.

Chovem felicitações locaes ao governo pelas reformas dictatoriaes que decretou, mórmente pela do Codigo Administrativo e pela abolição do imposto do sal, que era sobre odioso, improductivo.

Por outra parte ainda, sob o impulso do centro regenerador da capital do reino, tem continuado a vir deputações á Lisbôa para representar contra os actos da dictadura, que apodam de violação flagrante aos mais correctos principios de direito constitucional, como se fossem realmente os regeneradores isentos de toda a macula neste ponto e podessem atirar pedras aos telhados do visinho.

Depois, perguntam alguns partidarios mais desapaixonados da regeneração: — como se comprehende que, depois de seis annos de estarem no poder, venham ao cabo de seis mezes apenas emprehender uma campanha para demolir uma situação que, segundo as praxes em que se baseia o nosso machinismo politico tem todo o direito a realisar no governo as suas aspirações?

Os partidos carecem de retemperar-se na opposição; bastantes vezes o disseram os regeneradores pela sua imprensa, com referencia aos progressistas mais irrequietos e insoffridos.

Omitto-lhes a narração minuciosa dos comicios abortados, ou realisados em varios pontos das provincias tendo sido o do Porto de grande fiasco e decepção.

Dos ministros alguns estão em Villegiatura. O da marinha Sr. Henrique de Macedo, deve ter chegado á Cautenets, no *Pyreneus*, para onde partio ha dias por conselho dos medicos e onde vai encontrar-se com sua esposa. O da guerra, (Sr visconde de S. Januario) está em Braga. O Sr. Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, tomou interinamente, conta da pasta da marinha. O Sr. Mariano de Carvalho (ministro da fazenda) e o Sr. Emygdio Navarro (das obras publicas), tambem estiveram uns dias na Beira, d'ônde já regressaram.

S. M. a Sra. D. Maria Pia e seu filho o Sr. infante D. Affonso estão nas Caldas da Rainha onde tiveram brilhante e affectuosa recepção. S. M. está em uso de banhos thermaes. Tem visitado o hospital e as fabricas de louça, incluindo a de Raphael e Feliciano Bordallo Pinheiro, que á frente dos seus operarios e de uma philarmonica da mesma fabrica, vieram receber a augusta visitante ao caminho com vivas, acclamações e foguetes.

S. M. pouhoradissima voltou áquellas officinas, assistindo á ornamentação de umas amphoras que, Raphael Bordallo Pinheiro estava executando e ao que parece, segundo a narrativa minuciosa de um correspondente local tanto interesse tem tomado pelas artes ceramicas e tanto está disposta a honral-as e animal-as com a sua graciosa collaboração, que mandou ir para o paço uma porção de barro, ficando de enviar as obras que fizesse para serem cozidas nos respectivos fornos.

A' tagallerice dos *reporters* nada escapa. O que lhes escaparam, porém, foram os confrontos e approximações.

Emquanto estas graciosidades e reciprocas finezas entre a soberana e a arte se estão passando nas Caldas, o penultimo numero dos *Pontos nos II*, de que é o director artistico o mesmo Sr. Raphael Bordallo Pinheiro trama na principal estampa duas guardas de pequeno uniforme á renderem-se, uma de progressistas (*hoje*) e outra de regeneradores (*amanhã*); cabos de esquadra: da 1ª, o Sr. José Luciano de Castro, e da 2ª, o Sr. Fontes Pereira de Mello Nas respectivas escoltam figuravam fardadas, os ministros actuaes de um lado e os provaveis d'entre os triumphos regeneradores do outro. Ao fundo portas com distico *Aruna*, e por baixo: « Santo e Senha: « *Mette-lhe dinheiro na bôlsa.* »

Sem mais commentarios, a allusão é pungente e afina com os artigos do *Seculo*, orgão republicano, em que todos os dias e em todos os pontos da mais aspera diatribe deploram os gastos do paço e se chama a attenção dos contribuintes para as despesas que el-rei está fazendo com a sua viagem ao estrangeiro.

— Deixemos este episodio e passemos adiante.

A' chegada do Sr. D. Luiz I a Plimouth foram lhe prestadas todas as honras navaes e militares. El-rei foi sympathicamente recebido pela imperatriz—rainha de Inglaterra.

O *Standard* publicava ha poucos dias um artigo muito notavel a proposito da viagem do rei de Portugal. Todos sabem que este jornal é um dos mais importantes do Reino-unido.

N'esse artigo faz-se justiça aos nossos esforços, á nossa lealdade e aos serviços que temos prestado á civilisação e á liberdade aqui dentro de um povo modesto e pequeno.

No fim d'este accentuado os nossos jornaes o que escreve o *Standard*:

(Permitta-me servir-me da traducção do *Commercio de Portugal*).

Voltando á enumeração das principaes medidas governativas decretadas pelo actual gabinete durante a « dictadura dos 12 dias », deve-se confessar que abrangem quasi todos os ramos de administração e representam um enorme trabalho legislativo. Prova isso o quanto se haviam preparado, por um estudo serio, os estadistas que fazem parte da presente administração para a prevista eventualidade de serem mais tarde ou mais cedo chamados ao poder; porquanto esta ordem de providencias podem ter defeitos organicos, mas não se improvisam como quaesquer objurgatorias ou cutilinaria parlamentar.

Cumpre mencionar em primeira linha a reorganisação dos corpos administrativos, assim como a nova classificação dos municipios:

A introducção, ou para melhor dizer, a extensão do principio da representação das minorias nas administrações municipaes.

A organisação d'um systema de finanças municipaes.

A instauração do tribunaes administrativos districtaes.

A reorganisação do supremo tribunal administrativo.

A extenção dos municipios de mais de 40,000 almas, que solicitarem, do systema municipal especial de que já goza a capital do reino e em que os principios descentralisadores são applicados mais radicalmente.

A reorganisação do machinismo dos serviços do thesouro publico.

A reoganisação do systema de aposentações para os funccionarios publicos.

A abolição do imposto do sal.

A reorganisação do ministerio das obras publicas, e em especial, a dos serviços da engenharia civil e da administração dos correios, telegraphos e pharoes

A reforma da instrucção secundaria, cujo regulamento, complementar da respectiva lei, deve apparecer por estes dias.

A reforma judicial.

Por ultimo, a reducção do subsidio concedido aos membros da camara dos deputados pela duração das sessões legislativas ordinarias.

Os adversarios politicos da situação não reconhecem a urgencia de todas as medidas decretadas, mas concordam na sua opportunidade, o que me parece um tanto casuistico, colhendo-se dos relatorios e considerandos dessas diversas leis, que de todas ellas deverão resultar economias consideraveis nas despezas publicas, o que o tempo se encarregará de demonstrar.

Diga-se a verdade, porém, que os criticos hostis do gabinete progressista, acham que nem todas essas promessas de reducções nas despezas se realisarão, tão efficazmente como se afiguraram aos dictadores.

Algumas d'estas medidas, accrescentam esses censores, trazem o cunho exclusivamente partidario e provocarão represalias no caso de voltar ao poder a opposição de agora.

E' natural que assim venha a succeder. Mas, realmente, sem a reforma administrativa, por exemplo, como teria o governo progressista pretexto para dissolver todas as corporações municipaes e districtaes que estavam radicadas e como que vinculadas e certas e determinadas individualidades de reconhecida influencia regeneradora, consequencia necessaria da longa permanencia no poder das situações politicas d'aquelle partido. Sem essa renovação de influencias locaes, nenhuma estabilidade se offerecia ao gabinete progressista e em vão procuraria equilibrar-se no poder em presença de umas eleições geraes, logo que as côrtes sejam dissolvidas.

A proposito:

Ainda se não sabe ao certo se no principio, no meio, ou no fim de Setembro proximo, é que ellas terão de reunir-se para o principe regente ratificar o juramento de fidelidade prestado na proclamação que publicou logo depois da sahida de el-rei seu pai para o estrangeiro.

Ha mesmo quem pense que será aproveitada esta reunião das côrtes para a dissolução d'ellas, o que por ora não creio, porque não seria um acto d'essa ordem muito opportuno e compativel com esse outro, em virtude da carta constitucional.

— Esquecia-me dizer-lhes que surgio um conflicto entre o presidente do conselho de districto do Porto e o governador civil do mesmo districto, acerca da execução de um decreto ultimamente promulgado, e que diz respeito ás attribuições do referido conselho de districto.

— Annunciava ha dias uma folha ministerial que, segundo todas as probabilidades, o acto de ratificação da nova concordata com a Santa Sé, fôra assignado hontem no Vaticano, sendo portanto inexacto que se devia esperar pela reunião das côrtes para aquella ratificação.

Vai longa esta.

O verão tem sido muito quente. Quasi toda a gente que não tem obrigações imperiosas em Lisboa, tem fugido para os campos e para as praias. Cascaes, depois de Cintra, será o ponto de reunião. S. M. a rainha e seu filho D. Affonso, para lá vão no seu regresso das caldas. O principe regente e sua esposa a Sra. duqueza de Bragança para lá foram já. Lisbôa está insipida, como tudo, apezar de estar aventando no Colyseu uma correspondencia lyrica de terceira ordem, que dá a *Norma*, o *Fausto*, e todo o repertorio de V. Carlos por *dous tostões*, ou quando muito por *seis* nos primeiros lugares.

ARTIGO DO STANDARD

O rei de Portugal, que viaja com o titulo de duque de Guimarães, é esperado hoje na sua visita ao nosso paiz. Comquanto Sua Magestade se apresente como um particular, o povo inglez não póde esquecer que o novo hospede da rainha é o soberano de um paiz que se orgulha ainda de recordar a circumstancia de ser um dos mais antigos alliados da Grã-Bretanha.

Depois de uma curta demora em Osborne, tenciona seguir para a Haya, Copenhague e Stokolm, sendo muito provavel que no regresso a Lisboa visite Berlim, Gotha e Bruxellas, se tanto couber no tempo de que dispõe para andar ausente.

Abstrahindo das suas relações com a familia real de Inglaterra, o rei D. Luiz é pessoalmente credor do respeito do povo inglez. Durante o percurso de um quarto de seculo, que tanto conta já o seu reinado, sem obliterar a sua posição de rei de Portugal e Algarves, tem elle sempre procurado manter e estreitar as mais affectuosas relações com o nosso paiz, e, de certo, não exageramos, attribuindo em grande parte aos seus bons officios e ás suas qualidades de estadista a remoção de difficuldades, taes como a de Lourenço Marques, que, tendo precipitado uma crise ministerial, e versando sobre jurisdicções entre Portugal e Inglaterra sobre a costa oriental d'Africa, foram amigavelmente compostas.

Tem-se dito com verdade que D. Luis é o « primeiro homem de estado da Peninsula ». Elle administra e reina igualmente bem: mas tão discretamente tem feito uso dos privilegios que lhe confere a constituição, que, exceptuando a revolta de Saldanha em 1870 e a conspiração militar, suffocada dous annos depois, Portugal tem escapado á repercussão dos interminaveis *pronunciamientos*, guerras civis e mudanças de governo, que tão proeminentemente distinguem a historia de Hespanha no mesmo periodo.

Como ponto de facto, o attentado de Saldanha contra o palacio real e a sua invasão não foi mais que uma maneira emphatica, muito nos habitos do velho marechal, de mostrar o seu descontentamento, o qual desta vez se desencadeava contra o gabinete Loulé por querer obrigal-o a voltar para Paris; e, tanto assim, que havendo o rei aceitado a situação, formando o marechal um novo ministerio, quando seis annos depois morreu, todo o paiz lamentou a sua perda.

O republicanismo nunca deu signal de vitalidade na Lusitania. Agora, como d'antes, não se tem passado de uma propaganda palavrosa em uma imprensa que confunde ainda muito a licença com a liberdade, e, no momento actual, parece-nos ainda haver menos republicanos, e sobretudo menos adherentes theoricos da tão fallada união iberica, do que havia quando o nosso hospede de hoje occupou o throno da rainha Maria Segunda; sendo, por outro lado, certo que o reino se acha em muito melhores condições de prosperidade do que gozava ha mais de vinte annos, quando D. Luiz esteve a ultima vez em Inglaterra.

Em uma monarchia limitada é conveniente affirmar—e theoricamente é talvez correcta a doutrina—que o caracter pessoal do soberano pouco influe nos destinos politicos do seu reinado; ha porém, tantas excepções á regra, que se deve duvidar da sua applicação em geral. No caracter de D. Luis encontra-se, na verdade, este estimulo que um governante deve imprimir ao paiz sobre que exerce autoridade. No seu advento ao throno, o paiz tinha soffrido longas lutas civis; os velhos combatentes do reinado de D. Maria da Gloria—Palmella, Terceira, [illegible], Saldanha e [illegible]

Bandeira—ainda eram vigorosos, e o paiz ainda não appresdera quanto era mais facil derrubar ministerios com a urna do que com a espada.

Os ministros do novo periodo—Loulé, Aguiar, Avila e Mello—comquanto nunca recorressem ás armas, possuiam apenas imperfeitas noções da arte de governar uma nação livre; mas a prudencia do rei provenio todo o motivo de disturbio, ao passo que introduzio na camara dos pares um elemento mais democratico, alliando assim com felicidade o que havia de bom no antigo regimen com o que era necessario no novo.

A crescente fortuna publica e o augmento de confiança na estabilidade do estado demonstra-se bem pela rapidez com que foram subscriptos os emprestimos de 1880 e 1882, e pela grande participação que o proprio reino nelles tomou.

O credito lusitano tinha melhorado muito e havia-se desvanecido o antigo receio dos portuguezes pelos papeis do governo. A exploração africana abrio uma nova era de emprehendimentos nacionaes, e as colonias, comquanto precisem ainda de largo e esclarecido desenvolvimento, vão, dia a dia, melhorando as suas condições. No continente, devido em grande parte á iniciativa do rei, tem feito rapido progresso os caminhos de ferro e os telegraphos, olhando-se com attenção para a saude publica por meio de reformas sanitarias, e desenvolvendo-se as obras publicas de utilidade para os contribuintes e para os contratadores.

Acima de tudo, torna-se notavel o desenvolvimento da educação popular que tem chegado a um ponto de que não poderá fazer idéa quem conhecesse Portugal no tempo das guerras miguelistas. Coimbra, com todo o seu bello medievalismo, vai se tornando uma universidade no sentido moderno da palavra.

Os altos lugares, d'antes occupados por soldados rudes e outros aventureiros sem instrucção, já hoje deixaram de o ser, e muitos dos estadistas portuguezes dos ultimos annos pertencem á esta ascendente familia de litteratos que D. Luis tem protegido. Castilho, o poeta, foi o espirito impulsor das reformas da educação. Garret, Leal e o historiador Silva, foram ministros, e, entre os homens de letras, que chegaram a lugar proeminente no governo do seu paiz, devemos mencionar os nomes de Coelho e Chagas. Exploradores scientificos como Serpa Pinto teem sido encarregados da administração das colonias, lugares que até ainda ha pouco eram presa de individuos bem pouco proprios, pela sua capacidade e reputação, de exercerem o officio de pro-consul na terra de Camões.

Esta extraordinaria mudança deve, sem favor, ser attribuida a D. Luiz. De seu pai, o principe Fernando de Saxe Coburgo, herdou elle um grande quinhão de energia, de fino gosto intellectual e de largas vistas, apanagio desta notavel familia. Na politica, o seu objectivo tem sido sempre modelar o seu governo, tanto quanto as differenças caracteristicas dos dous reinos o permittam, pelo da Inglaterra, tendo reconhecido na historia antiga e no instincto colonisador das nações uma connexão mais intima do que pode suppor quem só considera nos povos as analogias de raça e de religião.

Da mesma sorte que o seu parente D. Pedro do Brasil, o estudo predilecto do rei é a lingua ingleza, e contam-se entre os mais notaveis trabalhos litterarios da peninsula as versões que S. M. tem feito das peças de Shakespeare.

Como naturalista possue tão amplo conhecimento das recentes descobertas que, por occasião da sua visita aos sabios do Challenger, estes formaram a vantajosa idéa de que o soberano portuguez poderia fazer parte da sua expedição com proveito para a empresa de que estavam encarregados.

Tudo isto é de bom augurio para o futuro do paiz, muito especialmente sendo verdade, como se diz, que o seu herdeiro presumptivo participa das mesmas inclinações e opiniões de seu pai.

Não tem razão a Inglaterra senão sympathisar com a luzitania. Houve tempo em que a bandeira de Portugal se desfraldava a todas as brisas e as suas fortalezas dominavam todas as costas. Sob o principe Henrique « a metade do mundo foi descoberta. »

Ao commando do Gama, de Dias, de Magalhães e de Almeida foram abertos á navegação desconhecidos mares. Nenhum navio podia lançar ferro sem sua licença em porto nenhum, desde Gibraltar até á China, e tanto assim que, quando o papa repartio o mundo entre os portuguezes e os hespanhoes, expressou, de uma maneira geral, o que era praticamente o facto. Mas o desgoverno, a tyrannia, a inquisição e os jesuitas destruiram em pouco tempo quanto se havia edificado com tanto arrojo e ousadia.

Despojado de metade das suas colonias, desapossado das suas melhores fortalezas na Africa e no Oriente, o lugar que Portugal occupava ha tres seculos é hoje o da Inglaterra. E comtudo á Inglaterra se deve a sua propria existencia como nação independente. Começámos a nossa alliança nos dias de D. Diniz e D Duarte I. Continuou no reinado de D. Pedro, o Crú, e D. Fernando cimentou a amisade com varios casamentos.

No tempo de D. João I as nossas relações com Portugal eram as mais intimas, e apesar de nós termos, como os nossos visinhos, apanhado, segundo os usos da epocha, tudo quanto podemos durante os 60 annos do dominio hespanhol, e recebido Bombaim e Tanger como dote da rainha casada com Carlos II, os portuguezes ainda não esqueceram o sangue que derramámos e os thesouros que despendêmos durante as guerras napoleonicas e a nossa cavalheirosa defesa da joven rainha durante as disputas de pedristas e miguelistas.

Na verdade, a historia das relações da Inglaterra com Portugal forma um extenso capitulo dos nossos annaes, de nenhuma maneira destituido de factos gloriosos.

Satisfaz-nos saber que Portugal entrou novamente em uma epocha prospera, e que, se a nossa alliança é menos intima do que em antigos tempos, a nossa sympathia pelo reino de D. Luiz não é menos pronunciada.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 19 de Agosto de 1886

SUMMARIO—Incidente occorrido no Senado entre os Srs. Dantas e Viriato de Medeiros.—A sua origem.—O Sr. Silveira Martins e o procurador fiscal da provincia Dr. Trajano de Medeiros.—Defeza deste pelo Sr. Viriato.—Causas da susceptibilidades do Sr. Dantas.—Discussão do orçamento do Ministerio da Justiça.—Discurso do Sr. Soares Brandão.—Resposta do Sr. Ribeiro da Luz sobre juizes *avulsos*.—Discussão do orçamento da marinha.—Emendas propostas pelo Sr. Affonso Celso ao novo regulamento da Escola de Marinha.—Emendas do Sr. Affonso Celso que foram approvadas.—Boatos de fusão das camaras.—Uma carta de Sarah Bernhardt.

Começarei hoje pelos trabalhos do Senado, onde, na sessão do dia 10, deu-se entre os Srs. Dantas e Viriato de Medeiros, um triste incidente, como de nenhum outro ha memoria n'estes ultimos annos. Foi um discurso do Sr Silveira Martins sobre negocios de sua provincia que deu origem ao barulho.

O caso é o seguinte, que se acha no extracto (é sabido que o illustre orador rio-grandense não costuma publicar os seus discursos integralmente) do citado discurso dado pelo *Jornal do Commercio*:

« Ha alguns annos o actual procurador fiscal do Rio Grande do Sul obteve, por interposta pessoa, uma concessão de duas leguas de terra. Esta concessão foi feita com a clausula de que só seria válida se não fosse julgada prejudicial aos interesses da colonisação, o que dependia de exame que se não fez, vindo por isso a caducar a mesma concessão. Agora, porém, apresenta-se o procurador-fiscal pedindo ao vice-presidente a *prorogação do praso*. Obteve-a, por seis mezes improrogaveis. Mas não chegaram e, decorridos estes seis mezes já illegalmente concedidos, houve nova e ainda mais escandalosa prorogação, effectuando-se afinal a venda por preço muito inferior ao que já outros offereciam. E' assim que se respeitam as leis e se protege a colonisação. (Sensação)

« O Sr. Dantas—Se é exacto, é demais! O governo deve quanto antes providenciar sobre isto.

« O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da justiça)—Hei de communicar o facto ao Sr. ministro da agricultura, que providenciará como o caso pede. Agradeço a V. Exc. haver m'o communicado.

« O Sr. Silveira Martins disse que, logo que teve noticia desse facto, levou-o ao conhecimento do honrado ministro da agricultura. S. Exc. telegraphou para o Rio Grande mandando suspender a transacção. Mas o presidente occultou a recepção do telegramma, dando tempo a que o procurador-fiscal fizesse e assignasse a escriptura. Quando se publicou o telegramma o Estado achava-se defraudado! »

Esse procurador fiscal é o Sr. Trajano de Medeiros, irmão do Sr. Viriato. Pelas explicações dadas por este e principalmente pelo Sr. Paulino Chaves na Camara dos Deputados, o facto não foi exposto em boa fé nem tem a gravidade que o Sr. Silveira Martins lhe quiz dar: 1º porque a concessão tendo sido feita ao coronel João Gomes de Mello, foi sempre este quem requereu as prorogações de praso, para poder terminar a medição e divisões das terras, trabalho que corre por conta dos concessionarios, e é muito commum taes prorogações, visto que nem sempre é facil a execução d'esse trabalho; em nenhum papel que transitasse pelas respectivas repartições apparece o nome do Dr. Trajano; 2º porque ainda mesmo que o Dr. Trajano fosse o concessionario, não haveria incompatibilidade, com o exercicio do cargo que actualmente exerce, porque elle é procurador fiscal da provincia, e os de terras negocios publicas correm perante a Thesouraria de Fazenda e é o procurador fiscal desta que intervem na questão; 3º porque nem na data da concessão, nem quando foi obtida a primeira prorogação era o Dr. Trajano procurador fiscal provincial, cargo para que fôra nomeado ultimamente pelo vice-presidente Barcellos; 4º porque não é exacto que houvesse offerecimento de maior preço; 5º finalmente porque não é tambem exacto que o vice-presidente em exercicio, marechal Deodoro, tivesse occultado a recepção do telegramma do Sr. ministro da agricultura, como se prova com a verificação das datas, pois o telegramma foi expedido á 5 de Junho e no dia 7 tinha o concessionario entrado com a importancia do valor das terras, e tinha-se passado a respectiva escriptura.

Cumpre observar que o Sr. Silveira Martins voltando, no dia seguinte á questão, e tratando largamente de outros assumptos, disse apenas, quanto áquella, que era sabido que o dono das terras era o Dr. Trajano, e se fallou no seu nome foi somente porque elle é o inspirador dos actos do presidente, e que o que mais censurou foram as prorogações de praso que considerava contrarias á lei. Quanto aos outros pontos não insistio.

Devo dizer que realmente o Sr. Trajano é dono ou tem parte nas terras.

O Sr. Viriato, ao concluir, disse que tinha de tomar em consideração o aparte do Sr. Dantas, que, « com o amor entranhado que tem aos negocios publicos e ao Thesouro Nacional, foi tambem um pouco serodio na manifestação d'esse amor, porque no fim de contas duas leguas de terra nas margens do Taquary e seus affluentes valem muito menos do que os terrenos da rua que tem hoje o nome de S. Exc. » (referia-se á rua do Senador Dantas, aberta em prolongamento da de João de Voseoncellos, nome de um dos antigos governadores d'esta cidade)

« O Sr. Dantas (com força)—Isto é uma insolencia... Miseraveis! (Começa um tumulto no recinto, o Sr. presidente pede ordem e attenção. Muitos senadores levantam-se.)

O Sr. Octaviano—O que é isso? Ordem.

O Sr. Presidente—Attenção! Attenção!

O Sr. Viriato de Medeiros—Insolencia é a sua, que sempre foi insolente. (Protesto de muitos senadores.)

O Sr. Dantas—V. Exc. e o mundo inteiro não podem abalar a minha reputação...

O Sr. Viriato de Medeiros—E' o que lhe parece...

O Sr. Dantas—Que tenho eu com isto? que miseria é esta?

O Sr. Viriato de Medeiros — Miseria é sua...

O Sr. Dantas—Está muito abaixo do meu desprezo.

O Sr. Viriato de Medeiros—Eu sei que V. Exc não se importa...

O Sr. Dantas—Peço a palavra (levantando-se indignado). Isto não é digno de ninguem...

O Sr. Viriato de Medeiros—Não é digno do senhor...

O Sr. Dantas—E' um insulto gratuito.

O Sr. Viriato de Medeiros—Não é insulto é...

O Sr. Presidente—Eu não ouvi expressão alguma que podesse offender a qualquer dos Srs. senadores.

O Sr. Barão de Mamanguape—Não ha nada em discussão.

O Sr. Dantas—Mas a que vem a rua do Senador Dantas? O que tenho eu com isso?

O Sr. Viriato de Medeiros—Nem eu.

O Sr. Dantas—V. Exc. é que pode ter mais, pode ter muita cousa, eu é que nada tenho. Isso é desvirtuar a virtude...

O Sr. Presidente—Peço aos nobres senadores que não continuem, porque não ha nada em discussão.

O Sr. Dantas—Sou um homem de bem, e todo o mundo o sabe. Pois eu podia esperar esta recompensa miseravel, esta calumnia a um homem que vive do seu trabalho honradissimo, que já teve alguma cousa, e que, se hoje diante do senado fechar os olhos, não deixará á sua mulher e seus filhos senão a pobreza. E é, senhores, a um homem destes que vem-se atirar proposições como uma lamina acerada, enterrando em suas carnes que hão de apodrecer, mas que tem uma alma que ha de voar limpa e pura á mansão dos justos...

O Sr. Presidente—Peço ao nobre senador que não continue neste terreno porque não ha nada em discussão, nem S. Exc. está com a palavra.

O Sr. Dantas—Eu pedi a palavra.

O Sr. Presidente—Mas eu não a concedi.

O Sr. Dantas—Mas pareceu, e por isso é que me levantei e estou fallando...

O Sr. Viriato de Medeiros—Peço a palavra.

O Sr. Dantas—Isto não pode ficar assim; o nobre senador, por honra sua, deve explicar-se.

O Sr. Presidente—Eu já declarei que não ouvi expressão alguma offensiva do melindre de qualquer dos membros da casa, e, se ouvisse, teria cumprido o meu dever.

O Sr. Viriato de Medeiros—Peço a palavra.

O Sr. Godoy—Não ha nada em discussão.

O Sr. Dantas diz que está calmo. E' a calma do justo. E' a calma do homem que está convencido de que no senado não ha um só que possa excedel-o um ceitil n'aquillo que disser respeito á honradez. Ninguem, nem todas as miserias da terra são capazes de abalar a sua reputação. Foi sempre esta a sua força desde o berço, e ha de acompanhal-o até o tumulo.

Miseraveis! Miseraveis! Eu sou um homem de bem, que tem consciencia e consciencia pura, que é a unica riqueza que tem, com a qual dorme, desperta falla, cala-se e ha de morrer.

(Continúa o tumulto).

O orador tem prestado alguns serviços a este paiz, que por isso tem adquirido odios, assim como dedicações; que tem sido superior ás ingratidões, ás perfidias, a tudo, ha de ser alvo de semelhantes proposições miseraveis?!! Um homem de bem não se dirige a outro homem de bem por esta forma, sem estar armado de provas.

O Sr. Viriato de Medeiros—Não disse nada que offendesse, está se sangrando em saude.

O Sr. Dantas não quer a compaixão do Sr. Viriato; não quer benevolencia, porque não carece della. Nunca protegeu qualquer cousa, ou pedido com relação á rua a que se referio o Sr Viriato....

O Sr. Viriato de Medeiros—Mas podia ter mostrado o seu interesse nessa occasião.

O Sr. Presidente—Continuo a observar que não ha nada em discussão.

O Sr. Dantas declara, que por honra do senado não desce da tribuna, sem que este negocio seja tirado a limpo.

Não pode calar-se diante desta insinuação...

O Sr. Presidente - Peço ao nobre senador queira attender me por um momento...

O Sr. Dantas—Desvaneço-me do juizo de homens de bem, d'aquelles com quem na maior intimidade tenho vivido por longo espaço de tempo, trinta e mais annos, todos sabem o que sou; desprezo o juizo de miseraveis diffamadores; continúo a ser lhes superior.

(Continuando o tumulto, e levantando-se muitos Srs. senadores em direcção ao Sr. Dantas, rodeando-o, o Sr. presidente, 1º, 2º, 3º e 4º secretarios abandonam a mesa, declarando o Sr. conde de Baependy, no meio de grande barulho de vozes, que suspendia a sessão).

Quinze minutos depois reabrio-se a sessão, achando se já os animos mais calmos.

O Sr. Viriato deu algumas explicações, mostrando que não havia motivo para o Sr. Dantas dar-se por offendido e offendel-o, quando o que disse foi que se esbanjamentos houve dos dinheiros publicos na concessão de duas leguas de terra em uma provincia, maior deveria ter havido na dos terrenos da rua que foi ultimamente aberta entre a do Passeio Publico e o theatro D. Pedro II.

O que fica, porém, acima não dá exacta idéa da violencia da scena e da exaltação de que deixou-se dominar o Sr. Dantas, conhecido como cavalheiro [illegible]

[illegible] calmo e [illegible], inimigo de aggressões, mas que na occasião não attendia a ninguem e parecia que se o deixassem só atirar-se-hia ao Sr. Veriato.

Naturalmente elle andava de espirito prevenido pelo que se disse na imprensa, não tanto acerca da concessão que foi anterior a seu ultimo ministerio, mas por causa da desapropriação dos terrenos do convento da Ajuda, em que era advogado o Sr. Ruy Barbosa. Accusavam o ministerio de 6 de Junho de protector dos concessionarios, um dos quaes, o Sr. Pamplona, é escrivão dos feitos da fazenda, razão porque, disseram, correu o processo da desapropriação perante a 1ª vara civel e não perante o juizo dos feitos, como devera ser, por tratar-se de bens das ordens religiosas, que têm de reverter ao Estado, e nos quaes é a fazenda interessada. Censuraram o governo não só por fazer a concessão ao escrivão, como por consentir que corresse a questão por juizo diverso.

Provavelmente, o Sr. Dantas vio, talvez com razão, uma insinuação nas palavras do seu collega. Mas, como se vê, este, se teve tal intenção, recuou.

E aqui occorre-me que ainda não disse ao leitor que o dito convento perdeu a questão na relação de S. Paulo, a qual confirmou o julgado da da Côrte, de que o supremo tribunal concedeu revista. O Sr. Ruy Barbosa acompanhou os autos e não voltou d'aquella provincia senão depois do julgamento do feito.

Depois do incidente passou-se a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Justiça, orando o Sr. Soares Brandão, que occupou-se ainda com negocios de Pernambuco, reforçando o que havia dito o Sr. Luiz Felippe e affirmando não ser exacto como disse o Sr. ministro da justiça que só houvesse nessa provincia 9 juizes de direito conservadores quando se deu a mudança de situação; affirma que dos 38 juizes então existentes, 17 eram conservadores. Prevalecendo-se da opportunidade informou ao mesmo ministro que foram passadas cedulas falsas de 1$ e 10$ em varios pontos do sertão de Pernambuco, e o « autor desse audacioso crime é um chefe conservador, importante e laureado por serviços eleitoraes ».

Respondeu-lhe o Sr. Ribeiro da Luz, assim como a outros oradores, occupando por fim a tribuna o Sr. Affonso Celso, que tratou ainda da questão do *habeas-corpus* e negocios de Goyaz.

No dia seguinte não houve sessão, ou antes foi ella suspensa por causa do fallecimento do Visconde de Bom-Retiro, de que depois fallarei, pronunciando pequenos discursos em elogio ao finado os Srs. Octaviano e Correia, ambos muito commovidos, especialmente aquelle que era um particular amigo e junto ao qual começou a sua carreira publica como seu secretario na presidencia do Rio de Janeiro desde 1849 até 1853.

No dia immediato não houve numero por faltarem muitos senadores que foram prestar ao seu illustre companheiro a verdadeira homenagem, acompanhando o seu cadaver ao cemiterio.

Na sessão de 14, foi encerrada a discussão do orçamento do Ministerio da Justiça, que já durava havia muitos dias, e em que o Sr. ministro da justiça tratou largamente da questão levantada pelo Sr. Dantas acerca de juizes *avulsos*, mostrando que a censura feita ao aviso de 12 de Fevereiro deste anno proviera de confundirem juiz *avulso* com juiz *disponivel*.

Aquelle é o de que trata a lei de 28 de Julho de 1850, o qual não entrando em exercicio por vontade propria, ou no praso marcado, não conta antiguidade, nem percebe ordenado; este é o que se refere a lei de 28 de Junho de 1870 que não trata de *avulso*, dizendo no seu art. 17:

« O governo não fará novas nomeações para comarcas, emquanto existirem juizes de direito *disponiveis* ».

O legislador de 1881 conhecia essas disposições e, entretanto, a lei de 9 de Janeiro mandou que o juiz de direito que fosse eleito deputado ficasse *avulso* e não *disponivel*.

Ora o juiz *avulso*, segundo a definição da lei de 1850, não conta tempo, nem vence ordenado. O mandato legislativo não é obrigatorio, nem ninguem é eleito contra a sua vontade. Assim, pois, o juiz que aceita e solicita aquelle mandato, conhecendo a lei que regula a materia, sabe bem as condições em que tem de ficar, não sendo reeleito.

Não desconhece, entretanto, o honrado ministro que os juizes actualmente avulsos tem direito a que se lhes dê comarcas de igual entrancia ás que occupavam, e, por equidade, pretende muito breve designar lhes comarcas, o que já não tem feito pela difficuldade em que se tem achado de dar collocação aos juizes disponiveis, que vencem antiguidade e ordenado, com prejuizo do thesouro. Dos 39 juizes de direito disponiveis que encontrou, já designou comarca para a maior parte, mas ainda existem 17 sem collocação.

« Destes accrescentou S. Exc., uns são juizes de 3ª entrancia, e as comarcas dessa entrancia são em numero limitado; outros são de 2ª entrancia, e comquanto o numero destas seja maior do que o das de 3ª, é todavia muito menor do que os de comarca de 1ª entrancia. Todos os juizes de 1ª entrancia, porém, estão collocados, sem excepção de um só, nem fiz nomeação de novos juizes de direito, sem ter collocado primeiramente todos os juizes de 1ª entrancia. »

Foi esta, em resumo, a resposta dada pelo Sr. Ribeiro da Luz á censura do Sr. Dantas, o qual, por fim já se acostava a opinião do Sr. Meira de Vasconcellos, emittida em aparte, de que os juros em questão não tem direito a ordenado, mas devem contar antiguidade.

Na discussão do orçamento do Ministerio da Marinha, foi o Sr. Affonso Celso que rompeu o debate, com um discurso de severa critica, principalmente sobre o ultimo regulamento que em virtude de disposição legislativa, publicou o Sr. Mac-Dowell, reorganizando o collegio naval e escola de marinha. Fazendo uma minuciosa analyse das diversas disposições do mesmo regulamento, concluio propondo-lhe diversas modificações em pontos importantes, recommendando por fim que o governo o reveja e modifique no sentido das alterações propostas, ficando assim approvado.

O Sr. Mac-Dowell, depois de responder ás varias observações do Sr. Affonso Celso, deffendeu a sua obra, concluindo por observar que « esse acto do poder executivo, expedido com autorisação legislativa, não tem de ter submettido a approvação das camaras, porquanto na autorisação não se estabeleceu a clausula *ad referendum*.

Voltou no dia seguinte o Sr. Affonso a tribuna, e o Sr. Mac-Dowel replicou-lhe, terminando quanto ao regulamento que se experiencia mostrar que elle precisa de alterações ou reforma, o governo as fará.

A discussão travou-se entre os dous sómente, ficando ante hontem encerrada, e procedendo-se a votação, foi approvada a proposta com os emendas da commissão, havendo empate quanto as emendas do Sr. Affonso Celso, ficando a votação adiada para a sessão de hontem. Os liberaes congregaram-se e as emendas foram approvadas por 23 votos contra 13.

Ainda mesmo que essas emendas foram rejeitadas, o orçamento teria de voltar a Camara dos Deputados, por causa das emendas da commissão que foram adoptadas pelo Senado. Suppõe-se que a Camara rejeitará as emendas do Sr. Affonso Celso, e nesse caso haverá fusão. A esse respeito conversou-se hoje muito na rua do Ouvidor.

O facto não tem deixado de causar certa impressão, por ver-se como pode o governo, em minoria do Senado, acha-se á cada momento embaraçado E' verdade que elle tem uma grande maioria na Camara para corrigir qualquer desvio da Camara vitalicia; mas é que não deixa de produzir máo effeito estar-se a recorrer á fusões.

Ao orçamento do Ministerio da Marinha seguio se o da Guerra, de cuja discussão darei noticia em outra occasião.

Não terminarei esta que já vai longa sem transcrever aqui a seguinte carta de Sarah Bernhardt, publicadas nos ultimos jornaes recebidos de Buenos-Ayres, da qual se vê que a eximia artista não tem estado tão satisfeita na região plastica como parece que esteve no Brasil. Eil-a, a carta dirigida ao *Courrier de la Plata*:

« Sr. Walls.—Tivesteis o delicado pensamento de reunir em um banquete offerecido por meus compatriotas os homens eminentes da Republica Argentina e da colonia franceza; eis porém que, essa cortezia faz suscitar os ciumes as pequenas miserias e as baixezas; sobre mim começam a chover as injurias, e até a politica se intromete no assumpto.

« Oh! meu caro senhor: agradeço a vossa bôa intenção; aceitai os meus agradecimentos e dissimulai a minha escusa.

« Não quero banquetes. Já tenho bastante trabalho em hastear aqui a bandeira da arte franceza, sem ser preciso carregar sobre meus debeis hombros os odios cosmopolitas deste paiz.

« Permitti-me que conserve a flôr da nossa amisade e offereça meus agradecimentos a todos quantos me honram com a sua symbathia. »

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Neste tribunal compareceram hontem 28 juizes de facto pelo que ainda não se installou a sessão.

Foram sorteados os seguintes:

Freguesia do Recife

Antonio Jesuino Marques.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco de Paula Gomes.

Freguezia de S. José

Manoel Rodrigues da Silva Filho.
João Candido Gomes da Silva.
José Martins Saldanha.
Ignacio Ferreira dos Santos.

Freguezia da Boa-Vista

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.
José Ildefonso de Mello.
Antonio Floripes Raposo.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.
José Rodrigues do Passo Netto.
Jeronymo Pereira Maria.
Godofredo de Abreu e Lima.
Eduardo da Costa Oliveira.
José Moreira da Silva.

Freguezia da Graça

Manoel Seve Filho.
José Rodrigues Alves.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Francisco Rufino Victor Pereira.
Luiz Epiphanio Mauricéa.

Freguezia de Afogados

Christovão de Barros Gomes Torres.
José Bernardino Dias da Silva.

— Continuam multados em 20$ os jurados seguintes:

Antonio Getulio Villas-Boas.
Domingos José Ferreira.
Euclydes de Aquino Fonseca.
José Ferreira da Silva.
João Victor Alves Matheus.
João Cavalcanti Lamenha Lins.
Joaquim Lucill de Siqueira Varejão.
Antonio de Medeiros Mafra.
Manoel José Gonçalves Braga.
Manoel José de Almeida Soares.
Manoel José Affonso.
Salustiano Francisco Martins.
Salvador Coelho Drummond Cavalcante de Albuquerque
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
Adolpho Fernando de [illegible].
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Dr. Cosiliano Mamede Alves Ferreira.
Dr. Carlos Eugenio Duarte Mariguier.
Francisco de Paula e Silva.
Major José Thomaz Cavalcante Passo.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Engenheiro Manoel Martins Fiusa Junior.
Capitão Manoel Antonio Gonçalves.
Pedro Rodrigues de Souza.
Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Dr. Antonio Baptista de Moraes.
João Pinto de Mattos Lemos.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
José Fernandes de Mello.
Philomeno Arminio dos Guimarães Peixoto.

Thesouraria de Fazenda—A's 2 horas da tarde de hontem, em sessão extraordinaria da Junta de Fazenda, e perante todos os demais empregados, prestou juramento e foi empossado no cargo de contador da mesma Thesouraria para que fôra muito acertadamente nomeado por decreto de 14 do corrente, o 1º escripturario Sr. Manoel Antonio Cardoso, que ha mais de um anno exercia o lugar interinamente.

Conta o Sr. Manoel Antonio Cardoso mais de 30 anno de bons serviços, tendo occupado o cargo de thesoureiro por duas vezes, em cada uma das quaes por tempo superior a um anno, como ultimamente succedeu, por morte do respectivo serventuario.

Banco Mercantil do Recife—Realisou-se ante-hontem, na Associação Commercial Beneficente, uma reunião dos membros da commissão, que foi nomeada sexta-feira, 20 do corrente, com o fim de angariar subscriptores para o Banco Mercantil do Recife e levar a effeito a sua fundação.

Pelas informações prestadas por diversos membros, verificou-se que o capital se acha quasi todo subscripto, o que prova o bom acolhimento, podendo mesmo dizer-se enthusiasmo, que tem merecido a ideia da creação de tão necessario quanto util estabelecimento em nossa praça.

A' vista disto, para adquirir assignaturas do capital, resolveu-se restringir a commissão anteriormente nomeada a uma composta sómente dos Srs. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Manoel João de Amorim. D. P. Wild, Antonio Muniz Machado e João José Rodrigues Mendes.

Tambem se nomeou outra commissão para a organisação dos estatutos, composta dos Srs. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Francisco Augusto Pacheco, Joaquim Olinto Bastos e Pedro José Pinto.

Foi determinado que a mesa provisoria, nomeada na ultima sessão, ficasse dirigindo os trabalhos até a opportuna eleição de uma presidencia effectiva.

A commissão pede ás pessoas, que teem em seu poder listas para acquisição de subscriptores, o especial obsequio de envidarem os seus bons esforços para conseguirem o maior numero possivel e entregal-as ao presidente, o Sr. José Adolpho de Oliveira Lima, até o dia 29 do corrente.

Esmolas—De um anonymo recebemos 10$ para distribuir com familias necessitadas.

Distribuimos assim a referida somma:

D Estephania Lins, rua Vidal de Negreiros	2$000
D. Marianna Eugenia Santos Vianna, rua das Carroças n. 18	2$000
D. Laura, viuva, rua do Mangue n 26	2$000
D. Maria Emilia do Rego, viuva com 8 filhos, cáes do Ramos	2$000
D. Hermina Sette, rua do Visconde de Albuquerque n. 74	2$000

A viuva D. Miquelina a quem foi entregue 4$ ante-hontem, mora na rua do Nogueira n. 12 e não na de Vidal de Negreiros, como sahio publicado hontem.

Club Ayres Gama—Recebemos e agradecemos um exemplar dos estatutos deste Club.

O Universalismo—O Sr. Joaquim Tamegão acaba de publicar com este titulo um folheto em prosa, dedicado á memoria de Victor Hugo e Antero do Quental.

Agradecemos ao autor a offerta que nos fez de um exemplar.

Em transito—O paquete francez *Orenoque* leva para a Europa 200 passageiros, 10 dos quaes embarcados neste porto.

Dinheiro—O paquete inglez *Tamar* trouxe da Europa para:

English Bank of Rio de Janeiro	£ 1,000
Gomes de Mattos Irmãos	£ 1,000

D'aqui levou para o Rio de Janeiro 100:000$000

Duello—Sobre o que houve da côrte e demos noticia por telegramma, diz o *Paiz*, de 19 o seguinte:

« No dia 14 do corrente appareceu um artigo na parte editorial do *Paiz*, assignado pelo Sr. commendador João José dos Reis Junior, contendo expressões offensivas á redacção da *Gazeta de Noticias*.

« Como chefe d'essa redacção, o Dr. Ferreira de Araujo entendeu de seu dever mandar dous amigos ao Sr. commendador Reis pedir a retractação do que escrevera, ou uma reparação pelas armas. Cumpriram essa missão o Sr. capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, e nosso collega Henrique Chaves, que tiveram n'esse mesmo dia uma conferencia com os Srs. Barão de Jaceguay e Quintino Bocayuva, designados pelo Sr. commendador Reis.

« Ficaram n'essa conferencia estabelecidas as preliminares de que a questão a decidir constava do artigo publicado n'esse dia no *Paiz*, e que, á falta de retractação, o Dr. Ferreira de Araujo reclamava reparação pelas armas.

« Dadas por [illegible] testemunhas [illegible] Quintino Bocayuva e Henrique Chaves por serem solidarios, aquelle com o offensor, e este com o offendido, foram convidados para os substituir o Sr. capitão-tenente José Victor de Lamare, pelo commendador Reis, e o engenheiro G. Pagliani, nosso collega da Italia, pelo Dr. Ferreira de Araujo.

« Depois de larga discussão, assentou-se na reparação pelas armas e marcou-se para isso o dia de hontem das 2 para as 3 horas da tarde em uma ilha.

« Do encontro lavrou-se uma acta, assignada pelas testemunhas e pelo Dr. Pereira Guimarães, declarando a honra satisfeita. »

Proclamas de casamento.—Foram lidos na matriz da Bôa-Vista, em 22 do corrente, os seguintes:

Antonio de Oliveira Figueiredo com Catharina de Luna Freire.

João Ferreira Braga com Amelia Francisca Gonçalves.

Custodio José Alves Guimarães com Adelina Dorothéa Pereira da Cunha.

Francisco José Alves Guimarães Junior, com Maria Amelia Alves Guimarães.

Joaquim José de Oliveira com Maria Francisca da Conceição.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na chacara da estrada dos Afflictos n. 32 C. de moveis.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, da taverna do Fundão em Beberibe.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Aunes de generos de estiva.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de dividas, fazendas, miudezas e materiaes.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de predio.

Pelo agente Guendo, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis e fazendas diversas.

— Sabbado:

Pelo agente Guendo, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Luiza de Mello Vieira; ás 8 horas na igreja do Carmo, por alma de Waltrido da Silveira Tavora; ás 7 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma de José Augusto dos Santos.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do major Custodio Floro da Silva Fragoso; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Manoel Antonio de Jesus.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Seraphina Maria do Nascimento Avilla; ás 7 1/2 horas, na mesma matriz, por alma de José Bezerra Cavalcante de Albuquerque; ás 7 horas, na capella de Santo Amaro das Salinas, por alma de José Antonio de Mattos.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

Mr. H. B. Iuchsess, Mr. M. Combe e sua senhora, Mr. M. Feston, Mr. C. Wachsman, T. Carr, Mr. Smith, A. de A. Gomes Ferreira, J. D. William, A. dos Santos Coimbra e sua senhora, Antonio L. de Faria Machado e sua senhora, José F. Pandeiro, Manoel José F. Cruz, coronel Antonio M. de H. Cavalcante, sua senhora e 1 filho, Joaquim I. Mendes, J. R. da Gama, J. V. Cunes e José A. Fernandes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Mr. Zinzen e Rer J. R. Smith.

— Chegados do sul no vapor francez *Orenoque*:

Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Paulino Ferreira da Costa Leite, Dr. José Paranaguá, Dr. Bellarmino Godim, Firmino Pereira da Cunha e Ch. F. Cuddon.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Alexander Richard, Antonio Ferreira da Silva, L. V. Guerinceau, José Antonio Barbosa, Casemiro A. Martins, John Pearce e 1 filho, Antonio S Freire de Andrade, Lagreca Andrea e Ferrara Felice.

— Chegados de New York, no vapor inglez *Theresina*:

C. G. Clarke e Henry Grus.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 25 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve indicado por phimosis e canceros phagedenicos.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo thermo canterio, indicada por phimosis e canceros phagedenicos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de Agosto:

Existiam presos 297, entraram 6, sahiram 11, existem 292.

A saber:

Nacionaes 267, mulheres 7, estrangeiros 3, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 4.—Total 292.

Arraçoados 264, sendo: bons 250, doentes 14—Total 264

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Bibiano.

Loteria de Macció.—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 4.ª parte da 13ª loteria extrahida em 24 de Agosto foram premiados os seguintes numeros:

22.654	200:000$000
30.812	40:000$000
29.659	20:000$000
20.601	10:000$000
35.764	5:000$000
628	2:000$000
5 391	2:000$000
10.877	2:000$000
12.985	2:000$000
24.667	2:000$000
28.391	2:000$000
29.247	2:000$000
31.736	2:000$000
35.618	2:000$000

Premios de 1:000$

1.642	8.540	9.328	12.867	13.594	14.081
15.143	15.583	16.748	18.170	19.007	19.953
22.498	25.916	28.433	28.437	31.330	32.756
33.582	34.008	34.7-8	34.857	36.986	

Approximações

22.683	4:000$000
22.685	4:000$000
30.811	2:000$000
30.813	2:000$000
29.058	1:300$000
29.060	1:300$000

Os numeros de 22.601 a 22.700, excepto o da sorte grande, estão premiados com 400$.

Os numeros de 30.801 a 30.900, excepto o premio de 40:000$000, estão premiados com 200$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 54, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 4 e 9 estão premiados com 20$.

Loteria da provincia—A loteria n. 65, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida quando for annunciada.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á aprecia ção do publico.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 199 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 27 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 5ª partes da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 31 de Agosto ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços [illegible].

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 81 rezes para o consumo do dia 26 de Agosto.

Sendo: 64 rezes pertencentes Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 24 e 25 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

70 bois pesando 10,258 kilos.	
1.234 kilos de peixe a 20 réis	24$680
266 cargas de farinha a 200 réis	53$200
49 ditas de fructas diversas a 300 rs.	14$700
18 taboleiros a 200 réis	3$600
23 Suinos a 200 réis	4$600
Foram occupados:	
51 1/2 columnas a 600 réis	30$900
51 compartimentos de farinha a 500 réis	25$500
47 ditos de comida a 500 réis	23$500
144 ditos de legumes a 400 réis	57$600
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
24 ditos de tressuras 600 réis	14$400
20 ditos de ditos a 2$	4 $000
6 dito a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
4 talhos a 500 réis	2$000
108 talhos de carne verde a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	431$080
Rendimento do dia 1 a 23	4:836$600
Foi arrecadado liquido até hoje	5:267$680

Preços do dia:

Carne verde a 320 e 400 réis o kilo.
Suinos a 600 e 560 réis idem.
Carneiro de 640 e 700 réis idem.
Farinha de 320 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 300 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de Agosto:

Antonio Joaquim da Silva, Pernambuco, 43 annos, casado, Bôa-Vista; septicemio.

Zulmira F. Lumack Bastos, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; aneurisma da aorta.

Rosa Maria Moreira Cavalcante, Pernambuco, 39 annos, casada, S. José; hemorrhagia puerperal.

Eugenio, Pernambuco, 5 dias, Bôa-Vista; estreitamento intestinal.

Bernardino de Lemos Pinto de Araujo, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça; febre typhica.

Felix Gomes Coimbra, pardo, Pernambuco, 16 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista; meningite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

AO ILLM. E RVM. SR. CONEGO IDALINO FERNANDES DE SOUZA

Suum cuique tribuere.

Approxima-se o dia da partida de V. Rvm. Não é licito ficar no olvido a passagem quatriennal, com pouca differença, de V. Rvm. nesta freguezia. O mais perfeito e exemplar procedimento na cura das almas, e fidelissimo cumprimento dos deveres que a religião aconselha, o esforço sempre envidado para o maior realce do culto, a mão bemfazeja e protectora á quantos procuravam lenitivo a seus soffrimentos, são titulos indeleveis que se não contestam a V. Rvma. e que perpetuam o reconhecimento da quasi totalidade desta população. A tão distinctas qualidades allia-se a nobresa de caracter de V. Rvm. e as maneiras attenciosas e cavalherescas com que á todos sempre tratou.

Sentimos offender a modestia do Sr. conego, que a desculpar a manifestação franca de um povo que, luctando com a saudade, obedece a verdade e a justiça, e roga a Deus que prosperos ventos conduzam V. Rvm. e os que lhe dizem respeito proporcionando-lhes toda sorte de venturas Eis os sentimentos do quasi todos os moradores desta freguezia e que os abaixo assignados lamentam não poder interpretar, julgando quasi impossivel que se externe cordeaes affectos, quando tão vivamente dominam.

O exemplo de caridade que V. Rvm. hoje acaba de dar por occasião da missa, perdoando e pedindo perdão por um outro insignificante resentimento, que a fraqueza humana nem sempre consegue evitar, é o mais edificante pedestal de grandeza do sacerdote da cruz.

Aceite, Sr. conego, esta prova de gratidão dos Goianinhenses: é certo que está muito aquem dos seus talentos e virtudes: são flores brotadas do imo d'alma e que procuram engrinaldar a aureola lusente do seu caracter immaculado. Parabens aos aguas pretanos que melhor saberão aquilatar o inquebrantavel merecimento de V. Rvm.

Goianinha, 8 de Agosto de 1886.

Antonio Bento de Araujo Lima, João Baptista C. Simonetti, Manoel André de Lima, Torquato J. de Leiros, Felix Barboza de Lima, Thomaz Guimarães de Lima, Manoel Guimarães de Lima, Laudelino C. da Silva, Raymundo da Camara Capella, João Clementino da Silva, Emygdio H. Barbalho, Benvenuto A. Barbalho, Mathias C. V. Monteiro, Antonio Primenio P. Galvão, Targino G. de Arruda, Francisco Solano Martins, José J. de Arruda, Manoel de Athaide Cavalcante, Mauricio R. de Maga Maer, Pedro Ernesto de O. Galvão, Luiz Gonzaga da Silva Barbalho, José Geminiano da Silva, Alfredo de Araujo Cunha, Benedicto R de Magalhães, Luiz Candido de Araujo Cunha, Manoel Vicente do N., João C. da Silva, Manoel Ferreira Duarte, João B. de Figueiredo, Antonio X. de Oliveira, Bento J. dos Santos, Sebastião C. Mordis, Joaquim Guilherme Côrtes, José Bazilio de Lima, João B. de Carvalho, Joaquim G. de Lima, Alexandre F. de G. Siqueira, João S. Barbalho, José Genuino de H. Lima, Targino G Barretto, Amaro G. da Costa, Antonio Firmino Borges, Santino F. Borges, José Rodrigues da Cunha, Antonio Nunes O. Castro, José O. Barroso, Simão A. do Sotão, Francisco Gomes, Manoel Hygino de Lima, Alexandre M. de Lima, Antonio F. de Lima, Manoel F. de Meirelles, Antonio F. de Meirelles, José F. de Meirelles, Florencio José da Luz, Luis Martinho V. da Cruz, Manoel F. de Lima, Manoel F. R. dos Santos, Francisco C. de Lima, José Avelino da Rocha, F. Hygino de Lima. Hygino F. de Lima, João H. de Lima, Antonio Vieira de Albuquerque, Antonio G. de Lima, Francisco G. de Lima, Manoel G. Moreira, Manoel A. da Silva, Manoel G. da Costa, Firmino J. Queiroz, Dionizio Mendes da Silva, Antonio Firmino G. Chacon, José G. de Albuquerque, Felix Cantalice da Trindade, José Paulino de Mesquita Lima, Manoel Faustino Soares, José C. de A. Chaves, Manoel Mauricio F. C., Miguel J. de Souza, Fabricio G. de Moura, Francisco V. Ferreira, Manoel G. de Souza, Francisco A. C. Filho, Manoel G. S. Bôa, Pedro G. Teixeira, Antonio A. P. Chaves, Domingos Dias da Silva, José M. Nogueira, Antonio N. Campos, Manoel N. de Souza, Pedro F. da Silva, Manoel F. da Silva, Antonio F. da Silva, Francisco S. de Mendonça, João Hygino de H. Leiros, José F. Pessoa, José Ferreira de Mello, Manoel L. de Oliveira, Miguel L. de Oliveira, Francisco J. de Lima, José H. Teixeira, Anacleto H. de Almeida, Manoel J. Barbosa, Francisco M. Teixeira, Galdino de Albuquerque, Manoel Laurentino F. de Alustau, Paulino R. da Cunha, Estefanio J F. da Cunha, Manoel T. da Cunha, Ceciliano D. F. de A. Navarro, professor publico Agnello J. de Freitas, José J. Rodrigues, Eliseu J. Rodrigues, Horacio R. da Cunha, Francisco de S. S. Braga, Joaquim M. Simas, José Galvão G. de Oliveira, José Jeronymo Maribo, José F. de Amorim, José C. Dantas, João A. de Lima, Cleodon A. de H Lima, Manoel S. de A. Freitas, M. D. Braga, Antonio Guimarães Teixeira, João Guimarães Teixeira, Joaquim S. de Lima, Vicente Ferreira da Silva Maia, Cypriano Gomes de Sá.

Eleição do Poço

Acta falsa

Como fiscal, que fui, da eleição da 1ª secção desta freguezia, declaro que será falsa qualquer acta que appareça, contendo outra votação que não esteja de accordo com a votação publicada pelo Sr. João Roma, no *Diario* de hoje.

A acta foi escripta em minha presença e de accordo com a nota ou resumo da votação, que eu havia tomado, por se ter retirado o mesario Dr. Luiz Drummond com a nota da mesa; e nesta conformidade vi e li o edital escripto pelo secretario, o Sr. Carolino, antes de ser, como foi, affixado á porta da igreja.

De accordo com este resultado foram transmittidos diversos avisos e noticias aos interessados.

Agora, porém, acabo de saber que se alterou a votação, tirando se ao candidato, o Sr. Fonseca, 40 votos, para augmentar a votação do Sr. Lourenço de Sá, que foi de 6 votos e 1 em separado.

Provoco os Srs. mesarios que venham contestar o que acabo de affirmar sob palavra de honra, sob pena de ser o seu silencio considerado como affirmação do que assevero, e estou prompto a jurar.

Freguezia do Poço da Panella, 25 de Agosto de 1886.

André Rampck.

Rio Formoso

Festa de caridade

Terça-feira, 7 de Setembro de 1886

A's cinco horas da tarde, achar se-ha ornamentada a casa da Sociedade Litteraria e Beneficente Sete de Setembro, á rua de S. José, para solemnisar-se o seu primeiro anniversario de existencia, e para celebrar-se a grande festa de caridade, em beneficio da pobreza desvalida e da libertação de um escravo ou escrava, que faltar completar o seu peculio, com o seguinte

PROGRAMMA

Musica marcial n'um coreto preparado; um pavilhão para o basar, e leilão de prendas, agenciadas d'entre as almas bemfazejas, para serem arrematadas, á noite, ao som da musica, foguetes do ar, aerostatos e illuminação esplendida.

Espera-se a concurrencia dos beneficentes.

Anacahuita peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de 7 annos, sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio se finalmente em tomar da composição de Anacahuita peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto foi continuando á fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel-o bom.

Disse tambem que desde então á esta parte e tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

A **Agua Florida de Barry** é o mais rico e melhor de todos os perfumes, sendo como é, feita da essencia etherea de flores de aroma delicadissimo e saudavel. Sua acção é sempre refrescante, allivia e fortalece ao mesmo tempo estimulando as faculdades physicas e mentaes ha renovado esforço e fazendo qua as pessoas que a usam adquiram essa alegre vivacidade que tão admirada e em ambos os sexos, e que as habilita a apparecer em sociedade muito mais vantajosamente do que quem não tenha o beneficio de tão hygienica influencia.

Prevenção

Previne-se a quem interessar possa, que a area comprehendida da egreja da Penha até o largo das Cinco Pontas, entre as ruas das Calçadas e Vidal de Negreiros, é terreno foreiro, pertencente ao antigo vinculo Salvador Curado Vidal, cuja successora trata de habilitar-se para haver os respectivos fóros e bem assim dos terrenos entre a igreja do Espirito Santo á S. Francisco e Rosario, como melhor explicar-se-ha na rua da Penha n. 23, loja.

N. 10. Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e a todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

Aviso

O Dr. E. Ogias Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 6$700 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 5$700 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 4$700 por 15 kilos.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 24	531:492$180	
Idem de 25	31:6 5$081	
		563:167$261
Renda provincial		
De 2 a 24	65:247$568	
Idem de 25	3:243$639	
		68:491$207
Total		631:658$468
Recebedoria—De 2 a 24	19:086$801	
Idem de 25	14:438$844	
		33:525$645
Consulado provincial—De 2 a 24	23:166$304	
Idem de 25	138$496	
		23:304$800
Recife drainage—De 2 a 24	38:161$835	
Idem de 25	4:206$584	
		42:368$419

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pirapama*, entrada dos portos do Norte, no dia 23 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 340 saccas a Souza Nogueira & C., 110 a Machado & Pereira, 400 a Rodrigues Lima & C., 333 a João V. Alves Matheus & C., 95 a Cunha Irmãos & C., 48 a H. Nuesch & C.

Barracha 27 barricas a H. Stolzemback & C.

Carne 1 volume ao Visconde de Mecejana, 4 a João Paes de Oliveira, 5 a Souza Moutinho & C., 6 a José Macedo.

Cominhos 29 fardos a H. Stolzenback & C., 9 a H. Nuesch & C.

Couros salgados seccos 37 a H. Stolzemback & C., 49 a João Victor Alves Matheus & C.

Fazendas 1 caixa a Gonçalves Irmãos & C.

Gergelin 6 saccos a Cunha Irmãos & C.

Queijos 1 caixa a João Victor Alves Matheus & C., 5 a Alberto Rodrigues Branco, 11 a Joanuim Duarte Simões & C.

Barca nacional *Mimosa*, entrada do Rio Grande do Sul, no dia 22 do corrente, e consignada Balter Oliveira & C, manifestou:

Xarque 228,180 kilos á ordem.

Barca ingleza *Electa*, entrada de New-York, no dia 23 do corrente, e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Kerosene 16,400 caixas aos consignatarios.

Patacho nacional *Alliança*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 24 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Sebo 64 barricas.
Xarque 211:500 kilos á ordem.

Hiate nacional *D. Julia*, entrado do Aracaty e Macáo no dia 25 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Chapéos de palha 102 fardos.
Esteiras 34 rolos a Fernandes & Irmão.
Sal 32,000 litros ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de Agosto de 1886

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, carregaram:

Para Paris, A. Rego & C. 4 kilos de ouro velho e 6 ditos de prata velha; E Gostabal 4 kilos de ouro velho, 5 ditos de prata velha e 800 pesos seccos.

Para Bordeaux, J. Krause & C. 4 kilos de ouro velho.

Para o interior

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 502 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Deosa do Mar*, carregou:

Para S. Luiz, F. A. Lebre 8 saccos com 240 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Southampton por escala—17 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 91, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Buenos-Ayres por escala—13 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2384 toneladas, commandante Morternard, equipagem 138, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

New-York por escala—25 dias, vapor inglez *Theresina*, de 683 toneladas, commandante I. Kewpthorme, equipagem 38, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escala—Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortemard, carga varios generos.

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante W. Chapman, carga varios generos.

Pelotas — Escuna, norueguense *Orlando*, capitão T. Arcold, carga sal.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do sul	hoje
Jacuhype	do sul	a 28
Araucania	da Europa	a 29
La Plata	do sul	a 29
— Setembro —		
Orator	de Liverpool	a 2
Gironde	da Europa	a 3
Pará	do norte	a 3
Ville de Pernambuco	da Europa	a 6
Advance	de New-Port-News	a 6
Ceará	do sul	a 7
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Mandos	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Rio	de Hamburgo	a 18
Espirito Santo	do norte	a 23
Congo	do sul	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas. rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Dr. Carlos Bettencourt

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor. Todas as operações de pequena e alta cirurgia. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Residencia, Passagem da Magdalena.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Escola particular

Maria dos Anjos Dornellas Camara, professora particular, continúa a leccionar, na casa de sua residencia á rua do Imperador n 77, 2· andar, as materias que constituem a instrucção primaria, e os trabalhos de agulha.

O exercicio d'este magisterio por espaço de mais de tres annos é um garante de suas habilitações, e espera merecer dos pais de familia a subida honra de lhe confiarem suas filhas.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já teem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo termo d'aquelle apellido, um outro collega mais antigo, previne dis, que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo.

Recife, 1 de Agosto de 1886.

Dr. *João Paulo da Silva Britto.*

Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parase demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Telephoneos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, Nd'ntt toseus annexos.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

EDITAES

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 26 do corrente irá á praça, perante a Illma. junta da Fazenda Provincial, o arrendamento por tempo de dous annos, da saleta que serve de botequim no theatro de Santa Isabel, servindo de base o aluguel annual de 500$.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Agostode 1886. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, conforme a ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, irá á praça no dia 28 do corrente, perante á Illma. junta da Fazenda Provincial, o fornecimento do fardamento necessario á guarda civica, durante o corrente exercicio de 1886 87, o qual se compõe de keps de oleado com chapas de latão,numeradas, sobrecasacas de panno fino azul ferrete, calças do mesmo panno, sendo ambas estas peças avivadas de casemira encarnada; calças de brim branco, blusas de brim pardo, botinas de bezerro e capotes.

Os senhores concurrentes deverão habilitar se na junta de 26 do andante mez, na fórma regulamentar e apresentar as amostras das fazendas de que acima se trata no dia designado para a arrematação, ficando scientes de que o mesmo fardamento será entregue já manufacturado, de accordo com o figurino adoptado.

Secretaria da Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de Agosto de 1886.

O secretario,
Affonso de A. Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, commendador da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife e seu termo por Sua Magestade Imperial e constitucional o Senhor Dom Pedro Segundo a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que no dia 31 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala irá a praça para ser arrematada por quem mais der 1 parte da casa terrea numero 217, sita a rua Imperial,tendo 4 metros e 13 cintimetros de largura, 16 metros e 20 cent. de comprimento, 1 porta e 1 janella na frente, 2 janellas no oitão que deita para o becco do Mocotó,2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba meieira, um terreno de marinha, por 800$000, reis sendo a parte no valor de 266$666 que servirá de base ao preço da arrematação. E vai a praça a requerimento de Valeriano José Vital, tutor do menor Lydio Eleuterio Mamede do Amaral.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 24 de Agosto de 1886. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão,o subscrevi·

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 17

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que ás 11 horas do dia 27 do corrente mez será vendido em praça no trapiche Conceição, um volume marca JWM n 606, vindo de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 4 do corrente, contendo 37 kilogrammas de papel para desenho e 12 kilogrammas de livros impressos com capas de papelão, tudo com avaria, abandonados aos direitos por João Walfredo de Medeiros.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 29 do corrente mez

Scientifica-se a todos os socios e convidados que a soirée principiará as 7 horas. Os ingressos acham-se em poder do Sr thesoureiro e os convites no do Sr. presidente. Pede-se toda a simplicidade nos toilettes e previne-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 18 de Agosto de 1886.

O 1· secretario,
João Alfarra.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas ao collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo de paz da freguezia da Boa-Vista

Arrematação

Depois da audiencia deste juizo que se effectuar no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, irão em hasta publica para serem arrematados dous porcos e quinze bacurinhos que foram apprehendidos pelo fiscal desta freguezia por vagarem nas ruas em abandono.

Freguezia da Boa Vista, 25 de Agosto de 1886

O escrivão,
Alfredo Francisco de Sousa.

IRMANDADE DE S. José de Riba-mar

Tendo de proceder-se a eleição para os novos funccionarios da mesa regedora de 1886 a 1887, de conformidade com o novo compromisso e com o que foi requerido por diversos irmãos desta irmandade, e despacho do Illm. Sr Dr. juiz de direito provedor de capellas, a qual será presidida pelo referido doutor, convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem no consistorio da igreja, ás 5 horas da tarde do dia 27 do corrente, para o fim acima declarado. Recife, 25 de Agosto de 1886.—O escrivão,

Luis da Veiga Pessoa.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhôres dos numeros abaixo, são convidados, a resgatal-as até o dia 26 do corrente mez.

10,922	10,942	11,062	11,128	11,209
11,273	11,388	11,413	11,512	11,610
11,611	11,617	11,618	11,620	11,629
11,632	11,633	11,634	11,637	11,645
11,646	11,649	11,654	11,655	11,659
11,666	11,677	11,687	11,702	11,705
11,714	11,715	11,729	11,734	11,736
11,746	11,747	11,748	11,754	11,756
11,759	11,961	11,763	11,764	11,769
11,784	11,790	11,795	11,796	11,797
11,798	11,803	11,805	11,815	11,823
11,825	11,832	11,842	11,852	11,866
11,867	11,871	11,873	11,874	11,879
11,883	11,884	11,885	11,904	11,909
11,910	11,927	11,931	11,938	11,941
11,945	11,946	11,650	11,951	11,954
11,956	11,957	11,961	11,963	11,970
11,971	11,974	11,975	11,976	11,981
11,984	11,985	11,987	11,988	11,990
11,991	11,992	11,994	11,995	11,997
11,998	11,999	12,000	12,001	12,004
12,008	12,009	12,010	12,017	12,018
12,022	12,024	12,025	12,027	12,028
12,036	12,039	12,041	12,055	12,067
12,069	12,077	12,078	12,079	12,081
12,082	12,083	12,084	12,089	12,090
12,091	12,093	12,094	12,098	12,099
12,101	12,102	12,103	12,104	12,105
12,106	12,107	12,108	12,109	12,110
12,118	12,121	12,123	12,127	12,128
12,129	12,132	12,133	12,140	12,147
12,152	12,155	12,157	12,158	12, 63
12,165	12,168	12,172	12,178	12,186
12,187	12,188	12,190	12,191	12,198
12,201	12,202	12,203	12,207	12,208
12,212	12,216	12,217	12,220	12,229
12,230	12,231	12,235	12,238	12,239
12,243	12,244	12,249	12,250	12,252
12,256	12,257	12,273	12,288	12,255
12,289	12,296	12,299	12,300	

Recife, 5 de Agosto de 1886.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho

Capitania do porto

Engajados e voluntarios para servirem no Batalhão Naval

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que em observancia ao aviso-circular do Ministerio da Marinha de 7 de Maio ultimo, por esta repartição faz-se acquisição de engajados e voluntarios para servirem no batalhão naval, aos quaes são concedidas as seguintes vantagens:

Aos voluntarios 400$090, aos engajados 500$, e ás praças de pret voluntarias, quando escusas por conclusão de tempo de serviço, um prazo de terras de 108,900 metros quadrados nas colonias do Estado.

O pagamento da primeira prestação será feito na côrte, a segunda tres annos depois e a terceira no fim de seis annos, que comprehenda a conclusão do tempo.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.— O secretario, *Antonio da Silva Azevedo.*

Club Internacional de Regatas

Segunda regáta

Estando designado o dia 12 de Setembro vindouro para ter lugar a segunda regata deste club, na bacia de Santo Amaro, pelo presente convido a quem para ella se quizer inscrever a comparecer na séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, até 7 do referido mez de setembro.

Recife, 23 de Agosto de 1886.

Pompilio C. Cannavarro,
2· secretario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar possa, que a partir do dia 1· de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1· posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Lingoeta e que servirá de 2· posto fiscal, todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda mór,

José Augusto de Azevedo Marques.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 30 do corrente até 11 horas da manhã, para compra dos artigos seguintes:

48 saccos de brim para marmitões.
1 terno de medidas de metal para liquidos, até 2 litros.
2 caldeiras de ferro batido para 50 praças.
4 cadeiras de braço de jacarandá.
457 bornaes para viveres, de brim imperial.
4 oleados espessos para mesa, com 5.m00 de comprimento.
6 bandeiras de filette encarnado para exercicio.
1 dita de fórma e côres da bandeira nacional.
5660 pares de sapatos de couro de bezerro.
5500 lenços de chita.
603,m50 de flanella de algodão para forro de capotes.
31,m68 de panno fino azul para farda de sargento ajudante e quartel-mestre.
24081m de brim pardo trançado.
18m de alpaca preta.
7,m98 de ganga encarnada.
64 fitas de cadarço para serviço de esqueleto com 1 metro de cumprimento e uma argolla em cada extremidade, sendo 32 encarnadas e 32 brancas.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Agosto de 1886.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

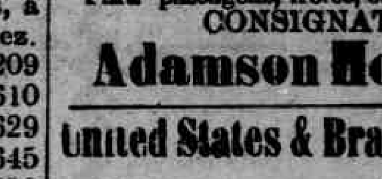
Quinta-feira 26 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 16 de Agosto de 1886.

Baptista Regueira,
1· secretario.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata

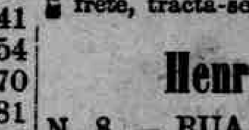


É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

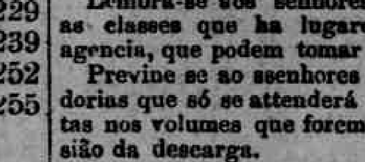


Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Setembro qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.
1· andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Gironde
Commandante Minier



Espera-se da Europa até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

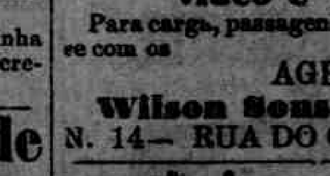
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Lab lle
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor Araucania



E' esperado da Europa até o dia 29 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Aviso maritimo

G. Merris, capitão do patacho inglez *George*, chegado a este porto por arribada forçada, necessita contractar os concertos de seu navio, para cujo fim recebe propostas em cartas fechadas até ao meio dia do dia 27 deste mez, dirigidas ao mesmo capitão e entregues ao Consulado Britannico, nesta cidade, aonde serão dadas todas as informações que precisarem os pretendentes, podendo os mesmos, desde já, ir a bordo verificar as obras necessarias.

Recife, 24 de Agosto de 1886.

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu

Segue no dia 26 de Agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

E' esperado nestes dias o patacho nacional *Oscar* e segue com brevidade para os portos acima, por ter quasi toda a carga engajada; para o resto que falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Para o Ceará e Maranhão

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Maria Carolina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

— Quinta-feira (26) o de moveis, quadros, lustres, tapetes e objectos de electro-plate, em uma chacara na estrada dos Afflictos

Leilão

De generos, armação, pesos e medidas
Quinta-feira, 26 do corrente
Ao meio dia

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão generos, armação, pesos e medidas da taverna sita na entrada da estrada do Fundão em Beberibe de Baixo.

Garante se as chaves

Leilão

De bons moveis, lindos quadros, lustres a gas, esteiras e tapetes, forro de salas e quartos, objectos de electro-plate e muitos outros artigos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
Agente Pinto
Na chacara da estrada dos Afflictos n...

Leilão

De bons moveis, lindos quadros, lustres a gas, esteiras e tapetes para forro de salas e quartos, objectos de electro-plate e muitos outros artigos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
Agente Pinto

Na chacara da estrada dos Afflictos n. 32, casa em que morou o Sr. A. G. Brown

Constando de:

Um piano com a respectiva cadeira, uma mobilia de junco torcido, com um sofá, dous consolos, um mesa, 2 cadeira de braços e 6 de guarnição, 1 linda mesa de jogo de Nogueira, 1 secretaria para senhora, 1 commoda alta com gavetinhas tambem de Nogueira, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras austriacas, 2 ditas de fantasia, 2 porta-flores, 2 ettageres de canto, 3 ditos de parede, 4 ricos quadros a oleo, 2 ditos de oleographias, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 4 castiçaes e mangas, 4 vasos para flores, 6 cadeiras de jacarandá a Luiz XV e 1 tapete avelludado para forro de sala.

Uma mesa com abas propria para chá, 1 estante, para musica, 1 costureira, 1 mesa redonda, 1 machina de costura e lanças para cortinados.

Segunda sala

Uma mesa elastica, 2 guardas louça, 3 ettageres, 8 lindos quadros, 1 candieiro de 2 bicos, 4 pannos de mesas, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 tapete forro de sala, 1 lustre a gas, apparelhos para chá e jantar, 1 dito dessert, copos, calices, garrafas, galheteiro, bandejas, talheres e colheres de electro-plate, 1 guarda-comida, vinho e cognac.

Primeiro quarto

Um guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa de mogno, 1 toillet, 1 lavatorio, 2 guarnições, 1 cama de ferro, grande, 1 dita para criança, 1 commoda e mesa com pedras, 2 quartos e 1 tapete forro de quarto.

Segundo quarto

Um guarda-vestido de amarello, 1 marqueza, 1 colchão, 2 quadros, 1 cabide torneado, 1 commoda, 1 toucador, 1 porta-toalha, 1 lavatorio e esteira-forro de quarto.

Objectos avulsos

Uma linda espingarda trunxada, calibre 24, fogo central, cartuchos e pertences, 1 cano com 50 pés de borracha com esguicho para regar, 1 bomba Jappy, 1 fogão e 1 forno de ferro, trem de cosinha, trem de jardim, jarras e outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Quinta-feira, 26 do corrente

Os pretendentes poderão tomar o trem das 9 horas e 45 minutos, ou os bonds da linha de Fernandes Vieira, sendo que dita casa fica perto do Entroncamento.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Pestana
Leilão

Quinta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DO SR. ANNES DEFRONTE DA ALFANDEGA

De 18 caixas contendo latas de 1/2 e 1 libra de superior manteiga ingleza, 10 ditas com superior cognac da marca commercial R. G. Mordellain & C., 10 ditas de dito superior da marca O. & T. Bacot, diversas ditas com latas de sardinha, diversas ditas de ditas com marmellada, e finalmente muitas ditas contendo conservas de varias qualidades, como sejam: côve flor, feijão, etc.

Todos estes generos serão vendidos por conta e risco de quem pertencer, por terem soffrido um diminuto toque de avaria a bordo do ultimo vapor entrado n'este porto.

Leilão
De predios

Sexta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
A' rua estreita, do Rosario n. 26

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa terrea sita á rua de Luiz do Rego n. 28, em Santo Amaro das Salinas, em terreno foreiro, tendo a casa 2 janellas e porta de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cosinha fóra e um quarto, grande quintal todo murado e cacimba com bôa agua.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Terceiro e ultimo leilão

das dividas activas da massa fallida de Pereira de Siqueira & C., na importancia de 8:960$180, servindo de base a offerta de 15:$000, sendo que n'aquella occasião a venda será definitiva, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do parecer do Dr. curador fiscal da referida massa.

Sexta feira, 27 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

dos materiaes do sobrado da rua do Commercio n. 22 em Olinda, em solo proprio, bens pertencentes á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça & C., no estado e lugar em que se acha.

Sexta feira, 27 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De fazendas e miudezas, limpas e avariadas
Sexta-feira, 27 do corrente
A's 11 1/2 horas
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

Em continuação

De mobilias, fazendas para capote, miudezas, perfumarias, jarros finos, camas francezas e muitos moveis avulsos.

Sexta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

4.° Leilão

Do importante predio de 2 andares com grandes accommodações, bom quintal murado, cacimba, alvoredos, tendo no andar terreo duas lojas, sito á rua de Marcilio Dias n. 32 antiga rua Direita, confronte a travessa que vai para o mercado.

Sabbado 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez do Herval n. 19.

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. juiz de direito da provedoria e com autorisação dos demais consenhores, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, do predio acima mencionado, pertencente ao espolio de D. Felicidade Perpetua Gomes da Silva, podendo os compradores examinal-o, achando-se as chaves no pavimento terreo loja de miudezas.

Agente Pestana
Bom emprego de capital
Leilão

Terça-feira 31 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem e agencia de leilões da rua do Vigario n. 12

De um sobrado de 2 andares á rua da Companhia Pernambucana n. 20, antigo becco das Boias (Recife), com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, em cada andar, 2 lojas no pavimento terreo, em solo foreiro, rendendo annualmente 756$000.

Um sobrado de um andar á rua Nova de Santa Rita n. 56, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e terraço, no pavimento terreo os mesmos commodos, quintal, cacimba e apparelho, em solo proprio, rendendo annualmente 480$000.

Uma casa terrea á mesma rua n. 58, com 2 salas, 3 quartos, sotão interno, cosinha fora, quintal, cacimba e apparelho, em solo proprio, rendendo 267$000.

Uma dita terrea á mesma rua n. 60, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, apparelho, pequeno quintal e cacimba meieira, em solo foreiro, rendendo 192$000 annuaes.

Uma dita terrea á rua dos Patos n. 3, com 2 salas, 1 quarto, apparelho e pequeno quintal, em solo proprio, rendendo 144$000.

Todos estes predios vendem-se livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

AVISOS DIVERSOS

TRASPASSA SE a hypotheca da casa do largo do Paraiso n. 15; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Pede-se ao Sr. Francisco Machado Teixeira Cavalcante, senhor do engenho Riacho, o favor de apparecer em Afogados, pateo da Paz n. 23, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se de uma mestra para morar com uma familia que reside aqui na cidade, encarregando-se da educação de duas crianças: a tratar na rua de Luiz do Rego n. 25. onde se darão os detalhes do contrato.

— Aluga-se uma preta que cose e sabem e sempre tem estado alugada em casa de familia: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2· andar.

— Precisa-se de 800$000, pagando se juros de um por cento ao mez para se pagar em tres annos, dando-se uma quantia que desconte no principal todo o anno, dando-se uma casa livre e desembaraçada, que rende 500$000 por anno, por hypotheca: quem quizer fazer esse negocio dirija se á rua do Marquez do Herval n. 23, loja, que achará com quem tratar.

— Aluga se a bella casa do pateo de S Pedro Novo, em Olinda n. 2, para os banhos do mar, muito fresca e grande commodidade para familia que se trate: a tratar no Caminho Novo n. 128: quem a pretender, venha logo contratar.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas: na rua da Praia n. 12.

— Precisa se de um homem casado e de boa conducta, cuja mulher saiba lavar e engommar, para cuidar de uma casa e sitio, na Passagem da Magdalena: a tratar na loja de joias de Joseph Krause & C.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apollo n. 34, primeiro andar.

— Dá-se 5$000 de gratificação a quem levar no Caminho Novo n. 128 uma cachorrinha malhada de manchas amarellas que desappareceu ha tres dias da casa á rua do Marquez do Herval n. 23. A cachorrinha tem duas malhas nas orelhas e a cauda enroscada, costuma ter uns ataques que só quem a criou tem o remedio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taverna: na rua Imperial n. 128.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de qualquer negocio; a tratar no estabelecimento dos Srs. Domingos Duarte & C., no Varadouro em Olinda.

— Fica transferida para a ultima loteria de Setembro proximo a rifa do cavallo russo, feita entre amigos em N. S. do O' de Ipojuca.

A. C. P.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. Francisco n. 27: a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no sitio do Sr. Valença, na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma mulher de idade, nacional ou portugueza, para ajudar nos trabalhos de vendagem e outros de casa de pequena familia: na rua da Matriz da Boa-Vista n 3

— Precisa-se de uma ama: trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 170, pintada e caiada de novo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se barato

o armazem n. 84 á rua do Brum, com fundos para o caes do Apollo, muito apropriado para deposito de assucar: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Casas baratas para alugar

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 24, com bastantes commodos, á rua de S. Jorge, e a loja do sobrado n. 23 na mesma rua: a tratar na rua Augusta n. 286.

Criado

Precisa se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para criado de taverna, preferindo-se de côr e que dê garante de sua conducta; a tratar com o Simões nos Quatro Cantos n. 1, taverna.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos; na rua do Commercio n. 44.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da mais bem montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445—

Rua Direita n. 22

Por 15$

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Primeiro de ço n. 7-A, livraria Parisiense.

Ama de leite

Na rua do Cabugá n. 11, primeiro andar, entrada pela das Trincheiras, precisa-se de uma mulher que seja sadia e tenha bom leite, para amamentar uma criança recemnascida.

Aluga-se

o sobrado com dous andares no caes do Apollo n. 75, com muitos commodos para familia, preço commodo: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

E' barato

Aluga-se o 1· e 2· andares do grande sobrado á rua do Brum n. 84, muito fresco e bem accommodado: na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua das Trincheiras n. 23.

Compra-se

diarios e jornaes: na rua do Visconde de Inhaúma n. 75, antiga do Range'.

Portador Decauville

Tudo de aço

Caminho de ferro portatil de collocação instantanea.

O *Decauville* obteve todos os *primeiros premios sem excepção* nos concursos francezes e estrangeiros.

Catalogos—informações: dirigir-se ao Sr. Eugene Chaline, 22, rua do Commercio—Recife.

Representante para a provincia de Pernambuco

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflammações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silveira.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

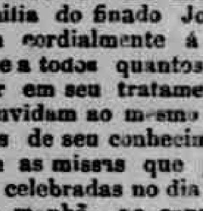
Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conunctivites, etc., etc.

Deposito geral, na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Para informações, sedirijam á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

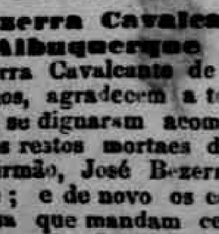
Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41
DEPOSITARIOS



José Antonio de Mattos

A viuva e familia do finado José Antonio de Mattos agradecem cordialmente á irmandade de S. José d'Agonia e a todos quantos se interessaram por elle, quer em seu tratamento, quer em seu enterro; e convidam ao mesmo tempo os amigos e mais pessoas de seu conhecimento e do finado a assistirem as missas que pela alma do mesmo hão de ser celebradas no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella de Santo Amaro das Salinas.



José Bezerra Cavalcante de Albuquerque

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho, enteado e irmão, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque; e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia sabbado 28 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Seraphina Maria do Nascimento Avila

Maria da Penha Cabral e Joaquim Pires da Silva agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua cara e presada mãi e prima, Seraphina Maria do Nascimento Avila; e de novo as convidam, bem como aos seus parentes, para assistirem a missa que mandam celebrar sabbado 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, setimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos áquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

PEITORAL —DE— Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
—E A— TISICA.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

A rua Lomas Valentinas n. 4
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio: na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Aluga-se

as casas: á rua de Aguas Verdes n. 22, 2º andar caiado e pintado de novo; estrada de Luiz do Rego, casa pequena n. 16 B: a tratar na rua da Aurora, cartorio da fazenda n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente: na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) numero 3.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Aurora n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição ou cosinhe: na rua do Marquez do Herval numero 10.

Roubo

Do engenho Cabeté, do termo da Escada, foram roubados no dia 3 do corrente mez, da estribaria do lavrador Manoel Feijó de Mello, tres cavallos possantes, gordos, de cores e signaes seguintes: um castanho tapado, inteiro, de segunda muda, anda baixo obrigado, no pé esquerdo tem uma listra branca entre o casco e o cabello, e no direito um carocinho, como que produzido por espinho: dous russos, sendo um grande, ardigo, dentes quebrados, de 12 annos, é inteiro, anda baixo, francamente, e o outro é quartão, sem andares, de 8 annos, muito em feito, castrado, tem no sovaco esquerdo um signal de ferida que teve ha annos, e todos tres teem este ferro—MF—na pá direita. O dono gratifica a quem der noticia certa de ditos cavallos.

Attenção

José Manoel de Almeida retirando-se hoje para o Rio de Janeiro no vapor *Ville de Maceió*, julga nada ficar a dever a pessoa alguma, se porém, houver alguem que se julgue seu credor, queira apresentar-se ao seu procurador, o Sr. Antonio Augusto da Silva Reis, á rua do Cabugá n. 5 A, que justificando o seu credito será immediatamente pago pelo mesmo senhor.

20$000

Aluga-se a casa n. C á rua de Riachuello, antiga do Destino (Boa-Vista), a chave acha-se no mesmo correr n. F; a de n. 4 á travessa do Freitas (antiga do Trindade) em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba, 1 sotão e está limpa, por 16$; a chave se acha junto n. 8 trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Attenção

Compra-se ou aluga-se uma boa casa perto da cidade, desejando-se nos seguintes pontos: Soledade, Caminho Novo, Capunga, Passagem da Magdalena, tendo bom sitio, agua e gaz: quem tiver dirija se á rua do Imperador n. 49. 1º andar, a tratar com o solicitador Antonio Neves.

Os Crimes do Recife

Romance por Côrte Real

A' venda nas livrarias Franceza, Fluminense, Quintas, tabacaria Javaneza, restaurant Doria e em outros pontos.

Boa-Viagem

Aluga-se uma grande e excellente casa n'este aprazivel arrabalde com muito bons commodos e perto do banho.

A tractar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção

Precisa-se fallar com os herdeiros ou parentes do fallecido José Antonio Alves de Brito a negocio de interesse dos mesmos, na rua do Bom Jesus n. 60.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja asseiada e durma na casa em que se alugar, paga-se bem: a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Magdalena)

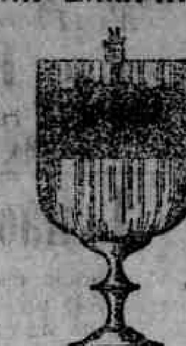
Attenção

O Carlos Sinden, á rua do Barão da Victoria n. 46, recebeu pelo ultimo vapor o seguinte:
Flanella branca para roupas de Lowa Tennis.
Idem idem idem de cricket.
Sapatos de 1ª qualidade para Lown Tennis.
Camisas finissimas de flanella de côr.
Sobretudo de borracha o mais fino que tem vindo ao mercado, tanto para homens como para senhoras.

Luz ... sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO ... N. 33

Agua florida.—Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, sua vidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.—E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal—Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia.—Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry.

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Jaboatão

Vende-se a padaria e o estabelecimento de molhados, bem afreguezados, e promettendo ainda maior negocio fazer com a ida das officinas da estrada de ferro de Caruarú, proximo á mesma estação, onde ficam situados os estabelecimentos acima, arrendando-se as casas á pessoa que pretender: a tratar em Jaboatão, confronte ao hotel Globo.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação; tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem carne e queijos do sertão por preço muito medico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal, grande.

Anneis com brilhantes

Hontem, uma senhora ao sahir da capella do Hospital Portuguez até o portão perdeu tres anneis com brilhantes; o regente suppõe que cahiram na capella, porquanto, observou que outra senhora apanhou um objecto findo o acto da missa. Roga se á pessoa que encontrou os anneis o obsequio de restituil-os ao regente do alludido hospital, que será recompensado.

Almanack da provincia 1886

Um volume com 496 paginas

2$000

A' venda na casa editora, Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 28, reedificada, com commodos regulares para familia, muito fresca, está se pintando, qualquer pretendente poderá ir vel-a: a tratar na refinação de Café á rua do Aragão.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C°*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

Chapéos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para hemens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia**, e nas principaes Pharmacias.

SOLUCÃO COIRRE

Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rue de Cherche-Midi.—Depositos nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

PEPTONA DEFRESNE
A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina & todas as Pharmacias

Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. Chatin, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. Bouley, decano da Faculdade de Medicina. Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para verificar as experiencias.

Pharmacia M. da SILVA & Cia.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.**—Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**

6 FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registradá e a assignatura *Gelin* *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rue Rochechouart, 38

Deposito em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cia.**

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS pelo DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Brochura.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

200,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLÔRES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. pelo CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o ...

Attenção

Pede-se ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley chefe da estação de Páo d'Alho, que mande resposta das cartas que se lhe tem escripto sobre aquelle negocio, na rua dos Martyrios n. 148. Fazem dous annos.

O verdadeiro vinho do Porto

DE

J. H. Andresen

D. Luiz, Quinta de Nova Cintra, e Tres Corôas,

Cognac

*
**
***
****

O. P. C.

DE

A. Barriarson & C.

Vendem Ferreira Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus n. 14.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Manoel Antonio de Jesus

Trigesimo dia

O Dr. Julio Cesar de Castro Jesus, o bacharel Augusto E. de Castro Jesus (ausente), D. Olympia de Jesus Gonçalves, Manoel Antonio Gonçalves, D Maria Leopoldina de Jesus Carvalho, Antonio Gomes de Mattos, D. Theolinda de Jesus Mello (ausente), rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de comparecerem ás missas que mandam resar por seu finado pai e sogro, na matriz de Santo Antonio, no dia 27 de Agosto, ás 8 horas da manhã.

Julia Theodorica Veras

Antonio Martiniano Veras e seus irmãos mandam resar missas, quinta-feira ás 7 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco, por alma de sua virtuosa irmã Julia Theodorica Veras. Convidam a seus amigos para assistirem a este acto de religião, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Augusto dos Santos

Antonio José Rodrigues de Souza e sua esposa mandam celebrar missas por alma do seu presadissimo genro. José Augusto dos Santos, no dia 26 do corrente, segundo anniversario de seu fallecimento, na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã.

Walfrido da Silveira Tavora

Luiz Antonio da Silveira Tavora, ferido do mais profundo sentimento pela morte do seu presado filho Walfrido da Silveira Tavora, agradece aos seus amigos que se dignaram de acompanhar o finado até a sua ultima morada; e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que tem de mandar celebrar quinta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

Major Custodio Floro da Silva Fragoso

A mãi, irmãos e cunhados do major Custodio Floro da Silva Fragoso, fallecido no dia 27 de Julho, pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo descanso eterno do mesmo finado, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo de seu fallecimento.

D. Maria Luiza Mello da Silva

O bacharel Pedro Affonso de Mello, tendo recebido a noticia do infausto passamento de sua presadissima irmã D. Maria Luiza Mello da Silva, fallecida na provincia de Sergipe, manda celebrar uma missa por alma da mesma, na matriz da Bôa Vista ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, quinta-feira, trigesimo do seu passamento, e para esse acto de religião e caridade convida aos seus parentes e amigos; confessando-se desde já eternamente agradecido a todos que lhe fizerem esse fineza.

G. Laporte & C.

Com casa de commissões á rua do Imperador n. 46, 1º andar

VENDEM

Elixir dentifricio

Massa dentifricia dos reverendos padres benedictinos de Soulac, o melhor dentifricio que tem vindo para o mercado (só ás duzias).

Anti-moustique Query para matar as morissocas, maruins, etc. (ás duzias).

Vinho de Champagne da afamada marca Moet & Chandon em garrafas e meias (só caixas).

Vinho de Champagne, marca Marquis de La Tour Byron (35 á 45$ a caixa) (só caixas).

Cognac, marca Hildebert (só caixas).

Vinagre aromatico, para a mesa, especialidade para familias, garantido puro de vinho branco (ás garrafas).

Salsa-parrilha fresca do Pará,

Eau de mélisse des Carmes, a preço de factura para liquidar 100 duzias vindas por engano (ás duzias).

Rob Lechaux, grande depurativo vegetal. (Somente aos senhores droguistas e pharmaceuticos).

Papel almasso duplo, liso, proprio para impressão de obras, etc., etc.

Papel para cartas, grande e variado sortimento, a preços nunca vistos neste mercado (em porção) todos os formatos, e os competentes

Enveloppes tambem a preço sem competencia.

Cartões de visita de todos os formatos brancos e de phantasia, *cartões* para o commercio, em Cristol, framlim etc.

Tinta Blue-Black, *verdadeira* de Stephenson, recebida por remessas periodicas do proprio fabricante: preços inexcediveis de barateza.

Artigos de escriptorio taes como *livros em branco, copiadores, tintas, canetas, lapis, tinteiros* e todos os mais sempre vendidos a preços muito baratos *para negocio*.

Gomma arabica de *Adriano Maurin* frascos grandes e pequenos, em caixas de duzia.

Tinta de marcar a roupa, do mesmo fabricante.

A' rua do Imperador n. 46

Pós BLANC DES GRACES

Estes PÓS dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das *Bellezas da Antiguidade.*

L. PANAFIEU & Cia
Paris, rua Rochechouart, 70.
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

Medalha de Ouro Paris 1885
BRONCHITES TISICAS CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 18..
Exija-se a banda de garantia firmada *Fournier*
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Cia.

NA EXPOSICÃO UNIVERSAL DE 1878
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Franco M. da Silva e Cia, e nas principaes Pharmacias.
MEDALHA — RECOMPENSA
UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

Os Crimes do Recife

Romance por João B. P. Côrte Real.

Sob a epigraphe *Crimes do Recife*, se publicarão em fasciculo os seguintes romances:

I

As Victimas de Santo Amaro

Narração de um sanguinolento facto praticado por um negociante desta praça, que sob o falso motivo do adulterio assassinou sua esposa.

II

O Cadaver da Ilha do Pina

Narração fiel do assassinato de uma mulher victima de infundadas suspeitas, segundo se espalhou então; mas que finalmente descobrio se ter soffrido um *rigoroso castigo*.

III

Os Noctambulos

Narração de um assassinato, que impressionou a população desta cidade e cujo resultado foi o roubo de uma grande fortuna.

IV

Os Companheiros da Espada de Fogo

Historia da vingança de uma das victimas da *revolução praieira*, onde se patenteiam factos até hoje desconhecidos do publico, mas cuja narração se acha confirmada por documentos originaes em poder do autor.

V

A companhia do tiro.

Narração de um facto criminoso, praticado pela companhia do *olho vivo*, que deu em resultado levar para Fernando de Noronha o seu chefe. Neste romance se patenteia não só a *giria* usada entre elles, e desconhecida do povo, como tambem o seu *codigo*. Todos estes romances se acham ligados uns com os outros, ora pelo enredo, ora pelos personagens. Assigna-se nas livrarias: Franceza, Industrial, Fluminense, Quintas, nas tabacarias Havaneza (Recife) Bourgard (Boa-Vista), Restaurant Doria, e na loja do Sr. Lemos á rua da Imperatriz.

Grande liquidação NA Loja Camacan

Avisam-se ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que estamos liquidando os artigos de miudezas existentes neste estabelecimento com 50 0/0 de menos. As Exmas. familias encontrarão bom sortimento e boas pechinchas em todos os artigos, como sejam: bicos brancos finos, a 3$800, 4$500, 4$800, 5$, 6$ e 8$000 a peça, com 11 metros, ditos de cores a 4$500. 5$, 7$ e 8$ a peça, bicos pretos com vidrilho, alfinete a 60 rs. a carta, agulhas finas a 80 rs. o papel, caixinha com alfinete a 120 rs., pacote com tres sabonetes finos por 400 rs., um páo de sabonete fino a 800 rs., garrafa com agua florida verdadeira a 500 e 800 rs., 1$000 e 1$200, baleias a 300 rs a duzia, lindo sortimento de espartilho a 4$500, 6$ e 8$000, idem idem de luvas finas, bolsas de couro a 1$500, 5$, 6$ e 7$000, meias finas para senhora a 700 rs o par, oleo oriza verdadeiro a 900 rs. o frasco, agua de colonia fina a 1$ o frasco, linha de machina a 900 rs. a duzia. Alem deste annuncio temos muitos artigos que as Exmas. familias verão melhor com a presença á rua Duque de Caxias n. 66.

Attenção

Permuta-se uma cadeira do sexo feminino, em um dos melhores arrabaldes desta cidade, por uma nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; quem quiser fazer negocio, dirija-se á rua do Camarão n. 3, a qualquer hora.

Ao povo pernambucano

Continúa aberta a escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, dirigida pelo professor particular Julio Soares de Azevedo.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde esteve por algum tempo a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a paciencia, é a vocação, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, portanto, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as lettras e as bellas-artes. Rua da Matriz da Boa-Vista n. 34.

Julio Soares de Azevedo.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Viate Deus de Novembro n. 6.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 — Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Aviso

Precisa-se de uma professora que saiba tocar bem piano e mais trabalhos de senhora, para engenho: a tratar com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Molestia da canna

Processo de purificação especial.

Methodo economico e satisfatorio e de facil applicação em qualquer engenho.

Não terão os senhores de engenho mais prejuisos enormes com a molestia.

Informações e especificações com

Browns & C.

N. 5 Rua do Commercio N. 5

RECIFE

Sementes de flores

das mais bonitas qualidades que se encontram no estrangeiro, receberam Martins Capitão & C., e vendem por preços commodos em seu armazem á rua estreita do Rosario n. 1.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Recebemos neste ultimo vapor

Sementes novas de hortalices

Assim como

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas para compras de diversos tamanhos
Bandejas para roupa engommada
Balaios para roupa suja
Balaios para facas e garfos
Berços
Condeças
Costureiros
Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira puro sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhora.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Aviso util

Uma pessoa com algumas habilitações e intelligivel caracter de letra, propõe-se mediante qualquer gratificação, a ir escrever em qualquer escriptorio de advogacia, cartorio de tabellião, ou mesmo encarrega-se de qualquer trabalho particularmente, como seja: tirar copias de manuscriptos antigos e modernos, collecional-os, tirar copias de procurações, petições, escripturas, com textos, leis, avisos, regulamentos, etc., riscar e tirar mappas por modelos que se lhe apresentar, fazer traslados e inscripções, etc., etc.: á rua do Jardim n. 48, a tratar das 7 ás 10 da manhã e das 4 ás 7 da noite.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua [illegible] n. 11.

VENDAS

— Vende-se uma taverna sita no [illegible] confronte a estação, muito propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos e ser muito bem localisada e afreguezada; a tratar na mesma.

— Vende-se a fabrica de cerveja á rua da Senzalla n. 12; a tratar na praça do Conde d'Eu numero 11, Boa-Vista.

— Vende-se uma grande balança americana com pesos para pesar até 5,000 litros ou 2,500 kilos, e 2 guinchos de ferro para suspender grandes pesos, tudo a preço muito commodo; a tratar na fundição de Cardoso & Irmão, rua do Brum.

Pechincha real

62 — Rua Duque de Caxias numero — 62

Mendonça, Primo & C.

Camisas inglezas com e sem collarinhos a 3$500

Collarinhos finos, diversos modellos, a 4$800 a duzia.

Ceroulas de linho a 2$ e 2$500.

Meias especiaes para homem a 3$500, 5$000 e 6$000 a duzia.

Punhos para homem a 800 rs. o par.

Velludilhos de cores, lavrados, a 1$ o covado.

Fustões brancos, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Setins de todas as cores, cambraia bordada, espartilhos, tapetes, cortinados e outros artigos de moda, por preços baratissimos.

A Revolução N. 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0/0 de menos do que em outra qualquer parte.

Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.
Cachemiras de côres a 900, 1$000 e 1$200 o covado.
Ditas pretas a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Ditas bordadas de seda a 1$500 o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 rs. o covado.
Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Fustão branco a 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Nansoc de côr a 300 rs. o covado.
Cretones finos a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cambraia transparente de 5$000 por 2$500 a peça.
Linon branco com salpicos a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 12$000 um.
Fechús de retroz a 1$000 um.
Idem de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Idem de pelussia bordados a 7$000 um.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Brim de linho de côr a 1$000 a vara.
Fustão de côr a 500 rs. o covado.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Cortes de casemira finos a 3$000 um.
Collarinhos de cores e brancos a Lucinda a 1$000 um.
Casemira de côr e preta a 1$800 rs. o covado.
Brim prateado fino a 600 rs. o covado.
Dito liso a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$500 uma.
Ditas de linho lisas e bordadas a 30$000 a duzia.
Timões bordados para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Madapolões finos a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000 a peça.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Lenços finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000, 6$000 e 12$000 a duzia.
Redes hamburguezas de 20$000 por 10$000 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Alpacas brancas a 400 e 500 rs. o covado.
Setinetas brancas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, e 8$000 uma.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Henrique da Silva Moreira

Queijos do sertão

Em moxilas

O que ha de mais especial.

Presuntos de Lamego seccos e em calda

Mantega ingleza em latas a

1$000 a libra

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Aproveitem!

Vende-se tudo barato

Largo de S. Pedro n. 4

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de gaiolas e passaros nacionaes e estrangeiros, o melhor que ha neste genero, fructas maduras, balaios proprios para ninhos de canarios do imperio, cestinhas para costura, vassouras do Pará a 800 rs. cada uma, que custa em outra qualquer parte a 1$ e 1$200, conserva de pimenta americana em bonitos frasquinhos a 120 rs. cada um, para acabar, massa de mandioca muito bem preparada, para bolos.

Vende-se

ou troca-se por outro mais perto da cidade um excellente sitio com casa, no Arraial, perto da Casa Amarella e das officinas de Limoeiro, medindo 305 palmos de frente, fundos o que a vista alcança, com portão de ferro, cacimba, deposito e tanque para banho, muitas arvores fructiferas, plantações de mandioca e uma pequena matta; finalmente este sitio é proprio para plantações e ter-se vaccas com leite, sendo que o terreno é proprio e se acha livre e desembaraçado: a tratar na rua do Imperador n. 45, taverna.

Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito rasoavel; quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á Rua Imperial n. 222, [illegible] — Telephone n. [illegible].

Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua da Detenção n. 35.

Cimento [illegible]

Vende-se de diversas marcas, no armazem de Soares do Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38—Rua Larga do Rosario—38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 600 rs.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.
Grampos a 20 rs. o masso.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia.
Haspas para anquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza a 320 rs. o masso.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.
Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.
Meias de lã de cores para senhora a 1$500 o par.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$[illegible], 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Greguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2[illegible]
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$80[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para malhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina de becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, doze metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos principaes armazens sortidos.

Pelo ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes.

Cabriolet

Vende-se um [illegible] por preço [illegible]; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos mais barato que em outra parte, visto serem alguns comprados em leilão, a saber:

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.
Failles de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.
Linons com palmas de lã a 800 rs. o dito.
Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito!
Popelinas com litras de seda a 280 e 320 rs., o dito para acabar.
Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.
Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.
Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.
Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.
Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Setim macáo, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.
Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.
Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.
Idem de puro linho a 2$ o dito.
Idem de uma largura a 500 rs. o dito.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.
Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.
Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.
Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.
Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.
Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.
Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.
Idem arrendadas para senhora a 8$ a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.
Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.
Lençoes de bramantes, grandes a 2$.
Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.
Cortes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.
Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59=Rua Duque de Caxias=59

Carneiro da Cunha & C.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$000

32= Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-côres, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

VAPOR e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Tamancos

de Penedo: vende-se em porção e a retalho: na rua da Roda n. 11.

Sementes de hortaliça

Completo sortimento; vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Milho painço

Vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

200,000:000

LOTERIA DAS ALAGOAS

CORRE NO DIA 1 DE SETEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar......

10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 1 de Setembro 1886, sem falta

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torre

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Superiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindos padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$ 500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lenços de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito trançado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o meto.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homens e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

LOTERIA DE ALAGOAS

O portador de dous vigesimos desta importante loteria do custo de 2$200 está habilitado a tirar

20:012$000

Preço em porção

Vigesimo. . . . . **1$000**

A' RETLHO

Vigesimo. . . . . **1$100**

A RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio dia feita a chamada que terminou ao meio-dia e dez minutos. Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O S. 1º Secretario dá conta do expediente.

ORDEM DO DIA

ADDITIVO

Continua a 2ª discussão dos artigos additivos á despeza geral do Imperio.

O Sr. Almeida Nogueira entende que é conveniente para o nosso estado financeiro retirar da circulação annualmente a somma de 6,000:000$ afim de elevar o valor do papel moeda. O nobre ministro da fazenda não quer introduzir já a circulação metalica no paiz, mas sim realizar medidas preliminares para preparar terreno, porque o complexo de medidas de S. Exc. só poderá ser realizado em tempo opportuno.

O orador sustenta que toda a moeda, seja ella papel ou ouro, tem o seu valor como moeda, posto que o ouro tenha valor intrinseco.

Toda a moeda, de qualquer natureza que seja está sujeita á lei da procura e offerta, não sendo o papel excepção desta regra; prescindindo do valor intrinseco da moeda metallica, para que o valor da moeda suba é preciso que esta seja procurada e sendo retirada da circulação o excesso do papel moeda além do necessario para as transacções do commercio, o papel será procurado, o seu valor ha de subir e o cambio ha de baixar.

O papel moeda, diz o orador, tambem tem o seu valor intrinseco, que é a garantia do governo e o seu poder de acquisição. O ouro vale mais do que o papel moeda, porque é mais procurado, e logo que o papel-moeda fôr procurado, o seu valor ha de subir.

E' necessario restabelecer o balanço do commercio, augmentando a producção, e para isso é necessario promover por todos os meios a immigração, que não só augmentará a producção agricola, mas melhorará as condições da industria, diminuindo o preço da producção e augmentando a exportação.

O Sr. Belizario (ministro da fazenda): Sr presidente, parece-me que podia ser escusada a minha intervenção neste debate, vista da defeza que tem sido feita da emenda da commissão; se intervenho na discussão é simplesmente em deferencia aos nobres deputados da minoria, respondendo ás observações que fizeram á emenda additiva que se refere ao melhoramento do meio circulante,—a unica que tem sido objecto de impugnação.

No estado actual da discussão deste assumpto, seria ocioso dar-lhe grande desenvolvimento. Peço permissão, portanto, não só para deixar os assumptos de que incidentemente se occuparam os nobres deputados para occasião mais opportuna, que será a da discussão da receita, como para mesmo a respeito desta questão ser mais breve e possivel. Assim deixarei de parte todas as questões que tem uma apparencia theorica, para procurar provar que o systema proposto pela commissão, aceito pelo governo, é o mais conveniente, na situação actual do papel moeda.

Senhores, ha uma proposição que julgo fóra de toda a controversia: é deploravel a situação do nosso meio circulante. Não preciso descrever á camara os inconvenientes que resultam desta situação. Se a moeda é a medida dos valores, não se póde comprehender que ella seja sujeita a tanta instabilidade, e absolutamente lhe falte a fixidez.

Esta situação da moeda não póde deixar de influir perniciosamente em todas operações commerciaes.

Todos quantos emprehendem [illegible] commerciaes ignoram qual será o seu lucro ou o seu prejuizo, quando tenham de ser liquidadas.

Este estado, portanto, é um obstaculo real e constante ao progresso e desenvolvimento do commercio entre nós.

E' tambem um obstaculo á accumulação de capitaes, porque é illusão suppor que a baixa do cambio pode reter os capitaes no Brasil, persuasão que têm manifestado constantemente algumas pessoas que não são familiares com estes assumptos.

Datam de muitos annos os nossos esforços para attrahir capitaes estrangeiros para nossas obras, porque em todos os paizes novos, como o nosso, faltam capitaes para as grandes emprezas; assim temos contrahido emprestimos, tanto para pagamento das nossas dividas, como para realisar melhoramentos publicos.

Este *desideratum*, porém, de attrahir e reter capitaes nunca se ha de conseguir, emquanto a moeda não offerecer estabilidade; porque todos sabem que os capitaes que entram no Brasil se depreciam com a moeda e quando houverem de ser retirados, hão de soffrer prejuizos que ninguem póde prever, nem calcular. E' facto de observação constante, que os capitaes não permanecem no paiz; os negociantes, ou industriaes que conseguem realizar algum lucro tratam de pol-o em segurança do libertal o des a instabilidade, que constitue ameaça permanente.

Não ha meio nenhum de reter capitaes, quando não se fixam pela propria e livre vontade do capitalista, pelo interesse que este reconhece na permanencia e no emprego delles no paiz.

Se procurassemos conhecer a situação do Brasil nas proximidades da independencia, veriamos de maneira muito palpavel como a perda para o capitalista tem sido grande. Em 1822 quando nos separamos de Portugal, o cambio estava no Brasil: não legalmente, porque não era esta a taxa legal, mas de facto, a 6 dinheiros sterlinos por 1$. Nessa occasião dous capitalistas, que possuissem a mesma fortuna não realizada em predios ou em bens de raiz, porque a questão seria neste caso differente, mas relizada em titulos, se um ficasse no Brasil e outro fosse para Portugal, este conservaria a totalidade da sua fortuna, emquanto aquelle teria em pouco mais de 20 annos a sua fortuna reduzida exactamente á metade.

Não ha quem accumule capitaes com esforço e trabalho para expor-se a perdas tão importantes e tão inevitaveis. Emquanto, pois, a moeda não tiver fixidez e estabelidade, emquanto não regularisarmos a nossa circulação, he exforço vão tentarmos procurar attrahir capitaes estrangeiros, pois nem conseguiriamos reter aqui aquelles que aqui se formam. (Apoiados.)

Tem-me impressionado nestes ultimos tempos um facto que vai sendo muito repetido. Homens pouco versados na sciencia economica, lavradores pouco illustrados, têm passado para a Europa capitaes consideraveis, afim de evitarem os prejuizos infalliveis, que esses capitaes teriam de soffrer, se permanecessem no Brasil. Permitta-me a casa que lembre um exemplo.

Ainda ha pouco tempo falleceu nesta cidade um homem sem nenhumas letras (nem sei mesmo se sabia ler e escrever). mas que deixou uma fortuna avaliada em..... 5,000:000$. A maior parte dessa fortuna elle a tinha passado para a Europa, com o fim de evitar as oscillações que ella teria no Brasil e a perda infallivel pela depreciação da moeda.

Este mesmo facto tenho visto realisado por fazendeiros, que desconhecem absolutamente os principios economicos; porque, senhores, o capital é muito intelligente e não se subordina a prejuizos certos quando tem meios de por se a abrigo delles. Só isto fazem pessoas pouco illustradas, devemos crer e estou certo pelo que sei, que a emigração dos capitaes aqui formados é facto normal para as pessoas mais entendidas nestes assumptos.

[illegible] do cambio [illegible] a baixa do cambio, [illegible] que provocam a emigração dos [illegible].

Já que fallei nas difficuldades do desenvolvimento e prosperidade do commercio, nas difficuldades de attrahir e de reter capitaes, permitta a camara que ainda lhe diga que, até no ponto de vista dos interesses da immigração, noto a perniciosa influencia do papel-moeda.

O Sr. Escragnolle Taunay: — Apoiado.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): — E' sabido que no principio a immigração se faz de maneira irregular, que o immigrante vem ao paiz e não permanece; e só depois que a corrente immigratoria se estabelece, que a fortuna de alguns fica demonstrada, que os immigrantes transportam suas familias e se fixam nos paizes novos.

Suppomos que o salario aqui é elevado, e que provoca a vinda do emigrante, entretanto, senhores, temos visto, todos os que habitamos o interior do paiz e que lidamos com trabalhadores europeus, as suas queixas pelos prejuizos e decepções que lhes causam as oscillações do cambio, não só quando remettem as suas laboriosas economias para suas familias na Europa, como quando definitivamente partem, pois acham-se defraudados, sem poderem comprehender o abuso ou extorsão, pois realmente é, de que são victimas.

De modo que o salario de 2$000 e 2$500, que parece extraordinario, torna-se para elles effectivamente reduzido á metade e conseguintemente insignificante.

Vou tratar ainda de um outro grande inconveniente da situação da nossa moeda, em relação ao cambio.

Sr. presidente, é sabido que em todos os paizes de circulação metallica, o cambio se mantém ao par ou nas proximidades do par; soffre apenas as oscillações necessarias para regular a balança do commercio. Não ha grandes descidas nem subidas, e nem subidas e descidas rapidas.

Nos paizes, porém, de papel-moeda o cambio oscilla sem que ninguem possa prever as oscillações. Infelizmente, peço á Camara a sua attenção para este ponto, os negociantes e banqueiros que commerciam em cambiaes são naturalmente interessados nessas oscilações, porque só com ellas tem lucro, ora na baixa ora na alta, segundo querem comprar ou vender cambiaes. Isto é, si o cambio se mantivesse sempre uniforme a 22, a 21, a 20 ou a 19, o lucro seria insignificante, ao passo que tornam-se importantes nas grandes altas e baixas para a venda n'um caso, e a compra no outro.

Deste modo, dando-se a existencia de papel inconvertivel e depreciado, sujeitamos a grande massa do commercio, aquelles todos que têm transacções com as praças estrangeiras a uma grande especulação em seu detrimento. Assim a mesma depreciação da moeda circulante é causa de uma especulação immensa que traz enormes prejuizos a todos, negociantes e particulares, que têm necessidade de remetter ou receber dinheiro das praças estrangeiras.

Em resumo, a proposição que emitti de que o nosso meio circulante depreciado causa grandes perturbações no nosso mundo commercial, não póde ser posta em duvida, é materia que devemos ter como definitivamente aceita.

Estabelecida esta proposição fóra de toda a controversia pergunto: qual a causa da depreciação do nosso papel-moeda?

Senhores, a depreciação provém do seu excesso. E' outra proposição que não admitte hoje discussão.

Não nos achamos mais no principio deste seculo em que a Inglaterra discutia se o ouro e todas as mercadorias tinham subido e conservado o papel o seu valor estavel, ou se era o papel que se tinha depreciado.

E' hoje objecto fóra de toda a discussão que nos paizes de papel inconvertivel é elle que soffre a depreciação. E porque soffre depreciação?

[illegible] se criterio para [illegible] o papel-moeda é excessivo, é a sua depreciação.

Não ha paiz nenhum de circulação com base metallica, em que a circulação esteja na proporção de suas necessidades, sem que a moeda soffra depreciação.

Só nos paizes do regimen do papel-moeda inconvertivel se dá a depreciação. Logo, quando se dá a depreciação é por effeito de excesso de papel.

Mas, pergunta se, se ha excesso de papel onde está elle? Examinam-se os balancetes dos bancos e por ahi se vê que a quantidade de papel é pequena e como o excesso não é apparente, não tangivel, acredita-se que não existe. Peço licença á camara para expôr um facto de minha observação pessoal, e talvez da de muitos dos nobres deputados.

Quando em 1878 se fez uma larga emissão de papel-moeda, a mais larga que temos tido porque só tivemos uma de 50 mil contos no tempo da guerra do Paraguay foi feita gradualmente, e em 1878 o governo decretando a emissão de 40 mil contos a fez repentinamente, isto é, não procurou outros meios e recursos para moderar a emissão; mas preencheu todo o *deficit* das rendas com emissão; de papel-moeda, de modo que em poucos mezes a emissão toda estava effectuada.

Nessa occasião o Banco do Brasil reduzio o juro dos seus depositos. Não obstante, o papel-moeda começou a crescer nos cofres do Banco do Brasil e este, como todos os bancos do deposito, não podendo receber dinheiro sem ser para emprestar, porque de outro modo teria prejuizo, vio-se forçado a suspender o juro do dinheiro em deposito. Foi a primeira e unica vez que isto se deu entre nós, facto aliás muito commum, nos grandes paizes da Europa, onde os bancos não pagam juros pelos depositos. Nessa occasião, não obstante o nenhum pagamento de juro, o Banco do Brasil chegou a ter em cofre o quantia de 22,700 contos. Mas não pagando juros, os particulares começaram a retirar os seus depositos e a empregal-os como podiam e os effeitos do papel-moeda, que a principio não se sentiam foram-se manifestando em todas as suas relações, pela alta de todos os titulos publicos, acções de companhias, baixa da taxa de juro e baixa do cambio. De sorte que, essa quantidade de papel que era excessiva entrou por todos os canaes na circulação, e foi pouco a pouco desapparecendo dos depositos, nas caixas dos bancos para se encorporar no preço das mercadorias e operar os seus effeitos perniciosos.

Vou dar ainda outro exemplo. E' sabido que o governo por circumstancias excepcionaes, que não vem a proposito explicar teve necessidade de emittir a começar de Dezembro do anno passado, 7,000:000$. Então o governo estava collocado nesta situação em que encontrei ao tomar conta da repartição da fazenda. Quando precisava de dinheiro, recorria ao Banco do Brazil; mas a caixa do Banco do Brazil não era inesgotavel; tornava-se preciso por consequencia, auxilial-o. Eu acompanhava dia por dia a situação da quantidade de papel-moeda recolhido ao Banco do Brazil, regulava de 2 a 3,000:000$, e é conveniente que a camara saiba que nem sempre a quantidade do papel-moeda que figura nos balancetes dos bancos é numerario, muitas vezes é representada por titulos de outros bancos e por bilhetes do Thesouro venciveis n'aquelle dia. Entretanto, apesar da emissão de 7,000:000$, apesar de algum excesso pela irregularidade na troca das notas que fez avolumar a circulação; não pôde o banco conseguir que o sua caixa excedesse 2 a 3,000:000$. Agora, porque o governo contrahio um emprestimo na Europa e outro n'esta praça; porque pagou ao banco parte do que devia; porque restituio os capitaes á praça, o banco, mesmo depois da retirada dos... [illegible] dinheiro? Eis-ahi como, não obstante, diminuida a quantidade de papel-moeda, o numerario afflue em maior quantidade aos cofres do banco.

Outros motivos do erro popular de não se acreditar que seja o excesso do papel-moeda que influe sobre o seu valor e sobre as differenças de cambio, é o seguinte: que, dada a mesma quantidade de papel-moeda, o cambio oscilla, ora subindo, ora descendo.

Esta singularidade apparente está explicada em todos os livros de economia politica e de finanças. Não acredito que nenhum membro desta camara possa ter illusões a este respeito; mas não fallo só para esta illustrada assembléa.

Senhores, dada uma quantidade de papel-moeda excessiva determinando a depreciação desta moeda, é inquestionavel que o maior numero de operações, a maior confiança, a especulação pode fazer subir ou descer o cambio. Isto nada tem de extraordinario, é um phenomeno ordinario, commum. Vimos ainda ha pouco, tendo o governo emittido mais papel-moeda, o cambio subir. Porque? Porque o governo havia feito o emprestimo na Europa em condições favoraveis; porque tinha feito um emprestimo no Brazil, em condições como nunca antes se havia effectuado, mostrando abundancia de capitaes nacionaes; porque pretendia levar a effeito a conversão das apolices, o que significava a grande força do credito do Estado. Todas estas circumstancias reunidas inspiravam confiança, e aquelles que precisavam ou queriam remetter capitaes para a Europa naturalmente esperariam condições mais favoraveis em futuro proximo. Todas estas condições de confiança produziram a alta do cambio, tendo havido entretanto maior emissão de papel-moeda pouco antes. Este facto não tem nada de extraordinario; é commum e as causas são conhecidas. Portanto, póde o papel moeda subir ou descer de valor conservando-se a mesma quantidade, e o combio póde subir ou descer conforme as condições da paiz, conforme a maior ou menor confiança, a maior actividade commercial, etc.

Verificadas como exactas estas duas proposições,—que o meio circulante do Brazil causa grandes perturbações economicas e que elle é excessivo,—temos de indagar qual seja o meio de corrigir esse estado.

Devemos esperar o remedio da acção lenta do tempo, do progresso da industria, do augmento da população, ou devemos procurar, por medidas directas chegar a este resultado? Sem duvida que, se conservarmos a mesma quantidade de moeda, embora esteja ella depreciada, se as transacções augmentarem, se a industria progredir, se a população crescer, essa mesma quantidade de papel-moeda póde deixar de ser excessiva, póde a moeda *apreciar se*; delculpe-me a camara se emprego este neologismo que os economistas modernos estão empregando.

Este meio traria, porém, grandes riscos, que peço licença á camara para resumidamente expôr.

Se o Brazil se achasse em situação prospera; se tivesse uma grande corrente immigratoria, de 100 ou 200,000 immigrantes annualmente; se tivesse muitas estradas de ferro em construcção, se gozasse de grande prosperidade industrial; se os engenhos centraes se levantassem em toda a parte, dando grandes resultados; se, emfim, o nosso commercio e industria tivessem importante desenvolvimento; se a nossa população tivesse rapido crescimento, poderiamos conservar a mesma quantidade de papel, porque em breve elle attingiria ao seu valor realizadas estas condições de progresso geral e de prosperidade.

Não é essa, porém, infelizmente a situação do Brazil.

Seremos bastantes felizes se até os ulti- [illegible]

Nesta situação, se o governo não promover melhoramentos pelo meio circulante por medidas directas, se o deixar á acção do tempo, o resultado será vermos o cambio manter se entre 20, 18, 15 e 14, conforme as transacções e a confiança que inspirar o governo.

Deste modo teriamos, como facto normal, a depreciação da moeda, e não haveria outro recurso senão, depois de certo tempo, se aceitar legalmente essa situação, estabelecendo outro padrão monetario; porque quando se dá a depreciação, soffrem os credores e aquelles que possuem bens em titulos: quando se dá o facto inverso, isto é, adquirir a moeda maior valor, dá-se o prejuizo dos devedores, que terão de pagar com valor maior o que receberam por volor menor.

Se durante uma série de annos o valor da moeda conservar-se como está, não haverá remedio senão alterar o padrão monetario, reconhecendo como legal, o que é real.

Assim, esperar da acção do tempo, do progresso da industria e da população, o augmento para o valor do papel, não pode nem deve ser aceito.

Temos de procurar alcançar este resultado por medidas directas.

Como devemos fazel-o? Repentinamente ou gradativamente? se repentinamente, qual o meio?

Devemos contrahir um grande emprestimo para recolher immediatamente o papel e elevar o seu valor ao par, ou devemos incumbir esta tarefa desde já a um banco de circulação?

Devo declarar á camara que possuo duas propostas para creação de bancos de emissão, com base metallica, e que estas duas propostas não são serias nem apresentadas por especuladores sem base. Estão garantidas por importantes estabelecimentos financeiros da Europa, mas parece-me que não devem ser aceitas, porque este meio traz o mesmo inconveniente da retirada repentina de grande parte de papel moeda, por emprestimo contrahido em praça estrangeira.

Tem-se affirmado na imprensa e mesmo na camara, que o governo não recorre a um grande emprestimo para retirar o papel moeda, porque não pode, e se aceita este meio gradativo e mais lento, é porque não tem outro recurso.

E' perfeito engano.

O governo lança mão deste meio porque é o unico razoavel, porque é o unico possivel e o unico que não poderá produzir grandes males. Se o governo se propuzesse levantar um emprestimo de 60 ou 70 mil contos, com o fim de retirar o papel-moeda, tal é a opinião que fazem os capitalistas da Europa sobre os inconvenientes do papel, que com prazer dariam o dinheiro em condições favoraveis, sendo o fim realizar essa conversão.

Não é a difficuldade do meio que me detem, mas porque julgo este meio inconveniente e pernicioso.

Senhores, se o governo contrahisse um emprestimo, digamos para não soffrer duvidas, de 80,000:000$, os collocasse no thesouro e na caixa da amortização, e permitisse a todos que tem notas trocal-as em ouro, se queimasse todas as notas que recebesse, e trocasse, necessariamente a circulação fiduciaria ficaria immediatamente ao par, e aquelles que julgavam que tinham feito grande negocio, correndo para trocar as suas cedulas, achariam no dia seguinte que nada tinham lucrado, pois o ouro equivaleria a moeda-papel.

Ha, porém, grande inconveniencia nessa brusca e repentina mudança dos valores, a qual traria grande perturbação a todas as relações commerciaes e aos generos nacionaes.

(Continua)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 194)

XXVII

— De que somma precisas?

— O que tenho basta-me por agora... posso gastar do meu dinheiro... faremos as contas depois... Previno-o que não trabalharemos vestidos como estamos... Envergaremos, para o caso, trajos de phantasia; mas é inadmissivel que saiamos d'aqui phantasiados... E' preciso, portanto, ter uma casa em Pariz.

— Essa casa tenho-a eu.

— Onde é isso?

— Rua de Courcelles.

— A dous passos de Batignolles... Isso excellente.

— Mas, respondeu Paroli, conhecem-me lá pelo meu verdadeiro nome.

— Ah! diabo, isso é que é um transtorno!... Entretanto se fosse possivel entrarmos e sahirmos sem sermos vistos pelo porteiro...

— E' não somente possivel, como facil.

— Então tudo irá ás mil maravilhas... Deixe o negocio cá commigo... Vou tratar immediatamente da casa para a qual havemos de conduzir a moça... D'aqui a tres dias, segundo espero, tudo estará terminado... talvez mesmo antes.

— Ah! uma informação.

— O que é?

— Disseste-me que as tuas funcções de armeiro no theatro de Batignolles te faziam passar a noite na caixa.

— Disse.

— Conheces neste theatro uma actriz moça e que tem o nome de Dortil,

— Perfeitamente... E' uma pateta, como lhe chamam lá no theatro... Uma pateta de *primo cartello*. Muito bonita, mas a respeito de talento, não vale dous soldos... Representa de ingenua, namorando para a platéa e tem a pretenção de desempenhar primeiros papeis... E, apezar disso, vadia acabada. Anda fazendo um gyro agora pelas provincias... a mãi é porteira.

— Bem sei, e mesmo porteira da casa em que possue o alojamento que nos vai servir.

— Isso não quer dizer nada... Ella não me conhece.

— E' tudo quanto desejava saber.... Faz como quizeres, mas sê prudente.

— Fique descansado.

— Não percas tempo.

— Hoje é muito tarde, mas amanhã tratarei de procurar,

— Estás contente com o teu aposento?

Ora se estou! Um quarto e um gabinete para mim só e moveis de mogno... Não era preciso tanto.

A maior vantagem do teu aposento é a de ser perto do meu.

Luigi retirou-se.

Depois da sahida do seu cumplice, Paroli abrio um pequeno armario d'onde tinha tirado, alguns dias antes, os medicamentos necessarios para os olhos do armeiro.

Uma das prateleiras tinha um frasco vazio.

Agarrou nelle, pôl-o em cima da escrivaninha, e depois de ter reflectido alguns segundos, dirigio-se para a bibliotheca e escolheu um volume, entre muitos que ella encerrava.

Feito isto, tornou a sentar-se e compulsou o volume, estudando differentes trechos.

De vez em quando parava e com o lapis na mão traçava n'uma folha de papel calculos complicados.

O trabalho durou perto de uma hora.

Quando terminou, Paroli levantou-se e voltou ao armario, que ficara aberto.

Encheu o frasco até a uma terça parte com agua destillada, na qual o doutor deitou tres gottas do conteúdo de um frasquinho, duas de um segundo e uma só de um terceiro.

Feito isto, fechou o frasco com a rolha de crystal, agitou-o em todos os sentidos e pôl-o á luz para verificar a transparencia do liquido, metteu-o na algibeira e sahio do gabinete.

Ia ao aposento de Cecilia.

Foi Brigida quem o recebeu.

— Ah! Sr. doutor, disse-lhe ella com ar desanimado. A menina Cecilia está muito doente.

— Bem o sei, replicou o italiano, e não deixa de me inspirar cuidado.

Brigida poz as mãos e o rosto tomou-lhe uma expressão de profundo susto.

— Ah! Senhor meu Deus, balbuciou ella, a querida menina estará em perigo de morte?

— Espero bem que não.... de mais, não se trata de perder a cabeça e de dar gemidos; é necessario cural-a.

— Mas, emfim, o que é que ella tem? Ella passava tão bem.

Paroli abaixou a voz.

— Não adivinhou ainda o estado de sua ama? perguntou elle.

— O seu estado? repetio Brigida, olhando para o seu interlocutor com olhos encarquilhados e bocca aberta. O seu estado?

E' necessario que saiba a verdade, minha boa mulher, continuou o italiano, para que, se acontecer o que eu receio, não fique aniquilada pela sorpreza e pelo desgosto.

— Sr. doutor, o senhor está me fazendo queimar a fogo lento. Então o que é?

— A menina Cecilia está gravida de muitos mezes.

Brigida fez-se pallida e os labios lhe tremeram.

— Socego, e nada de exclamações, disse logo Paroli... O mal está feito... e não tem remedio. E' verdade, a menina Cecilia está gravida, e receio um aborto.

A velha criada levantou as mãos para o céo.

— Ah! meu Deus! Ah! meu Deus! balbuciou ellla, emquanto lhe corriam pelas faces copiosas lagrimas. Quem era capaz de suppôr semelhante cousa? .. Se fosse outro que me dissesse, Sr. doutor, responderia que era mentira, uma mentira abominavel... uma calumnia.

— E comtudo é a verdade, a triste verdade, respondeu o italiano, e a senhora mesma tem alguma cousa que censurar a si propria.

— Censurar a mim? exclamou Brigida.

— Por não ter vigiado, como devia, a sua ama, durante a ausencia de seu pai

— Ah! Senhor meu Deus! Como havia eu de desconfiar? Eu julgava-a mais innocente do que um cordeiro... Eu era capaz de pôr as mãos no fogo em como ella era perfeitamente innocente, e por fim de contas tinha um amante e aconteceu o que aconteceu. Ah! meu Deus!... Já tenho vivido de mais... Antes queria estar morta.

— Socegue, Brigida, disse Paroli. Eu já perdoei; eu, que vou, em breve, ser marido da menina Cecilia Bernier... Comprehendi que, para um momento de fraqueza, devia haver muita indulgencia... —Cecilia, estou certo, será uma esposa honesta. Por isso, nem uma palavra de censura...—O desgosto causado por censuras á pobre menina, augmentariam o perigo desse aborto, que eu receio e que comtudo não posso impedir-me de desejar de todo o coração.

« A Providencia não terá querido deixar, entre minha mulher e eu, a recordação viva de uma falta.

« Mostre que sabe tudo, mas não manifeste nem espanto nem tristeza.

— Obedecerei, Sr. doutor. Não quero tornar a posição da minha querida menina ainda mais perigosa.

— Tenho esperanças, Brigida, que a sua vida não corra perigo... Posso mesmo dizer que estou quasi certo disso.

« A menina Cecilia, ao sahir do Palacio de Justiça, onde acabava de receber violentos abalos moraes, deu uma quéda, cujo resultado me parece que deve ser um parto prematuro e dentro em pouco.... Trate, pois, de não se affligir, visto que já está prevenida.

— Farei as diligencias, Sr. doutor.

— Espere-me ahi... Vou ter com sua ama.

Paroli entrou no quarto de Cecilia.

Em poucas palavras pôz a moça ao facto do que acabava de dizer a Brigida e terminou pela recommendação de não o desmentir, relativamente á pretendida queda.

Cecilia prometteu e gerguntou:

— Preparou já a poção que eu devia tomar?

Já, respondeu Angelo, trago-lh'a.

Tirou da algibeira o frasco, com que o vimos munir se, agarrou n'um copo, no qual pôz um pouco de assucar, deitou algumas gottas d'agua e mecheu lentamente com uma colher, até que o assucar se derreteu e formou uma especie de xarope.

Então Paroli desarrolhou o frasco e deitou no copo todo o liquido que elle continha.

Mecheu de novo, afim de obter uma mistura perfeitamente homogenea e entregou o copo a Cecilia.

A moça teve um movimento de visivel hesitação.

— Tem medo? perguntou Paroli. Desconfia de mim?

— Desconfiar do senhor, meu amigo, bem sabe que não. Mas as beberagens deste genero são sempre perigosas... Se esta me matasse?

— Querida menina, replicou o doutor. Então crê que, se não tivesse a certeza absoluta da sua inocuidade, eu lh'a daria, amando-a como a amo?

— Não, não o creio

— Então, beba sem medo.

A hesitação tinha durado apenas um instante.

Cecilia estendeu a mão, agarrou no copo e despejou-o de um trago.

— Bem vê que tenho confiança, disse ella em seguida, entregando o copo vazio a Paroli, que o escorreu, lançando nas cinzas quentes do fogão as poucas gottas de agua que continha e tornou a collocal-o n'um movel.

— Agora o que vai acontecer?... O que vou experimentar?.... murmurou Cecilia.

— A principio nada, depois sentirá ligeiras dôres, que, em seguida, se tornarão mais fortes.

— Terei forças para as supportar?

— Com certeza, visto que todas as mulheres, mesmo as mais fracas, supportam as dôres do parto... Demais, logo aos primeiros symptomas mande-me prevenir por Brigida.

— Não deixarei de o fazer... A sua presença me dará forças.

— Coragem e confiança.

Angelo Paroli accrescentou algumas pequenas recommendações e sahio do quarto da moça.

Estava absolutamente certo da efficacia da poção que ministrara á menina Bernier.

Essa poção devia actuar lentamente, mas com segurança e produzir um aborto, sem que fosse possivel, mesmo aos homens da sciencia, competentes nesta materia, de suspeitar que fosse um aborto preparado.

XXVIII

O dia passou-se sem outro incidente notavel.

O effeito da poção não devia começar a produzir senão para a noite e era preciso esperar ainda vinte e quatro horas, no minimo, ou trinta e seis no maximo, para obter o resultado esperado.

Um pouco antes da meia noite, Brigida veio prevenir Angelo que Cecilia experimentava as primeiras dôres.

Foi para perto della logo e póde verificar, mesmo pela natureza dos accidentes que se produziram, que os seus calculos eram exactos e que tudo se passaria como elle tinha previsto.

Fez o necessario para diminuir, na medida do possivel, as dôres da moça, algumas gottas do laudanum em uma chicara de chá muito fraco promoveram uma certa modorra que uma crise violenta, mas curta, interrompia de vez em quando.

Comquanto aquelle estado não fosse perigoso, Angelo passou a maior parte da noite perto do leito de Cecilia, consolando-a com palavras agradaveis, quando a dôr triumphava da modorra.

No dia seguinte não podia subtrahir-se ás suas occupações habituaes, bem como a outras de natureza inteiramente praticular que o reclamavam nesse dia.

Durante a manhã vio duas vezes Cecilia.

As dôres tornavam-se cada vez mais repetidas e mais fortes, mas podiam ainda decorrer muitas horas antes que chegasse a ultima crise.

Paroli tinha que ir a uma hora ao juiz de paz.

As pessoas que deviam fazer parte do conselho de familia, tendo sido prevenidas de ante mão, foram exactas á reunião e á uma hora menos alguns minutos, todos os membros do futuro conselho, incluindo o Sr. de Gevrey, se achavam reunidos ahi.

O successor de Grisky tinha arranjado uma cara apropriada.

As suas feições exprimiam a mais viva preoccupação e a mais pungente angustia.

O Sr. de Gevrey verificou a alteração das feições e o tom sombrio da sua physionomia.

— Então que tem, caro doutor, perguntou elle a Angelo com solicitude e afastando-o do grupo. Está doente?

— Estou muito desgostoso e assustado.

— E' indiscripção pedir-lhe que me diga de onde provém esse desgosto e o que causa esse susto? Sabe que só o interesse, o mais vivo interesse, é que dicta esta pergunta.

— Estou certo disso, já o sei e vou responder... A menina Bernier assistio hontem no seu gabinete, segundo ella me disse, a scenas terriveis, que a commoveram profundamente.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.